



ESTADO DE MATO GROSSO
 SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
 CAMPUS UNIVERSITÁRIO JANE VANINI



Protocolo

ASSUNTO/PROCESSO (Nº 512041/2017)

PROJETO Pedagógico do Curso
Superior de Tecnologia em
Gestão Pública - Cuiabá

PARTES INTERESSADAS

FAMMA
PROEG/DEMD
Diretoria de Graduação Fora de Sede e Parceladas

JUNTADA

JUNTOU-SE FLS. _____

DESTINO
Assoc

DATA
21/09/2017

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO PÚBLICA - OFERTADO NO NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CUIABÁ PELA
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO FORA DE SEDE E PARCELADAS DA UNEMAT**

Cáceres/MT, 2017

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Av. Tancredo Neves, nº 1095
Bairro: Cavallhada II – Cáceres/MT
Fones: (65) 3223-3639 /1103
Site: www.unemat.br – e-mail: proeg@unemat.br

UNEMAT 40
Universidade do Estado de Mato Grosso

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
1.1. Do Curso:	7
1.2. Da Instituição	7
CAPÍTULO I	8
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	8
CAPÍTULO II.....	8
OBJETIVOS.....	12
CAPÍTULO III	13
PERFIL DO EGRESSO	13
CAPÍTULO IV.....	13
PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS, NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR	16
CAPÍTULO V	17
CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E CURRÍCULO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	17
CAPÍTULO VI.....	19
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	19
CAPÍTULO VII.....	21
CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	21
CAPÍTULO VIII	22
POLÍTICA DE ESTÁGIO.....	22
CAPÍTULO IX.....	23
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	23

CAPÍTULO X	24
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	24
CAPÍTULO XI	25
MOBILIDADE ACADÊMICA.....	25
CAPÍTULO XII	27
AVALIAÇÃO	27
Avaliação da Aprendizagem.....	Erro! Indicador não definido.
Avaliação Institucional	27
CAPÍTULO XIII	29
MATRIZ CURRICULAR	29
CAPÍTULO XIV	34
EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS	34

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Do Curso:

Denominação: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

Nível: Graduação Tecnológica

Grau acadêmico conferido: Tecnólogo em Gestão Pública

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Modalidade de ensino: Presencial

Número de vagas ofertadas: 50 - Turma única

Disposições Legais: O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública está organizado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais previstas no Parecer CNE 001/2014 e ainda:

- *LDB* – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20.12.1996);
- *SINAES* – Dispositivos legais e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- *DEDRETO 5.622/05*, que define a EaD e regulamenta o artigo 80 da LDB 9.394/96
- *Resolução Nº. 200/2004 – CONEPE- UNEMAT*. Dispõe sobre o programa de integração e inclusão étnico-racial da Universidade do Estado de Mato Grosso.
- Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC - PORTARIA Nº 10, DE 28 DE JULHO DE 2006.
- Portaria Nº 1024, de 11 de maio de 2006;
- Resolução CNE/CP Nº3, de 18 de Dezembro de 2002.

Turno de Funcionamento: Noturno

Regime de Integralização Curricular: semestral

Carga horária total: 1620 horas

Período de Integralização:

- Prazo mínimo para integralização: 04 semestres
- Prazo máximo para integralização: 06 semestres

1.2. Da Instituição

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG
Diretoria de Graduação Fora de Sede e Parceladas
Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia - FAMMA

CAPÍTULO I

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial do Estado, a Universidade se desenvolve em uma estrutura multicampi presente em diferentes polos: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Atualmente, a UNEMAT está presente em todas as regiões do Mato Grosso Possui 13 campi e atende cerca de 20 mil alunos nos cursos de graduação presencial, à distância, e também na pós-graduação em nível especialização, mestrado e doutorado. São ofertados 60 cursos de graduação presencial com oferta regular e turmas fora de sede. A UNEMAT conta com 11 mestrados, quatro doutorados, cinco mestrados profissionais, além de mestrados e doutorados em parceria com outras instituições.

Por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado e seu respectivo público-alvo, a universidade desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se o Projeto Terceiro Grau Indígena, Educação Aberta e a Distância e o Programa de Licenciaturas e Bacharelados Tecnólogo Parceladas, que oferta Cursos para a formação de Professores pelo interior do Mato Grosso.

O quadro profissional da UNEMAT é constituído por 1.300 professores, dos quais 90% possuem mestrado e/ou doutorado, resultantes da política de investimento na qualificação docente. O quadro de servidores técnicos administrativos soma 600 profissionais efetivos.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade Turma fora de sede está pautado nos dispositivos legais e regimentais das esferas Federal, Estadual e Institucional.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Av. Tancredo Neves, nº 1095
Bairro: Cavalhada II – Cáceres/MT
Fones: (65) 3223-3639 /1103
Site: www.unemat.br – e-mail: proeg@unemat.br

UNEMAT 40
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

s Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Administração estabelecem uma estrutura mínima para o projeto pedagógico do curso, contemplando os elementos estruturais abaixo, os quais integram este projeto:

- I. objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II. condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III. cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- IV. formas de realização da interdisciplinaridade;
- V. modos de integração entre teoria e prática;
- VI. formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII. modos de integração entre graduação e pós-graduação;
- VIII. incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- IX. concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização;
- X. concepção e composição das atividades complementares;
- XI. inclusão de trabalho de conclusão de curso sob as modalidades monografia, artigo científico, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades, centrados em campo teórico-prático ou de formação profissional; e
- XII. especificação de cursos de pós-graduação lato-sensu e stricto-sensu, caracterizando a educação continuada.

Caracterização Regional

O Estado de Mato Grosso é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Localiza-se a oeste da região Centro-Oeste e está inserido entre a área de ocorrência dos cerrados brasileiros, da floresta tropical úmida e da planície do pantanal e a maior parte de seu território está na Amazônia Legal. Mato Grosso também está inserido em duas das maiores

bacias

hidrográficas brasileiras: a Bacia do Paraguai (Bacia do Rio Paraná) e a Bacia Amazônica.

Tem como limites a Bolívia e os estados: Amazonas, Pará, Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rondônia. Ocupa uma área de 903.357 km². Está composto por 141 municípios e sua capital é a cidade de Cuiabá.

A população de Mato Grosso em 2005, de acordo com o IBGE, é de 2.803.274 habitantes. O Estado é o décimo-nono mais populoso do Brasil e concentra 1,47% da população brasileira. Mato Grosso ocupa a 9ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre os Estados do Brasil.

A pecuária e a agricultura foram os principais sistemas comerciais de Mato Grosso do século XX e século XXI. Devido ao crescimento econômico propiciado pelas exportações, Mato Grosso tornou-se um dos principais produtores e exportadores de soja e algodão do Brasil e é um dos maiores exploradores de minérios do Brasil.

Missão da Universidade do Estado de Mato Grosso

A Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT – é uma universidade pública e gratuita que tem como missão desenvolver ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão para a produção, preservação e socialização do saber, de maneira a promover a elevação sociocultural e a melhoria técnico-profissional da população. A UNEMAT TEM como eixos norteadores à inclusão social e o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso.

Princípios e Valores

Constituem-se em princípios norteadores da UNEMAT: a) Compromisso Social: Contribuir com a construção da cidadania, promovendo o acesso ao conhecimento, à cultura e à tecnologia, pautando-se nos princípios de justiça social, de probidade, de ética, de planetariedade, de pluralidade e de qualidade; b) Democracia: Exercer a democracia através da liberdade de pensamento e expressão, com gestão democrática e participativa,

compr

ometida com a igualdade de oportunidades de acesso e socialização dos benefícios educacionais; c) Autonomia: Consolidar a autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de Gestão Financeira e Patrimonial, garantida conforme o Capítulo III, Seção I - Artigo 207 da Constituição Federal e Resoluções do Conselho Estadual de Educação e Estatutos da Instituição; d) Qualidade: Assegurar a qualidade das atividades em todos os setores acadêmicos e administrativos, de forma a corresponder com o que a sociedade espera e deseja de uma Universidade Pública.

Outros Aspectos

Como Universidade Pública também é compromisso da UNEMAT atender as necessidades das comunidades onde está inserida com a efetiva prestação de serviços educacionais gratuitos, sendo, em algumas regiões geo-educacionais, a única possibilidade para alunos concluintes do ensino médio e profissionalizante da educação sem a qualificação necessária para continuarem seus estudos e conseqüentemente garantirem um futuro melhor.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral

Formar Gestores Públicos para a formulação, implementação e gerenciamento de políticas públicas e de processos de gestão para prover serviços de qualidade, garantir a efetividade das instituições públicas e contribuir para atender as problemáticas e necessidades da sociedade.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso são:

I - Formar profissionais comprometidos com as relações humanas, éticas, sociais, econômicas de uma organização pública capazes de viabilizar soluções para problemas que afetam o desenvolvimento da mesma;

II - Formar profissionais capazes de desenvolver pesquisas e assessorar projetos destinados à gestão das organizações públicas, bem como desenvolver espírito empreendedor;

III - Formar profissionais capazes de empregar o conjunto de competências e habilidades provenientes dos saberes e conhecimentos nas áreas da gestão pública.

IV - Proporcionar aos alunos a oportunidade de se colocarem diante da realidade do trabalho com a preparação requerida pelo mundo contemporâneo, capacitando-os para compreender e avaliar os ambientes sociais, econômico, político e organizacional e o planejamento, operação, controle e avaliação dos processos que se referem aos recursos humanos, aos recursos materiais, ao patrimônio, à produção, aos sistemas de informações, aos tributos, às finanças e à contabilidade.

V - gerenciar áreas públicas;

VI - sistematizar atividades relativas à gestão pública;

VII - desenvolver e coordenar programas estratégicos da área pública;

CAPÍTULO III

PERFIL DO EGRESSO

O Tecnólogo em Gestão Pública atuará em instituições públicas, em qualquer nível (esfera) de gestão. Suas atividades centram-se no planejamento, implantação e gerenciamento de programas e projetos de políticas públicas. Com sólidos conhecimentos sobre as regulamentações legais específicas do segmento, esse profissional busca a otimização da capacidade de governo. O trato com pessoas, a visão ampla e sistêmica da gestão pública, a capacidade de comunicação, trabalho em equipe e liderança são características indispensáveis a esse tecnólogo.

O egresso do curso estará apto a:

I. atuar e desenvolver atividades específicas da gestão nas organizações públicas e participar da elaboração, do planejamento, da coordenação e do controle de políticas públicas;

II. compreender de forma sistêmica o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e assim tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre Governo e Sociedade Civil;

III. empreender e promover transformações de forma interdisciplinar, compreendendo a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança, participando da modernização e inovação das estruturas e funcionamento do Serviço Público;

IV. liderar processos de mudança das desigualdades e de exclusão econômica e social;

V. adequar os recursos financeiros, físicos e tecnológicos visando o bem-estar coletivo e promover processos democráticos participativos no âmbito estatal que possibilite a iniciativa e o desenvolvimento pleno das pessoas;

VI. reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar

preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

VII. desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle em diferentes contextos organizacionais e sociais;

Competências e Habilidades

As habilidades pretendidas para os egressos do curso de Tecnologia em Gestão Pública da UNEMAT são relacionadas com a competência profissional, capacidade de adaptação às novas realidades e necessidades do mercado, como o trabalho em equipe, bem como garantindo ao mesmo a identidade nacional da categoria profissional. Assim, especificamente, são esperadas as seguintes habilidades profissionais do egresso.

I - reconhecer, definir e analisar problemas de interesse público relativos às organizações e políticas públicas; apresentar soluções para processos complexos, inclusive de forma preventiva;

II - desenvolver consciência quanto às implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do *ethos* republicano e democrático, indispensável à sua atuação;

III - estar preparado para participar, em diferentes graus de complexidade, do processo de tomada de decisão e da formulação de políticas, programas, planos e projetos públicos e para desenvolver avaliações, análises e reflexões críticas sobre a área pública;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com métodos quantitativos e qualitativos na análise de processos econômicos, sociais, políticos e administrativos;

- expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais, desenvolvendo expressão e comunicação adequadas aos processos de negociação e às comunicações interinstitucionais;

VI - ter iniciativa, criatividade, determinação, abertura ao aprendizado permanente e às mudanças.

VII – ter formação humanística e visão global que o habilite a compreensão do meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente.

CAPÍTULO IV

PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS, NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR

4.1. Dimensões de Formação

A formação e o perfil do gestor público serão expressos através de duas dimensões:

- I. **epistemológica:** que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas ao currículo da Administração Pública; e,
- II. **profissionalizante:** que, implicando a primeira, diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer do gestor público e a construção de competências para atuação em todas as suas relações sociopolíticas, culturais e nas perspectivas da moral e da ética.

4.2. Aspectos do Curso – Linhas de Formação

A concepção do Curso de Tecnologia em Gestão Pública está voltada para a formação de egressos capazes de atuarem de forma eficiente e eficaz no contexto da gestão pública, à luz da ética, buscando contribuir para o alcance dos objetivos e desenvolvimento das organizações governamentais e não governamentais, de forma a possibilitá-las atender às necessidades e ao desenvolvimento da sociedade.

Para tal, o curso contempla sólida formação nas teorias administrativas e enfatiza o desenvolvimento de competências necessárias ao bom desempenho profissional do gestor público, além de formação generalista, permitindo definir um perfil de administrador moderno, capacitado a planejar, organizar, dirigir e controlar a ação e as políticas públicas nas diversas esferas de poder e de governo.

CAPÍTULO V

CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E CURRÍCULO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública é reconhecido pela sua importância na formação de profissionais, com competências e habilidades requeridas na área de gestão, sendo de fundamental importância para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso e Região onde ele está inserido. O preparo de profissionais que exerçam as suas funções com capacidade ética, técnica também voltados para os problemas estruturais, sociais e ambientais desta região não pode parar.

As principais atividades econômicas desta região se dão através da prestação de serviços voltada para o campo da agricultura e da pecuária, apresentando uma excelente produtividade agrícola. Dessa forma, o estado de Mato Grosso se fortalece e consolida sua atuação na área da agroindústria, buscando alternativas de agregar valor aos produtos aqui produzidos. Mas também deve se preocupar em buscar alternativas que possibilitem a busca do equilíbrio na exploração das atividades econômicas, ponto emergencial e estratégico, para garantir o processo de desenvolvimento regional equilibrado sob o prisma do Desenvolvimento Sustentável.

O crescimento econômico do Estado de Mato Grosso é inevitável e inadiável e aí se dá a importância da formação de um profissional integral. É dessa forma que a UNEMAT se coloca enquanto parceira estratégica no desenvolvimento regional sustentável, ao oferecer à sociedade - cidadãos -, e, ao mercado - profissionais - com melhor preparo técnico, que venham desempenhar suas funções dentro das exigências da complexidade que o mundo moderno requer.

A proposta metodológica adotada neste curso considera as seguintes diretrizes:

I. Nortear a concepção, a criação e a produção dos conhecimentos a serem trabalhados no curso, de forma que contemplem e integrem os tipos de saberes que hoje são reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI: os fundamentos teóricos e os princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, as práticas e

os fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável;

II. Promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, da curiosidade e da criatividade;

III. Selecionar temas e conteúdos que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos estudantes, nos diferentes espaços de trabalho e também nas esferas local e regional;

IV. Adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdos, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários; e

V. Nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, segundo uma concepção que resgate e revalorize a avaliação enquanto informação e tomada de consciência de problemas e dificuldades, com o objetivo de resolvê-los.

VI. Em síntese, as diretrizes do curso devem oportunizar formação que privilegie competências profissionais, sociais e políticas, baseadas nos aspectos:

- técnico-científico, condizente com as exigências que a gestão pública contemporânea impõe; e
- ético-humanístico e político-social, que a formação do cidadão e do gestor público requer.

CAPÍTULO VI

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As práticas pedagógicas ou metodológicas voltadas para o ensino no curso superior de tecnologia em Gestão Pública devem propiciar aos discentes uma formação profissional continuada e atualizada, utilizando recursos didáticos e metodológicos que contribuam, de forma efetiva, para o desenvolvimento das competências indicadas no perfil profissional do egresso. A concepção dessas práticas, no planejamento pedagógico do curso, deve centrar no aluno como sujeito, e apoiada no professor, como facilitador e mediador no processo ensino aprendizagem.

Recomenda-se, no início de cada semestre que os professores definam as estratégias de ensino alinhadas aos objetivos e competências de cada unidade curricular, levando o professor a pensar a ação docente de forma articulada com o projeto do curso.

Os docentes devem primar por práticas pedagógicas voltadas para a aprendizagem baseada em problemas ou casos, utilizando metodologias ativas e casos que sirvam de base para atividades didáticas e avaliações dos alunos, bem como, o esforço de promover a aprendizagem significativa. Nesse processo, os alunos são demandados a resolver problemas e estimulados a pensar criticamente, rejeitar simplificações e buscar ativamente a informação já nos primeiros módulos do Curso.

O estímulo à relação teoria e prática como eixo das atividades educacionais pode ser articulada pela tríade ensino-pesquisa-extensão, permeando e orientando as atividades em todos os módulos, demandando dos alunos a formulação de projetos de pesquisa aplicados ao contexto da atuação profissional, fomentando a coleta de dados, análise e apresentação de resultados, assim como a preparação e apresentação de casos.

Considera-se importante a implementação de aulas expositivas interativas, além de outras estratégias de ensino, como estudo do meio, estudo dirigido, visitas técnicas, estudos de caso, seminários, fórum de debates, entre outras. Assim, entende-se como relevante não só a participação individual, mas também o trabalho em grupo.

Os recursos da tecnologia da informação também podem servir de mediadores da relação ensino aprendizagem no curso superior de tecnologia em Gestão Pública. A utilização de vídeos, para promover a discussão, será particularmente incentivada pelos professores, quer como atividade a ser desenvolvida nas disciplinas, quer como atividades complementares, quando o aluno poderá, pode propiciar a reflexão de temas relevantes para a formação profissional.

CAPÍTULO VII

CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

É compreendido no campo multidisciplinar de investigação e atuação profissional voltado ao Estado, Governo, Administração Pública e Políticas Públicas; Gestão Pública, Gestão Social e Gestão de Políticas Públicas. Poderá atuar e desenvolver atividades específicas da gestão nas organizações públicas e participar da elaboração, do planejamento, da coordenação e do controle de políticas públicas.

CAPÍTULO VIII POLÍTICA DE ESTÁGIO

Os alunos do Curso de Tecnologia em Gestão Pública têm que cumprir carga horária mínima de Estágio Supervisionado de 60 horas. O estágio curricular é prática obrigatória, estabelecida por este projeto pedagógico, cujo regimento estará pautado nas resoluções e leis vigentes sobre os cursos de tecnologia da Universidade do Estado de Mato Grosso e diretrizes dos conselhos pertinentes.

O estágio deverá ser desenvolvido em qualquer instituição pública municipal, estadual ou federal, em atividades vinculadas a Gestão Pública, supervisionado por um professor vinculado ao Curso. O Estágio supervisionado só poderá ser desenvolvido no último ano do curso.

CAPÍTULO IX

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Os alunos do curso de Tecnologia em Gestão Pública deverão desenvolver um Relatório Técnico ou Artigo Científico com base nas experiências obtidas no Estágio Curricular Supervisionado, devendo abordar uma solução aplicada ou aplicável para a problemática do campo de estudo. Esse projeto abrange o desenvolvimento de uma pesquisa aplicada abordando qualquer tema vinculado a três eixos de pesquisa do curso, apresentados a seguir, articulados ao Estágio Supervisionado:

- Práticas de Gestão Pública;
- Políticas Governamentais;
- Estratégias de Desenvolvimento Regional;

CAPÍTULO X

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares compreendem 80 horas, correspondentes a 5% da carga horária total do curso. É regulamentada pela resolução 297/2004 – CONEPE. A oferta das atividades que as compreende será de livre escolha de cada IES e de cada aluno. Além dos dispositivos constantes na referida resolução, acrescenta-se:

- **Oficinas:** com o objetivo de aplicar os conhecimentos teóricos, propiciando vivências práticas no uso dos métodos e instrumentos da gestão pública. Devem ser aplicadas de forma presencial, podendo ser realizadas em cada semestre ou concentradas em módulos específicos.
- **Palestras, Encontros, Seminários e Semanas Temáticas:** cujos temas permeiem a gestão pública e cidadania.
- **Organização de Eventos:** desde que sejam na área de gestão.
- **Visitas Técnicas.**
- **Elaboração de Relatórios Técnicos para a sociedade ou para organizações públicas.**

Serão considerados certificados com Carga Horária mínima de 20 (vinte) horas e que possuam Número de Registro ou Assinatura original ou outra forma da qual se possa conferir a autenticidade. As atividades e cursos podem ser presenciais ou a distância (*E-Learning*).

CAPÍTULO XI MOBILIDADE ACADÊMICA

A mundialização nos cobra uma condição de constante adequação a modelos e processos. Assim, o amplo conhecimento e o poder de síntese, entre outros, são prerrogativas *sine qua non* que se impõem nesse novo tempo.

Desse modo, a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT busca, por meio da Mobilidade Acadêmica, proporcionar a formação de cidadãos para um mundo sem fronteiras, onde desafios são propostos para que o crescimento da sociedade acadêmica ultrapasse os muros da universidade, fecundando, no solo fértil de Mato Grosso, o desenvolvimento necessário para o aperfeiçoamento de processos que resultem em ações sustentáveis e qualidade de vida da sociedade.

A mobilidade acadêmica nasce da necessidade da própria UNEMAT em se adaptar ao mundo; a sua característica de extensionista e o fato de se localizar em uma região onde as distâncias não devem ser fator de estagnação acadêmica, mas sim mais uma possibilidade de crescimento propicia. O intercâmbio estudantil oxigena os padrões já estabelecidos e amplia as expectativas de um mundo cada vez mais sem barreiras, no qual devemos estar preparados para oportunidades e mudanças constantes.

A mobilidade se desenvolve em condições amplas, no contexto de uma exigência não mais local, mas agora de forma global, impulsionando ações que fundamentadas no conhecimento de realidades outras, trazem não somente a contribuição técnica, mas a tão importante contribuição social, fundamental para o desenvolvimento do nosso Estado.

Não obstante, são várias as possibilidades que se abrem ao acadêmico para estimular essa busca por novos conhecimentos, tornando a transdisciplinaridade uma realidade cada vez mais ao alcance dos discentes interessados na Mobilidade Acadêmica da UNEMAT.

O embrião da mobilidade acadêmica se estabelece através de acordos de cooperação realizados com instituições nacionais e internacionais. Assim, a modernização das relações nacionais, internacionais e intercâmbi, por meio da Diretoria de Mobilidade Acadêmica, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, concretiza-se colocando na

sidade em condições de diálogo com a comunidade acadêmica da UNEMAT e de outras IES do Brasil e do mundo.

A mobilidade acadêmica na UNEMAT é regulamentada pelas resoluções 071/2011 – CONEPE e 009/2013 – CONEPE.

CAPÍTULO XII

AVALIAÇÃO

A avaliação é entendida como atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do curso, numa abordagem didático-pedagógica, como também a dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação de profissionais no campo da Gestão Pública.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso destacam-se: a avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da orientação; e a avaliação do impacto do curso na formação de profissionais no campo da Administração Pública.

Avaliação Institucional

A avaliação no contexto do projeto do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública é entendida na perspectiva de Neder (1996) como uma atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão.

Nesse sentido, o processo de avaliação desse projeto pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático-pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso destacam-se: avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; e a avaliação da orientação acadêmica. Nesse projeto é dado destaque para a avaliação de aprendizagem, uma vez que os outros aspectos são trabalhados mediante de subprojetos específicos.

Na UNEMAT, como já se desenvolve a avaliação institucional, existe uma estrutura responsável para coordenar as atividades avaliativas – Diretoria de Gestão de Avaliação Institucional e Regulação da Educação Superior. Neste sentido, tem-se um trabalho conjunto entre a Diretoria e a CPA – Comissão Própria de Avaliação. A primeira

responsável pela coordenação do processo e a segunda, responsável pelo acompanhamento e deliberações das ações.

Avaliação dos Subsistemas

A avaliação dos subsistemas presentes no curso de Gestão Pública tem por objetivo controlar e aprimorar as etapas do processo pedagógico para garantir o alcance dos objetivos propostos para o curso.

Para tanto, será aplicada a avaliação 360 graus, de forma continuada, realizada pelos atores do processo ensino-aprendizagem, entre eles, estudantes, professores e coordenador do curso, contemplando os seguintes aspectos:

- desempenho do estudante;
- desempenho dos professores;
- qualidade do material impresso e da multimídia interativa;
- qualidade e adequação do atendimento administrativo;
- desempenho da coordenação do curso; e
- eficácia do programa.

A estrutura projetada para o curso possibilita a integração das ações dos atores, permitindo controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem, assim como a prática de acompanhamento efetivo do estudante e sua avaliação em dimensão sistêmica e continuada.

Os resultados das avaliações deverão ser utilizados com a função de retroalimentar os subsistemas objetivando o aprimoramento e novos patamares de qualidade e eficácia.

CAPÍTULO XIII MATRIZ CURRICULAR

Seção I

Distribuição de disciplinas por fases

A estrutura curricular do curso contempla disciplinas cujos conteúdos revelam as inter-relações das dimensões da realidade público-privado, nacional-internacional e das esferas federal, estadual e municipal, numa perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, utilizando tecnologias inovadoras assim como atendendo aos seguintes campos interligados de formação, conforme especificado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a área de Administração:

- I. Conteúdos de Formação Básica – espaço para o desenvolvimento de competências e habilidades, que será ocupado por um elenco de conhecimentos que circundam no entorno dos conhecimentos específicos na área de gestão pública;
- II. Conteúdos de Formação Específicos – relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado econômico, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, planejamento estratégico e serviços;
- III. Conteúdos de Formação Aplicada – estudos de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.
- IV. Conteúdos Complementares - compreende a participação do aluno em Seminários, Congressos, Fóruns, Encontros, Palestras, Workshops e Cursos, bem como visitas técnicas e elaboração de relatórios técnicos.

As disciplinas optativas integrarão um dos Conteúdos de Formação descritos acima, de acordo com as respectivas ementas.

Horária

A carga horária total do curso contempla 1.620 horas.

Matriz Curricular

As disciplinas que integram a matriz curricular estão distribuídas em cinco Módulos e são de natureza:

- I. Obrigatória – que garantem o perfil desejado para o egresso, totalizando 1.470 horas.
- II. Optativa – que, totalizando 60 horas.
- III. Atividades Complementares – que totalizam 90 horas.

A distribuição da carga horária para integralização do currículo do Curso de Gestão Pública está representada através da Matriz Curricular e também pelo quadro resumo:

Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

SEMESTRES	DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
1º	Matemática Aplicada	60	4.0.0.0.0
	Informática Aplicada	60	3.1.0.0.0
	Metodologia do Trabalho Científico	30	1.1.0.0.0
	Fundamentos de Economia	60	3.1.0.0.0
	Teoria das Organizações	60	3.1.0.0.0
	Ética na Administração Pública	30	1.1.0.0.0
TOTAL		300	15.5.0.0.0
2º	Bases da Administração Pública	60	3.1.0.0.0
	Ciência Política	60	3.1.0.0.0
	Estatística	60	3.1.0.0.0
	Fundamentos da Contabilidade	60	3.1.0.0.0
	Gestão de Pessoas	60	3.1.0.0.0
TOTAL		300	15.5.0.0.0
3º	Contabilidade Pública	60	3.1.0.0.0
	Direito Constitucional	60	3.1.0.0.0
	Processos Organizacionais	60	3.1.0.0.0
	Economia no Setor Público	60	3.1.0.0.0
	Gestão municipal	60	3.1.0.0.0
	Optativa I	30	1.1.0.0.0
TOTAL		330	16.6.0.0.0
4º	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	60	3.1.0.0.0
	Políticas Públicas	60	3.1.0.0.0
	Elaboração e Gestão de Projetos	60	3.1.0.0.0
	Licitação e Gestão de Contratos	60	3.1.0.0.0
	Orçamento Público	60	3.1.0.0.0
	Optativa II (EaD)	30	0.0.0.0.2
TOTAL		330	15.5.0.0.2
5º	Políticas de Desenvolvimento Econômico e Regional	60	3.1.0.0.0
	Auditoria Pública	60	3.1.0.0.0
	Planejamento Estratégico no Setor Público	60	3.1.0.0.0
	Estágio Supervisionado	60	3.1.0.0.0
	Trabalho de Conclusão de Curso	30	2.0.0.0.0
	Atividades Complementares	90	0.0.0.0.0
TOTAL		360	14.4.0.0.0
TOTAL DO CURSO		1620	75.25.0.0.2
Carga Horária Parcial		1410	
Estágio Curricular Sup.		60	
Atividades Complementares		90	
Disciplinas Optativas/Eletivas		60	
Carga Horária Total do Curso		1.620	

Quadro I: Conteúdos de Formação Profissional do Curso de Gestão Pública

UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	%
1. NÚCLEO DE FORMAÇÃO BÁSICA	270	18	16,67
2. NÚCLEO DE FORMAÇÃO APLICADA	240	16	14,82
	180	12	11,12
	60	4	3,70
	240	16	14,81
3. NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	390	26	24,07
4. NÚCLEO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS	60	04	3,70
60	04	3,70	
30	02	1,85	
90	00	5,56	
1620	102	100	

Rol de Disciplinas Obrigatórias e Optativas

Matriz Curricular

Curso Tecnólogo em Gestão Pública

Nº	Disciplina	Nº CR	C. H.	Natureza
1	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	4	60	Obrigatória
2	Atividades Complementares	0	90	Obrigatória
3	Auditoria Pública	4	60	Obrigatória
4	Bases da Administração Pública	4	60	Obrigatória
5	Ciência Política	4	60	Obrigatória
6	Contabilidade Pública	4	60	Obrigatória
7	Direito Constitucional	4	60	Obrigatória
8	Economia no Setor Público	4	60	Obrigatória
9	Elaboração e Gestão de Projetos	4	60	Obrigatória
10	Estágio Supervisionado	4	60	Obrigatória
11	Estatística	4	60	Obrigatória
12	Ética na Administração Pública	2	30	Obrigatória
13	Fundamentos da Contabilidade	4	60	Obrigatória
14	Fundamentos de Economia	4	60	Obrigatória
15	Gestão de Pessoas	4	60	Obrigatória
16	Gestão municipal	2	30	Obrigatória
17	Informática Aplicada	4	60	Obrigatória
18	Licitação e Gestão de Contratos	4	60	Obrigatória
19	Marketing Institucional	2	30	Optativa
20	Matemática Aplicada	4	60	Obrigatória
21	Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	2	30	Optativa
22	Metodologia do Trabalho Científico	2	30	Obrigatória
23	Orçamento Público	4	60	Obrigatória
24	Planejamento Estratégico no Setor Público	4	60	Obrigatória
25	Políticas de Desenvolvimento Econômico e Regional	4	60	Obrigatória
26	Políticas Públicas	4	60	Obrigatória
27	Processos Organizacionais	4	60	Obrigatória
28	Qualidade na Gestão Pública	2	30	Optativa
29	Responsabilidade Social	2	30	Optativa
30	Teoria das Organizações	4	60	Obrigatória
31	Trabalho de Conclusão de Curso	2	30	Obrigatória

CAPÍTULO XIV
EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS
DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Matemática Aplicada	
SEMESTRE: 1º	Carga horária: 60 h
Ementa: Conjuntos; Mínimo múltiplo comum e Máximo divisor comum; Proporções; Grandezas proporcionais; Regra de três; Função e Aplicação de Função; Percentagem; Juro simples; Juro composto; Desconto simples e composto.	
Bibliografia Básica: HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar J. <i>Matemática aplicada: administração, economia e contabilidade</i> . São Paulo: Saraiva, 1999. HAZZAN, Samuel. POMPEO, José Nicolau. <i>Matemática Financeira</i> . São Paulo: Saraiva, 2005. CRESPO, A. Arnot. <i>Matemática comercial e financeira fácil</i> . 13 ed. São Paulo: Saraiva, 1999, 5ª tiragem, 2003. SILVA, Sebastião Medeiros da. e Outros. <i>Matemática – para os cursos de economia, administração e ciências contábeis</i> . Vol. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 1999.	
Bibliografia Complementar: ASSAF NETO, Alexandre. <i>Matemática financeira e suas aplicações</i> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002. BARBANTE, Luciano, MALACRIDA, Sérgio Augusto Jr. <i>Matemática Superior</i> . Um Primeiro Curso de Cálculo. São Paulo: Pioneira, 1999. LEITHOLD, Louis. <i>Matemática Aplicada à Economia e Administração</i> . São Paulo: Harbra.	

COMPONENTE: Informática Aplicada	
SEMESTRE: 1º	Carga horária: 60 h
Ementa: O advento do computador. A revolução da sociedade diante da informática. Mudanças nos sistemas de produção em função dos sistemas de informática. O processamento de dados. Sistemas operacionais. Manipulação de arquivos. Editores de texto. Planilhas eletrônicas. Bancos de dados. Internet.	

Bibliografia Básica:

SANTANA FILHO, Ozeas Vieira. **Internet: navegando melhor na Web.** São Paulo: SENAC, 2007.

MANZANO, João Carlos N. G; MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo dirigido de Windows XP.** São Paulo: Érica, 2008.

SILVA, Mário Gomes da. **Informática: terminologia básica, Windows XP, Word XP, Excel XP.** São Paulo: Érica, 2007.

Bibliografia Complementar:

SETZER, Valdemar W; SILVA, Flávio Soares Corrêa da. **Bancos de dados: aprenda o que são, melhore seu conhecimento, construa os seus.** São Paulo: E. Blücher, 2005.

ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura (Org.). **Aspectos e contribuições do uso de tecnologia de informação.** São Paulo: Atlas, 2006.

COMPONENTE: Metodologia do Trabalho Científico

SEMESTRE: 1º

Carga horária: 30 h

Ementa:

A Organização da Vida de Estudos na Universidade. Técnicas do Estudo Eficaz. Análise e Interpretação de Textos. Tipologia do Conhecimento. Especificidades do Conhecimento Científico. As Conseqüências do Analfabetismo Científico. O Processo de Pesquisa Científica. A Estrutura do Projeto de Pesquisa. Procedimentos Metodológicos. Técnicas de Amostragem. Relatório da Pesquisa.

Bibliografia Básica:

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica.* 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico.* 23. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia Complementar:

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo.* 11. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SAGAN, Carl. *O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro.* São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

COMPONENTE: Fundamentos de Economia	
SEMESTRE: 1º	Carga horária: 60 h
Ementa: A economia como uma ciência das humanidades. Conceitos fundamentais da ciência econômica. Princípios Econômicos: hedonismo, da utilidade e da escassez. A atividade econômica. Os grandes campos da ciência econômica. Teoria sobre o valor dos bens. Os recursos naturais (K,L,N) no processo produtivo. Microeconomia. Inter-relação da curva de oferta e da procura. Teoria da demanda (teoria da utilidade, equilíbrio do consumidor, curvas de demanda, elasticidade da demanda, crítica da teoria da demanda). Teoria da oferta (função de produção, taxa marginal de substituição técnica). Elasticidade oferta. Elasticidade demanda.	
Bibliografia Básica: TROSTER, Roberto Luis; MOCHÓN MORCILLO, Francisco. Introdução à economia . São Paulo: Makron, 2002. MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia : edição compacta. São Paulo: Cengage Learning, 2008. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . São Paulo: Atlas, 2000.	
Bibliografia Complementar: WONNACOTT, Paul; WONNACOTT, Ronald. Introdução à economia. Tradução Nuno Renan Lopes de Figueiredo Pinto . São Paulo: McGraw-Hill, c1985. WESSELS, Walter J. Economia . São Paulo: Saraiva, 2003.	

COMPONENTE: Teoria das Organizações	
SEMESTRE: 1º	Carga horária: 60 h
Ementa: Fundamentos básicos da administração; Evolução histórica da administração. A importância da revolução industrial para o estudo da administração. A divisão do trabalho. Abordagem Clássica da Administração. A Administração Científica. Escola de Relações Humanas. Teoria Neoclássica da Administração. Teoria Burocrática. Teoria Comportamental. Abordagem Sistêmica e Cibernética. Teoria da Decisão. Teoria Contingencial. Teoria Institucional e Abordagem Sociotécnica. Teoria Crítica. Teoria da Racionalidade. Teoria Substantiva. Teorias Organizacionais Brasileiras.	
Bibliografia Básica: MOTTA, F. C. P; VASCONCELOS, I. F.G.. Teoria geral da administração :. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002. CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. FERREIRA, Ademir Antônio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas . São Paulo: Pioneira, 1997.	

Bibliografia Complementar:

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Teoria geral da administração – uma síntese**. São Paulo: Atlas, 1999.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana a revolução digital**. 3. ed. São Paulo: 2002, Atlas.

COMPONENTE: Ética na Administração Pública

SEMESTRE: 1º

Carga horária: 30 h

Ementa:

O campo da ética-moral-moralidade. Objeto e objetivos da ética. Estudo da vida moral e da ética referidas à iniludível dimensão moral do trabalho, no contexto das relações políticas. Leis e normas sobre o serviço Público. Código de ética do servidor Público e toda a Legislação pertinente ao código. O comportamento ético e a atuação profissional do funcionalismo público.

Bibliografia Básica:

CHAUI, Marilena de Souza. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1997.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2004.

SINGER, Peter. **Vida Ética**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

SROUR, R.H. Poder, cultura e ética nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Bibliografia Complementar:

AGOSTINHO, Santo. **O Livre Arbítrio**. São Paulo: Paulus, 1999.

LYONS, David. **As Regras Morais e a ética**. Campinas: Papyrus, 1998.

TUGENDHART, Ernst. **Lições Sobre Ética**. Petrópolis: Vozes, 2000.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Coleção Primeiros Passos, 177).

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Bases da Administração Pública

SEMESTRE: 2º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Histórico da Administração pública. Principais modelos da Administração Pública. A Reforma do Estado. Tendências da Administração Pública. O perfil do Gestor Público.

Bibliografia Básica:

PEREIRA, J. M. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2007.

PAULA, A. P. P. de. **Por uma nova gestão pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

PEREIRA, L.C.B. **Reforma e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Bibliografia Complementar:

FERLIE, W.; ASBURNER, L.; FITZGERLD, L.; PETTIGREW, A. **A Nova Administração Pública em Ação**. Brasília: UnB, 1999.
KEINERT, T. M. M. **Administração Pública no Brasil: crises e mudanças de paradigmas**. São Paulo: FAPESP, 2000.

COMPONENTE: Ciência Política

SEMESTRE: 2º

Carga horária: 30 h

Ementa:

O papel da Ciência Política. Os clássicos da Política (Maquiavel, Hobbes, Locke e Rousseau). Evolução doutrinária e relações com o pensamento econômico. Idade Moderna. A constituição da ciência política como campo científico e a formação do Estado Moderno e da Sociedade Civil. O debate contemporâneo e as concepções da democracia, cidadania, soberania, autocracia, totalitarismo, soberania e socialismo, representação e cultura política no Brasil. Sujeitos e atores políticos e cidadania. A relação entre o público e o privado. A emergência do neoliberalismo.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo e Sociedade**: para uma teoria geral da política. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005
BONAVIDES, Paulo. **Ciência Política**. 10. ed. São Paulo: Malheiros Editores Ltda. 2001.
SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela mão de Alice**: o social e o político na pós-modernidade. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 348 p.

Bibliografia Complementar:

STRECK, Lenio Luiz; MORAIS, José Luis Bolzan de. **Ciência política e Teoria Geral do Estado**. 3. ed. Porto Alegre: livraria do advogado, 2003.

COMPONENTE: Estatística

SEMESTRE: 2º

Carga horária: 60 h

Ementa:

A estatística na engenharia de produção. Distribuição de frequência: Tabelas e gráficos. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Introdução à probabilidade. Variáveis aleatórias, discreta e contínua. Esperança matemática. Distribuições discretas. Distribuição contínua. Noções elementares de amostragem.

Bibliografia Básica:

BARBETTA, Pedro Alberto; REIS, Marcelo Menezes; BORNIA, Antonio Cezar. **Estatística para cursos de engenharia e informática**. São Paulo: Atlas, 2008.
BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 2007.
CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2002

Bibliografia Complementar:

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística básica: métodos quantitativos**. São Paulo: Atual, 1987.
MARTINEZ, Francesc; BISQUERRA, Rafael; SARRIERA, Jorge Castella. **Introdução a estatística**. São Paulo: Artmed, 2004.

COMPONENTE: Fundamentos da Contabilidade

SEMESTRE: 2º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Contabilidade x Organização. Conceitos básicos de contabilidade. Finalidade e Campo de Aplicação. Processo Contábil. Situações Patrimoniais. Plano de Contas. Técnica Contábeis. Livros de Escrituração. Balancete de Verificação. Usuários da contabilidade. Elaboração das Demonstrações Financeiras (DRE e BP). Fluxo de Caixa. Princípio Contábeis.

Bibliografia Básica:

LEITE, Hélio de Paula. **Contabilidade para administradores**. São Paulo: Atlas, 1997.
MARION, José Carlos; SOARES, Adenilson Honorio. **Contabilidade como instrumento para tomada de decisões: uma introdução**. Campinas: Alínea, 2000.
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras**. São Paulo: Frase, 2003.

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2003.
MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. São Paulo: Atlas, 2003.

COMPONENTE: Gestão de Pessoas

SEMESTRE: 2º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Evolução Histórica da Administração de Recursos Humanos. Gestão Estratégica de Pessoas. Modelos de Gestão de Pessoas. Subsistemas de Recursos Humanos. Sistemas de gestão de pessoas no setor público: teoria e prática. Evolução e tendências da gestão de pessoas.

Bibliografia Básica:

DUTRA, J.S. **Gestão de Pessoas**: modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2006.

FLEURY, M.T.L. (Coord.) **As pessoas na organização**. São Paulo: Gente, 2002.

HANASHIRO, D.M.M.; TEIXEIRA, M.L.M, ZACARELLI, L.M. **Gestão do Fator**

Humano: uma visão baseada em Stakeholders. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar:

LACOMBE, F. **Recursos Humanos**: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.

MASCARENHAS, A.O.; VASCONCELOS, F. C. **Tecnologia na Gestão de Pessoas**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, J. W. **Administração de recursos humanos**. Trad. Reynaldo C. Marcondes. São Paulo: Atlas, 2000.

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Contabilidade Pública

SEMESTRE: 3º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Contabilidade pública: métodos e sistemas de escrituração. Planificação contábil. Controle da execução orçamentária. Balanço e tomada de contas. Controle interno e externo. Contabilização em empresas públicas. Campo de aplicação da contabilidade pública. Patrimônio público. Exercício Financeiro. Receita e despesa. Contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial: aspectos fundamentais. Lei de responsabilidade fiscal e relatórios.

Bibliografia Básica:

ANGÉLICO, J. **Contabilidade pública**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

KOHAMA, H. **Contabilidade pública**: teoria e prática. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental**: um enfoque administrativo. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

KOHAMA, H. **Balancos Públicos**: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
PISCITELLI, R. B. et al. **Contabilidade pública**: uma abordagem da administração financeira pública. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

COMPONENTE: Direito Constitucional

SEMESTRE: 3º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Noções introdutórias e históricas. Poder Constituinte. Controle da Constitucionalidade. Princípios Fundamentais. Direitos e Garantias Fundamentais. Organização do Estado. Da Organização dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Funções Essenciais da Justiça. Da defesa do Estado e das Instituições Democráticas.

Bibliografia Básica:

CAPEZ, F.; CHIMENTI, R.C.; ROSA, M.F.E. São Paulo: Saraiva, 2009.
MORAES, A. Direito Constitucional. São Paulo: Atlas, 2009.
TAVARES, A. R. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

BONAVIDES, P. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Malheiros, 2009.
BARROSO, L. R. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2009.

COMPONENTE: Processos Organizacionais

SEMESTRE: 3º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Administração como processo. Eficiência e Eficácia. Estrutura Organizacional. Métodos Administrativos. Processos empresariais. Benchmarking. Metodologia para identificação e análise de Processos.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, L.C.G. Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Atlas, 2001.
OLIVEIRA, D.P.R. **Administração De Processos: conceitos, metodologia e práticas**. São Paulo: Atlas, 2006.
DIAS, S.V.S. **Auditoria de Processos Organizacionais**: teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

DAVENPORT, Thomas. **Reengenharia de processos**. Rio de Janeiro : Campus, 1994.
OLIVEIRA, Djalma de P. R.. **Sistemas, Organização & Métodos. Uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

COMPONENTE: Economia no Setor Público	
SEMESTRE: 3º	Carga horária: 60 h
Ementa: Estado e intervenção econômica. As diversas concepções da Economia e do Estado. O setor público e o desenvolvimento econômico. As políticas de ajuste do setor público. Os principais instrumentos de política econômica. O setor público na economia globalizada.	
Bibliografia Básica: SOUZA, N. J. Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Atlas, 2005. BRUM, A. J. Planejamento e Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003. FONSECA, M.A.R. Planejamento e Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.	
Bibliografia Complementar: BAUMANN, Renato et al (Orgs.). O Brasil e a economia global . Rio de Janeiro:	

COMPONENTE: Gestão Municipal	
SEMESTRE: 3º	Carga horária: 60 h
Ementa: Administração Pública municipal: características e problemas. A autonomia e os limites da ação da gestão pública municipal. A organização dos poderes no município. O planejamento e o controle municipais. Experiências na gestão pública municipal.	
Bibliografia Básica: BRASIL. Estatuto da cidade : guia para implementação pelos municípios e cidadãos. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001. (Série Fontes de Referência). VERGARA, Sylvia Constant; CORRÊA, Vera Lúcia de Almeida (org.) Propostas para uma gestão pública municipal efetiva . 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade : uma introdução crítica ao planejamento	

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	
SEMESTRE: 4º	Carga horária: 60 h
Ementa: Fundamentos de administração patrimonial e de materiais. Armazenamento de materiais. Fontes de fornecimento. Organizações alternativas para compras. Evolução e conceito de logística. Criação de valor. Redes e cadeias – tempo e lugar. Tecnologia e funções. Logística e distribuição. Processamento de pedidos. Gestão de transportes e operadores logísticos.	

Bibliografia Básica:

BOWERSOX, Donald J. e CLOSS, David J. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2001.

FLEURY, Paulo F. Logística empresarial - Coppead. São Paulo: Atlas, 2000.

VIANA, João José. **Administração de materiais**: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

COMPONENTE: Políticas Públicas

SEMESTRE: 4º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Fundamentos conceituais. Modelos. Tipologias. A administração pública sob a ótica da política. Políticas públicas: formulação, implementação, gestão e avaliação. Relações intergovernamentais. Apresentação de casos de formulação e gestão de algumas políticas públicas. As políticas públicas na contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO. **A política das políticas públicas**: Progresso econômico e social na América Latina – Relatório 2006. Rio de Janeiro: Elsevier; Washington, DC: IADB, 2007.

HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (orgs.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007.

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia Costa de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007. Coleção Questões de Nossa Época, 75.

Bibliografia Complementar:

BEHRING, Elaine Rossetti. **Política social no capitalismo tardio**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José F. **Políticas públicas e desenvolvimento**: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UnB, 2008.

MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades** – alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001.

BARBOSA, Rosângela Nair de Carvalho. **A economia solidária como política pública**: Uma tendência de geração de renda e ressignificação de trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007.

COMPONENTE: Elaboração e Gestão de Projetos	
SEMESTRE: 4º	Carga horária: 60 h
Ementa: Estado, planejamento e projetos; Alternativas de planejamento; Ciclo dos projetos ; Técnicas de elaboração de projetos (marco lógico); Gerenciamento e monitoramento de projetos; Avaliação de projetos.	
Bibliografia Básica: DINSMORE, Paul Campbell. Gerenciamento de Projeto: como gerenciar seu projeto com qualidade, dentro do prazo e custos previstos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. VALERIANO, Dalton. Moderno gerenciamento de projetos. São Paulo: Prentice Hall, 2005 MOREIRA, C. K.; KEELING, R.; CATTINI JR, O. Gestão de Projetos. São Paulo: Saraiva, 2002.	
Bibliografia Complementar: MEREDITH, Jack R; MANTEL, Samuel J. Jr. Administração de Projetos: uma abordagem gerencial . 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. VALERIANO, Dalton L. Gerência em Projetos: Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia . São Paulo: Makron Books, 1998. VERZUH, Eric. MBA compacto, gestão de projetos . Rio de Janeiro: Campus, 2000.	

COMPONENTE: Licitação e Gestão de Contratos	
SEMESTRE: 4º	Carga horária: 60 h
Ementa: Licitações: estratégias e processos. Experiências de compras no setor público. Terceirização e prestação de serviços (conceitos, formas). A gestão e a articulação de contratos e prestação de serviços públicos. Princípios. Etapas da contratação. Projetos básicos, edital, processo licitatório. Contrato. Organização do processo. Fases de despesas públicas. Cultura de contratos. Avaliação e controle dos resultados.	
Bibliografia Básica: DI PIETRO, M. S. Z. Parcerias na Administração Pública: concessão, permissão, franquia, terceirização, parceria público-privada e outras formas . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005. JUSTEN FILHO, M. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos . 11. ed. São Paulo: Dialética, 2005. MEIRELLES, H. L. Licitação e contrato administrativo . 14. ed. São Paulo: Malheiros, 2006.	

Bibliografia Complementar:

BITTENCOURT, S. **Manual de convênios administrativos**. Rio de Janeiro: Temas & Idéias, 2005.
GRANZIERA, M. L. M. **Contratos administrativos: Gestão, teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2002.

COMPONENTE: Orçamento Público

SEMESTRE: 4º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Incorporação do Estado na economia: necessidades humanas e gastos públicos. Orçamento público: princípios e planejamento; despesas públicas segundo categorias econômicas e categoria funcional-programática. Plano plurianual e Lei das Diretrizes Orçamentárias. Ciclos orçamentários. Elaboração do orçamento público. Despesas públicas. Controle e execução orçamentária. Técnica de orçamento-programa. Anexo de limites e metas fiscais: Lei de Responsabilidade Fiscal.

Bibliografia Básica:

BRUNO, R.M. **Lei de Responsabilidade Fiscal e Orçamento Público**. Curitiba: Juruá, 2008.
CARVALHO, J. C. O. **Orçamento Público**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos & ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

BRASIL. **Lei Complementar nº 101, de 25/05/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal**. Disponível em: <http://www.senado.gov.br>.

_____. **Manual Técnico de Orçamento – MTO-02**. Brasília: MPOG/SOF, 2007. Disponível em: http://www.portalsof.planejamento.gov.br/bib/MTO/MTO_2008_03.pdf.

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Políticas de Desenvolvimento Econômico e Regional	
SEMESTRE: 5º	Carga horária: 60 h
Ementa: Contexto contemporâneo e os novos papéis do Governo. Análise, diretrizes, estratégias e ações para o desenvolvimento regional. Região e a formação sócio-espaical. O Desenvolvimento Regional como instrumento político e governança. Teorias e metodologias de Planejamento Regional. Planos, Programas e Projetos. Etapas de elaboração de Programas de Desenvolvimento regional sustentável.	
Bibliografia Básica: CLEMENTE, A.; HIGACHI, H. Economia e Desenvolvimento Regional. São Paulo: Atlas, 2004. COSTA, A.J; GRAF, M.E.C. Estratégias de Desenvolvimento Urbano e Regional. Curitiba: Juruá, 2004. GALVÃO, A.C.F. Política de Desenvolvimento Regional e Inovação. São Paulo: Garamond, 2004.	
Bibliografia Complementar: CASAROTTO FILHO, N. Redes de Pequenas e médias empresas e desenvolvimento local. São Paulo: Atlas, 2002. WITTMANN, M.L.; RAMOS, M.P. Desenvolvimento Regional. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.	

COMPONENTE: Auditoria Pública	
SEMESTRE: 5º	Carga horária: 60 h
Ementa: O papel Social da Auditoria Pública. Aspectos Gerais da Auditoria Pública. Administração dos Recursos Públicos. Elementos básicos da Auditoria. Procedimentos de execução da Auditoria. Etapas da Auditoria Pública. Auditoria contra erro e fraude.	
Bibliografia Básica: CARVALHO, J.C.O. Auditoria Geral e Pública . Rio de Janeiro: Campus, 2008. CRUZ, F. Auditoria Governamental . São Paulo: Atlas, 2003. ROCHA, A. C.; QUINTIERE, M.M.R. Auditoria Governamental . Curitiba: Juruá Editora, 2008.	
Bibliografia Complementar: ALMEIDA, M.C. Auditoria . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. VALE, C. Auditoria Pública : um enfoque conceitual. João Pessoa: UFPB, 2000.	

COMPONENTE: Planejamento Estratégico no Setor Público	
SEMESTRE: 5º	Carga horária: 60 h
Ementa: Fundamentos conceituais para a formulação de estratégias. Estratégias organizacionais de empresas comprometidas com a responsabilidade social dos órgãos públicos e de organizações do terceiro setor. Planejamento como instrumento de gestão. Fundamentos do pensamento estratégico. Etapas do planejamento estratégico. Metodologias para a elaboração do plano estratégico. Implementação e gerenciamento do plano estratégico. Planejamento estratégico participativo.	
Bibliografia Básica: ALMEIDA, M. I. R. Manual de Planejamento Estratégico . São Paulo: Atlas, 2003. COSTA, E.A. Gestão Estratégica . São Paulo: Saraiva, 2002. REBOUÇAS, D. P. de O.. Planejamento estratégico . 22. ed. São Paulo: Atlas, 2005.	
Bibliografia Complementar: GANDIN, D. Planejamento como prática educativa . 15. ed. São Paulo: Loyola, 2005. IOSCHPE, E. B. 3º Setor – Desenvolvimento social sustentado . 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. REZENDE, D. A.; CASTOR, B. V. J. Planejamento estratégico municipal . 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.	

COMPONENTE: Estágio Supervisionado	
SEMESTRE: 5º	Carga horária: 60 h
Ementa: A unidade curricular de Estágio Supervisionado é um componente obrigatório e envolve uma atividade prática vivenciada em uma instituição pública municipal, estadual ou federal e deverá seguir o regulamento específico aprovado pelo colegiado do curso.	
Bibliografia Básica: Não há.	
Bibliografia Complementar: Não há	

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Marketing Institucional	
SEMESTRE: 3º	Carga horária: 30 h
Ementa: Marketing Institucional: conceito e características. Mercados de idéias e imagem. Marca e Imagem corporativa. Ferramentas do marketing institucional. Desenvolvimento de Programa de Marketing institucional. Gestão da Comunicação Institucional. Ética e responsabilidade social na comunicação institucional.	
Bibliografia Básica: KOTLER, P.; LEE, N.. Marketing no setor público: Um guia para um desempenho mais eficaz. Porto Alegre: Bookman, 2008. PRINGLE, H.; THOMPSON, M.. Marketing Social: marketing para causas sociais e a construção das marcas. São Paulo: Makron Books, 2000. 258 p. VAZ, G. N. Marketing Institucional. São Paulo: Thomson, 2000, P. 360	
Bibliografia Complementar: KOTLER, Philip; HAIDER, Donald H.; REIN, Irving. Marketing Público: como atrair investimentos, empresas e turismo para cidades, regiões, estados e países. São Paulo: Makron Books, 1994, 391 p. ANDREASEN, Alan R. Ética e Marketing Social: como conciliar interesses do cliente, da empresa e da sociedade numa ação de marketing. São Paulo: Futura, 2002. 242p. COSTA, Maria Cristina Castilho. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO: Terceiro Setor, Organizações Não Governamentais, Responsabilidade Social e Novas Formas de Cidadania. 1 Ed. São Paulo: Atlas, 2006. DUARTE, Jorge. COMUNICAÇÃO PÚBLICA: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público. 1 Ed. São Paulo: Atlas, 2007.	

COMPONENTE: Qualidade na Gestão Pública	
SEMESTRE: 3º	Carga horária: 30 h
Ementa: A gestão pela qualidade dos serviços públicos: principais características. Conceitos básicos da qualidade. Sistemas de qualidade de serviços públicos. Fundamentos de análise e melhoria de processos. Ferramentas para a qualidade dos serviços públicos. Gespublica.	
Bibliografia Básica: CIERCO, A.A.; ROCHA, A.V.; MOTA, E.B. Gestão da Qualidade. Rio de Janeiro:	

FGV, 2008.

LIMA, Paulo Daniel B. **A Excelência em gestão pública: a trajetória e a estratégia do gespública**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

FNQ – Fundação Nacional da Qualidade. **Critérios de Excelência**. São Paulo: FNQ, 2007.

PEREIRA, C. A.G. **Usuários de serviços públicos**. São Paulo: Saraiva, 2008.

COMPONENTE: Responsabilidade Social

SEMESTRE: 4º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Conceitos ligados à responsabilidade social. A função social das empresas, compromisso social e gestão empresarial e as dimensões da responsabilidade social. Modelos de indicadores e avaliação. Instrumentos de responsabilidade social. Gestão dos sistemas de gestão de responsabilidade social e sociedade contemporânea e sua interface com organizações de serviços públicos.

Básica:

GRAYSON, D., HODGES, A. *Compromisso social e gestão empresarial*. São Paulo: Publifolha, 2002.

TENÓRIO, F. (org.). *Responsabilidade social empresarial: teoria e prática*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

MELO NETO, Francisco P. e FROES, César. *Gestão da responsabilidade social corporativa*. Rio de Janeiro : Qualitymark, 2005.

Bibliografia Complementar:

BELLEN, Hans Michael Van. *Indicadores de Sustentabilidade*. Rio de Janeiro : Editora FGV, 2005.

MACHADO FILHO, Cláudio Pinheiro. *Responsabilidade Social e Governança*. São Paulo : Pioneira Thonson Learning, 2006.

MCINTOSH, M. *et al. Cidadania corporativa: estratégias bem-sucedidas para empresas responsáveis*. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2001.

COMPONENTE: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SEMESTRE: 4º

Carga horária: 30 h

Ementa:

Caracterização do conceito de meio ambiente. A gestão de cidades e a sustentabilidade ambiental. A questão sócio-ambiental. As políticas ambientais no Brasil. Etiologia da crise sócio-ambiental. As teorias correntes de modernização e de desenvolvimento. A questão da regionalidade. A articulação política das forças do tecido social.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Josimar Ribeiro. **Desenvolvimento e Gestão Ambiental: planejamento, avaliação, implementação, operação e verificação.** Rio de Janeiro: Thex, 2001.
SANTOS, M. SILVEIRA, M. L. **O Brasil: territórios e sociedade no início do século XXI.** 6ª Edição, Rio de Janeiro: Record, 2004.
LEFF, Henrique. **Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

Bibliografia Complementar:

PUTNAM, R. D. 1997. **Comunidade e democracia : a experiência da Itália moderna.** Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas.
SEN, A.. **Desenvolvimento como liberdade.** São Paulo: Companhia das Letras. 2000.

OFÍCIO Nº 039/2017

Cáceres - MT, 21 de setembro de 2017.

DA: FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA

PARA: PROEG – ASSESSORIA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO
DIFERENCIADA

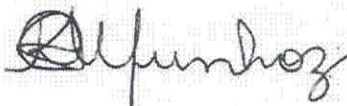
**ASSUNTO: SOLICITAÇÃO DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA – NÚCLEO
PEDAGÓGICO DE CUIABÁ**

Prezado Senhor,

A Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia vem através do presente, encaminhar o processo 512041/2017/FAMMA que trata da solicitação de aprovação do projeto pedagógico do curso superior de tecnologia em Gestão Pública a ser ofertado núcleo pedagógico de Cuiabá, para encaminhamento ao CONEPE e demais instâncias.

Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,



Prof^a. Dr^a. Kelli Cristina Ap. Munhoz Moreira
Diretora da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia
Portaria 2783/2016

Agnaldo Silva Rodrigues
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada
PROEG
Sede Administrativa / Unemat

FAMMA Av: Tancredo Neves, Nº 1095, Cavalhada III Cep: 78200.000 Cáceres-MT Telefones: (65)3221-0037 e-mail: famma@unemat.br diretoria.parceladas@unemat.br	 <p>UNEMAT Universidade do Estado de Mato Grosso</p>
--	---



**PARECER Nº 015/2017- FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS
UNIVERSITÁRIO DO MEDIO ARAGUAIA**

ASSUNTO: Solicitação de aprovação do projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade Modular/Presencial, por meio da Faculdade Multidisciplinar do Campus Universitário do Médio Araguaia (FAMMA).

Nº DO PROCESSO: 512041/2017

PARTES INTERESSADAS: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)
Faculdade Multidisciplinar Campus Universitário do
Médio Araguaia – FAMMA
Núcleo Pedagógico de Cuiabá

HISTÓRICO: A direção da Faculdade Multidisciplinar do Campus Universitário do Médio Araguaia - FAMMA encaminha o processo de nº 512041/2017, solicitando a institucionalização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública com ênfase em Gestão e Negócios, na modalidade Presencial, a ser ofertado no núcleo pedagógico de Cuiabá, município de Alto Araguaia/ MT.

O curso deverá ser integralizado em no mínimo 04 (quatro) semestres e no máximo 06 (seis) semestres, com a oferta de 50 (cinquenta) vagas, no período noturno preenchidas por meio de processo público de seleção, regulamentado por edital próprio, para candidatos que tenham concluído o ensino médio.

O referido processo apresenta os quesitos necessários para criação e a implantação do curso, uma vez que ele está elaborado com base em documentos que são referências legais para o pleito.

Constam, nos autos:

- O Projeto Pedagógico de Curso (PPC), com a carga horária de 1.620 (um mil e seiscentos e vinte) horas, sendo divididos em 1.470 (um mil e quatrocentos e setenta) horas de disciplinas obrigatórias e 60 (sessenta) horas de disciplinas optativas e Atividades Complementares (80 horas).

PARECER: Diante do exposto, a Presidente do Colegiado da Faculdade Multidisciplinar do Campus Universitário do Médio Araguaia emite *Ad Referendum* PARECER FAVORÁVEL à solicitação de institucionalização do referido projeto, **com**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA



a oferta de 50 (cinquenta vagas), encaminhando-se às instâncias competentes para providências junto ao CONEPE.

ENCAMINHAMENTO: Encaminha-se o Processo à Pró-reitoria de Ensino de Graduação para apreciação e devidos encaminhamentos.

Cáceres, 21 de setembro de 2017.

Prof^a. Dr^a. Kelli Cristina Ap. Munhoz Moreira
Presidente do Colegiado da FAMMA

Parecer nº 024/2017– AGFD/PROEG

Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)
Assessoria de Gestão de Formação Diferenciada
Diretoria de Graduação Fora de Sede e Parceladas
Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia – FAMMA
Núcleo Pedagógico de Cuiabá - MT

ASSUNTO: Solicitação de aprovação do projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade tecnológica/ Presencial, vinculado à Diretoria de Graduação Fora de Sede e Parceladas, a ser ofertado pela Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia – FAMMA, no Núcleo Pedagógico de Cuiabá - MT.

HISTÓRICO:

A Pró-Reitoria de Ensino e Graduação – PROEG encaminha o processo de nº 512041/2017, solicitando a institucionalização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade tecnológica/ Presencial, a ser ofertado pela Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia – FAMMA, no Núcleo Pedagógico de Cuiabá - MT.

Prevê-se a abertura do curso para o semestre letivo de 2018/1, com integralização em no mínimo 04 (quatro) semestres e no máximo 06 (seis) semestres, com a oferta de 50 (cinquenta) vagas/ turma única, que serão preenchidas por meio de processo público de seleção - vestibular, regulamentado por edital próprio, organizado e realizado pela UNEMAT, para candidatos que tenham concluído o ensino médio.

O referido processo apresenta os quesitos necessários para criação e a implantação do curso, uma vez que ele está elaborado com base em documentos que são referências legais para o pleito, quais sejam:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/ LDB (Lei n. 9.394, de 20/12/1996);
- Resolução CNE/CP 3, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia ;
- Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006, que aprova em extrato o Catálogo

Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia;

- Parecer CNE/CES Nº 239/2008, que indica a não obrigatoriedade das atividades complementares, Estágio Curricular Supervisionado e TCC nos cursos superiores de tecnologia;

- Parecer CNE/CES Nº 436/2001, que trata sobre os Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos;

- Parecer CNE/CES Nº 277/2006, que institui a nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação, e demais documentos legislativos e normativos em vigência.

Constam, nos autos:

- O Projeto Pedagógico de Curso (PPC), com a carga horária de 1.620 (mil e seiscentas e vinte) horas, contemplando 04 (quatro) unidades na matriz curricular, como seguem: Unidade 1 – Núcleo Básico, Unidade 2 – Núcleo de Formação Aplicada, Unidade 3 – Núcleo de Formação Específica, Unidade 4 – Núcleo de Disciplinas Optativas; além disso, a matriz prevê o Estágio Supervisionado, TCC e Atividades Complementares.

- Parecer n. 015/2017 – FAMMA, que emite parecer favorável ao pleito;

- Ofício n. 039/2017 – FAMMA, datado de 21 de setembro de 2017, que encaminha o processo à Pró-reitoria de Ensino de Graduação, para providências junto aos Conselhos Superiores da UNEMAT.

ANÁLISE:

Considerando que o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública atende às legislações vigentes, bem como a pertinência de sua execução no contexto da educação superior em Mato Grosso, a Pró-reitoria de ensino de graduação exara parecer **FAVORÁVEL** à Institucionalização do referido projeto, **com a oferta de 50 (cinquenta) vagas**, encaminhando-se às instâncias competentes para providências junto ao CONEPE e demais instâncias.

É O PARECER.

Cáceres, 21 de setembro de 2017.



AGNALDO RODRIGUES DA SILVA
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada
UNEMAT - PROEG
Portaria 2176/2016

Ofício nº. 008/2017-PROEG/AGFD

Cáceres-MT, 21 de setembro de 2017

Ilma. Sra.
Cristhiane Santana de Souza
Assessoria Especial de Normas dos Órgãos Colegiados
Reitoria/Sede Administrativa – Cáceres
UNEMAT

Prezada Assessora,

Segue, para encaminhamentos junto ao CONEPE de demais instâncias, o processo n. 512041/2017, contendo o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, sob a coordenação da FAMMA, para oferta no Núcleo Pedagógico de Cuiabá - MT.

Sem mais, colocamo-nos à disposição para esclarecimentos e outras providências que se fizerem necessárias.

Atenciosamente



AGINALDO RODRIGUES DA SILVA
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada
UNEMAT - PROEG
Portaria 2176/2016


Ofício nº 089/2017-ASSOC

Cáceres-MT, 05 de outubro de 2017

Prezada Senhora,
Cumprimentando-a cordialmente e, na oportunidade encaminhamos os processos abaixo identificados, para atendimento das solicitações dos respectivos pareceres apresentados na 3ª Sessão Ordinária do CONEPE, ocorrida nos dias 03 e 04 outubro de 2017.

PROCESSO	ASSUNTO	PARECER
321274/2017	Curso Turma Fora de Sede de Engenharia de Produção Agroindustrial	001/2017-CONEPE/CSE
481660/2017	Curso Turma Fora de Sede de Arquitetura e Urbanismo	002/2017-CONEPE/CSE
291408/2017	Curso Turma Fora de Sede em Direito – Alto Araguaia	003/2017-CONEPE/CSE
291427/2017	Curso Turma Fora de Sede em Direito - Rondonópolis	004/2017-CONEPE/CSE
512041/2017	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	005/2017-CONEPE/CSE
491609/2017	Curso Superior de Tecnologia em Logística	006/2017-CONEPE/CSE
493605/2017	Curso Superior de Tecnologia em Negócios e Inovação	007/2017-CONEPE/CSE
483459/2017	Curso Superior de Tecnologia em Teatro	008/2017-CONEPE/CSE
493626/2017	Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio	009/2017-CONEPE/CSE
490150/2017	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	010/2017-CONEPE/CSE
490174/2017	Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio	011/2017-CONEPE/CSE
421360/2017	Curso Turma Fora de Sede de Direito - Cáceres	024/2017-CONEPE/CSE
314126/2017	Curso Turma Fora de Sede de Pedagogia - Cáceres	025/2017-CONEPE/CSE

Ademais, coloco-me a disposição para maiores esclarecimentos.


Cristhiane Santana de Souza
Assessoria Especial de Normas
dos Órgãos Colegiados
ASSOC/UNEMAT

ILMA. SENHORA

PROFA. DRA. VERA LÚCIA DA ROCHA MAQUÊA

Pró-Reitora de Ensino de Graduação – PROEG
Sede Administrativa/UNEMAT



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO



UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
62	D

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
EM GESTÃO PÚBLICA – COM AS ALTERAÇÕES INDICADAS PELA
CÂMARA SETORIAL DE ENSINO - CONEPE

UNEMAT 40 ANOS

Universidade do Estado de Mato Grosso

Pró-Reitoria Adm. de Desenvolvimento Organizacional
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT
Tel/PABX: (65) 3211 2834
www.unemat.br – Email: dado@unemat.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA - OFERTADO NO NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CUIABÁ PELA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO FORA DE SEDE E PARCELADAS DA UNEMAT

Cáceres/MT, 2017

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Av. Tancredo Neves, nº 1095
Bairro: Cavahada II – Cáceres/MT
Fones: (65) 3223-3639 /1103
Site: www.unemat.br – e-mail: proeg@unemat.br

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
1.1. Do Curso:	7
1.2. Da Instituição	7
CAPÍTULO I	8
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	8
CAPÍTULO II.....	8
OBJETIVOS	12
CAPÍTULO III	13
PERFIL DO EGRESSO.....	13
CAPÍTULO IV.....	13
PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS, NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR.....	15
CAPÍTULO V	16
CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E CURRÍCULO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	16
CAPÍTULO VI.....	18
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	18
CAPÍTULO VII.....	19
CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	19
CAPÍTULO VIII	19
POLÍTICA DE ESTÁGIO.....	19
CAPÍTULO IX.....	20
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	20

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
65	D

CAPÍTULO X.....	20
ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	20
CAPÍTULO XI.....	21
MOBILIDADE ACADÊMICA.....	21
CAPÍTULO XII.....	23
AVALIAÇÃO.....	23
Avaliação da Aprendizagem.....	Erro! Indicador não definido.
Avaliação Institucional.....	23
CAPÍTULO XIII.....	25
MATRIZ CURRICULAR.....	25
CAPÍTULO XIV.....	30
EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS.....	30

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
66	D

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Do Curso:

Denominação: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

Nível: Graduação Tecnológica

Grau acadêmico conferido: Tecnólogo em Gestão Pública

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Modalidade de ensino: Presencial

Número de vagas ofertadas: 50 - Turma única

Disposições Legais: O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública está organizado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais previstas no Parecer CNE 001/2014 e ainda:

- LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20.12.1996);
- SINAES – Dispositivos legais e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- DEDRETO 5.622/05, que define a EaD e regulamenta o artigo 80 da LDB 9.394/96
- Resolução N.º. 200/2004 – CONEPE- UNEMAT. Dispõe sobre o programa de integração e inclusão étnico-racial da Universidade do Estado de Mato Grosso.
- Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC - PORTARIA N.º 10, DE 28 DE JULHO DE 2006.
- Portaria N.º 1024, de 11 de maio de 2006;
- Resolução CNE/CP N.º3, de 18 de Dezembro de 2002.

Turno de Funcionamento: Noturno

Regime de Integralização Curricular: semestral

Carga horária total: 1620 horas

Período de Integralização:

- Prazo mínimo para integralização: 04 semestres
- Prazo máximo para integralização: 06 semestres

1.2. Da Instituição

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Av. Tancredo Neves, nº 1095
Bairro: Cavallhada II – Cáceres/MT
Fones: (65) 3223-3639 /1103
Site: www.unemat.br – e-mail: proeg@unemat.br

UNEMAT 40
Universidade do Estado de Mato Grosso

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
67	D

Diretoria de Graduação Fora de Sede e Parceladas
Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia - FAMMA

CAPÍTULO I

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial do Estado, a Universidade se desenvolve em uma estrutura multicampi presente em diferentes polos: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Atualmente, a UNEMAT está presente em todas as regiões do Mato Grosso Possui 13 campi e atende cerca de 20 mil alunos nos cursos de graduação presencial, à distância, e também na pós-graduação em nível especialização, mestrado e doutorado. São ofertados 60 cursos de graduação presencial com oferta regular e turmas fora de sede. A UNEMAT conta com 11 mestrados, quatro doutorados, cinco mestrados profissionais, além de mestrados e doutorados em parceria com outras instituições.

Por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado e seu respectivo público-alvo, a universidade desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se o Projeto Terceiro Grau Indígena, Educação Aberta e a Distância e o Programa de Licenciaturas e Bacharelados Tecnólogo Parceladas, que oferta Cursos para a formação de Professores pelo interior do Mato Grosso.

O quadro profissional da UNEMAT é constituído por 1.300 professores, dos quais 90% possuem mestrado e/ou doutorado, resultantes da política de investimento na

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Av. Tancredo Neves, nº 1095
Bairro: Cavallhada II – Cáceres/MT
Fones: (65) 3223-3639 /1103
Site: www.unemat.br – e-mail: proeg@unemat.br

UNEMAT 40
Universidade do Estado de Mato Grosso

qualificação docente. O quadro de servidores técnicos administrativos soma 600 profissionais efetivos.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade Turma fora de sede está pautado nos dispositivos legais e regimentais das esferas Federal, Estadual e Institucional.

Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública estabelecem uma estrutura mínima para o projeto pedagógico do curso, contemplando os elementos estruturais abaixo, os quais integram este projeto:

- I. objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II. condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III. cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- IV. formas de realização da interdisciplinaridade;
- V. modos de integração entre teoria e prática;
- VI. formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII. modos de integração entre graduação e pós-graduação;
- VIII. incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- IX. concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização;
- X. concepção e composição das atividades complementares;
- XI. inclusão de trabalho de conclusão de curso sob as modalidades monografia, artigo científico, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades, centrados em campo teórico-prático ou de formação profissional; e
- XII. especificação de cursos de pós-graduação lato-sensu e stricto-sensu, caracterizando a educação continuada.

Caracterização Regional

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Av. Tancredo Neves, nº 1095
Bairro: Cavahada II – Cáceres/MT
Fones: (65) 3223-3639 /1103
Site: www.unemat.br – e-mail: proeg@unemat.br

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
69	D

O Estado de Mato Grosso é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Localiza-se a oeste da região Centro-Oeste e está inserido entre a área de ocorrência dos cerrados brasileiros, da floresta tropical úmida e da planície do pantanal e a maior parte de seu território está na Amazônia Legal. Mato Grosso também está inserido em duas das maiores bacias hidrográficas brasileiras: a Bacia do Paraguai (Bacia do Rio Paraná) e a Bacia Amazônica.

Tem como limites a Bolívia e os estados: Amazonas, Pará, Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rondônia. Ocupa uma área de 903.357 km². Está composto por 141 municípios e sua capital é a cidade de Cuiabá.

A população de Mato Grosso em 2005, de acordo com o IBGE, é de 2.803.274 habitantes. O Estado é o décimo-nono mais populoso do Brasil e concentra 1,47% da população brasileira. Mato Grosso ocupa a 9ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre os Estados do Brasil.

A pecuária e a agricultura foram os principais sistemas comerciais de Mato Grosso do século XX e século XXI. Devido ao crescimento econômico propiciado pelas exportações, Mato Grosso tornou-se um dos principais produtores e exportadores de soja e algodão do Brasil e é um dos maiores exploradores de minérios do Brasil.

Missão da Universidade do Estado de Mato Grosso

A Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT – é uma universidade pública e gratuita que tem como missão desenvolver ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão para a produção, preservação e socialização do saber, de maneira a promover a elevação sociocultural e a melhoria técnico-profissional da população. A UNEMAT TEM como eixos norteadores à inclusão social e o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso.

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
70	D

Princípios e Valores

Constituem-se em princípios norteadores da UNEMAT: a) Compromisso Social: Contribuir com a construção da cidadania, promovendo o acesso ao conhecimento, à cultura e à tecnologia, pautando-se nos princípios de justiça social, de probidade, de ética, de planetariedade, de pluralidade e de qualidade; b) Democracia: Exercer a democracia através da liberdade de pensamento e expressão, com gestão democrática e participativa, comprometida com a igualdade de oportunidades de acesso e socialização dos benefícios educacionais; c) Autonomia: Consolidar a autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de Gestão Financeira e Patrimonial, garantida conforme o Capítulo III, Seção I - Artigo 207 da Constituição Federal e Resoluções do Conselho Estadual de Educação e Estatutos da Instituição; d) Qualidade: Assegurar a qualidade das atividades em todos os setores acadêmicos e administrativos, de forma a corresponder com o que a sociedade espera e deseja de uma Universidade Pública.

Outros Aspectos

Como Universidade Pública também é compromisso da UNEMAT atender as necessidades das comunidades onde está inserida com a efetiva prestação de serviços educacionais gratuitos, sendo, em algumas regiões geo-educacionais, a única possibilidade para alunos concluintes do ensino médio e profissionalizante da educação sem a qualificação necessária para continuarem seus estudos e conseqüentemente garantirem um futuro melhor.

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
71	J

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral

Formar Gestores Públicos para a formulação, implementação e gerenciamento de políticas públicas e de processos de gestão para prover serviços de qualidade, garantir a efetividade das instituições públicas e contribuir para atender as problemáticas e necessidades da sociedade.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso são:

I - Formar profissionais comprometidos com as relações humanas, éticas, sociais, econômicas de uma organização pública capazes de viabilizar soluções para problemas que afetam o desenvolvimento da mesma;

II - Formar profissionais capazes de desenvolver pesquisas e assessorar projetos destinados à gestão das organizações públicas, bem como desenvolver espírito empreendedor;

III - Formar profissionais capazes de empregar o conjunto de competências e habilidades provenientes dos saberes e conhecimentos nas áreas da gestão pública.

IV - Proporcionar aos alunos a oportunidade de se colocarem diante da realidade do trabalho com a preparação requerida pelo mundo contemporâneo, capacitando-os para compreender e avaliar os ambientes sociais, econômico, político e organizacional e o planejamento, operação, controle e avaliação dos processos que se referem aos recursos humanos, aos recursos materiais, ao patrimônio, à produção, aos sistemas de informações, aos tributos, às finanças e à contabilidade.

V - gerenciar áreas públicas;

VI - sistematizar atividades relativas à gestão pública;

VII - desenvolver e coordenar programas estratégicos da área pública;

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº. 72	RUBRICA J

CAPÍTULO III

PERFIL DO EGRESSO

O Tecnólogo em Gestão Pública atuará em instituições públicas, em qualquer nível (esfera) de gestão. Suas atividades centram-se no planejamento, implantação e gerenciamento de programas e projetos de políticas públicas. Com sólidos conhecimentos sobre as regulamentações legais específicas do segmento, esse profissional busca a otimização da capacidade de governo. O trato com pessoas, a visão ampla e sistêmica da gestão pública, a capacidade de comunicação, trabalho em equipe e liderança são características indispensáveis a esse tecnólogo.

O egresso do curso estará apto a:

I. atuar e desenvolver atividades específicas da gestão nas organizações públicas e participar da elaboração, do planejamento, da coordenação e do controle de políticas públicas;

II. compreender de forma sistêmica o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e assim tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre Governo e Sociedade Civil;

III. empreender e promover transformações de forma interdisciplinar, compreendendo a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança, participando da modernização e inovação das estruturas e funcionamento do Serviço Público;

IV. liderar processos de mudança das desigualdades e de exclusão econômica e social;

V. adequar os recursos financeiros, físicos e tecnológicos visando o bem-estar coletivo e promover processos democráticos participativos no âmbito estatal que possibilite a iniciativa e o desenvolvimento pleno das pessoas;

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
73	D

VI. reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar

preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

VII. desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle em diferentes contextos organizacionais e sociais;

Competências e Habilidades

As habilidades pretendidas para os egressos do curso de Tecnologia em Gestão Pública da UNEMAT são relacionadas com a competência profissional, capacidade de adaptação às novas realidades e necessidades do mercado, como o trabalho em equipe, bem como garantindo ao mesmo a identidade nacional da categoria profissional. Assim, especificamente, são esperadas as seguintes habilidades profissionais do egresso.

I - reconhecer, definir e analisar problemas de interesse público relativos às organizações e políticas públicas; apresentar soluções para processos complexos, inclusive de forma preventiva;

II - desenvolver consciência quanto às implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do *ethos* republicano e democrático, indispensável à sua atuação;

III - estar preparado para participar, em diferentes graus de complexidade, do processo de tomada de decisão e da formulação de políticas, programas, planos e projetos públicos e para desenvolver avaliações, análises e reflexões críticas sobre a área pública;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com métodos quantitativos e qualitativos na análise de processos econômicos, sociais, políticos e administrativos;

V - expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais, desenvolvendo expressão e comunicação adequadas aos processos de negociação e às comunicações interinstitucionais;

VI - ter iniciativa, criatividade, determinação, abertura ao aprendizado permanente e às mudanças.

VII – ter formação humanística e visão global que o habilite a compreensão do meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente.

CAPÍTULO IV

PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS, NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR

4.1. Dimensões de Formação

A formação e o perfil do gestor público serão expressos através de duas dimensões:

I. **epistemológica:** que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas ao currículo da Gestão Pública; e,

II. **profissionalizante:** que, implicando a primeira, diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer do gestor público e a construção de competências para atuação em todas as suas relações sociopolíticas, culturais e nas perspectivas da moral e da ética.

4.2. Aspectos do Curso – Linhas de Formação

A concepção do Curso de Tecnologia em Gestão Pública está voltada para a formação de egressos capazes de atuarem de forma eficiente e eficaz no contexto da gestão pública, à luz da ética, buscando contribuir para o alcance dos objetivos e desenvolvimento das organizações governamentais e não governamentais, de forma a possibilitá-las atender às necessidades e ao desenvolvimento da sociedade.

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
75	D

Para tal, o curso contempla sólida formação nas teorias administrativas e enfatiza o desenvolvimento de competências necessárias ao bom desempenho profissional do gestor público, além de formação generalista, permitindo definir um perfil de administrador moderno, capacitado a planejar, organizar, dirigir e controlar a ação e as políticas públicas nas diversas esferas de poder e de governo.

CAPÍTULO V

CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E CURRÍCULO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública é reconhecido pela sua importância na formação de profissionais, com competências e habilidades requeridas na área de gestão, sendo de fundamental importância para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso e Região onde ele está inserido. O preparo de profissionais que exerçam as suas funções com capacidade ética, técnica também voltados para os problemas estruturais, sociais e ambientais desta região não pode parar.

As principais atividades econômicas desta região se dão através da prestação de serviços voltada para o campo da agricultura e da pecuária, apresentando uma excelente produtividade agrícola. Dessa forma, o estado de Mato Grosso se fortalece e consolida sua atuação na área da agroindústria, buscando alternativas de agregar valor aos produtos aqui produzidos. Mas também deve se preocupar em buscar alternativas que possibilitem a busca do equilíbrio na exploração das atividades econômicas, ponto emergencial e estratégico, para garantir o processo de desenvolvimento regional equilibrado sob o prisma do Desenvolvimento Sustentável.

O crescimento econômico do Estado de Mato Grosso é inevitável e inadiável e ai se dá a importância da formação de um profissional integral. É dessa forma que a UNEMAT se coloca enquanto parceira estratégica no desenvolvimento regional sustentável, ao oferecer à sociedade - cidadãos -, e, ao mercado - profissionais - com melhor preparo

técnico, que venham desempenhar suas funções dentro das exigências da complexidade que o mundo moderno requer.

A proposta metodológica adotada neste curso considera as seguintes diretrizes:

I. Nortear a concepção, a criação e a produção dos conhecimentos a serem trabalhados no curso, de forma que contemplem e integrem os tipos de saberes que hoje são reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI: os fundamentos teóricos e os princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, as práticas e

os fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável;

II. Promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, da curiosidade e da criatividade;

III. Selecionar temas e conteúdos que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos estudantes, nos diferentes espaços de trabalho e também nas esferas local e regional;

IV. Adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdos, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários; e

V. Nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, segundo uma concepção que resgate e revalorize a avaliação enquanto informação e tomada de consciência de problemas e dificuldades, com o objetivo de resolvê-los.

VI. Em síntese, as diretrizes do curso devem oportunizar formação que privilegie competências profissionais, sociais e políticas, baseadas nos aspectos:

- técnico-científico, condizente com as exigências que a gestão pública contemporânea impõe; e
- ético-humanístico e político-social, que a formação do cidadão e do gestor público requer.

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
77	D

CAPÍTULO VI PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As práticas pedagógicas ou metodológicas voltadas para o ensino no curso superior de tecnologia em Gestão Pública devem propiciar aos discentes uma formação profissional continuada e atualizada, utilizando recursos didáticos e metodológicos que contribuam, de forma efetiva, para o desenvolvimento das competências indicadas no perfil profissional do egresso. A concepção dessas práticas, no planejamento pedagógico do curso, deve centrar no aluno como sujeito, e apoiada no professor, como facilitador e mediador no processo ensino aprendizagem.

Recomenda-se, no início de cada semestre que os professores definam as estratégias de ensino alinhadas aos objetivos e competências de cada unidade curricular, levando o professor a pensar a ação docente de forma articulada com o projeto do curso.

Os docentes devem primar por práticas pedagógicas voltadas para a aprendizagem baseada em problemas ou casos, utilizando metodologias ativas e casos que sirvam de base para atividades didáticas e avaliações dos alunos, bem como, o esforço de promover a aprendizagem significativa. Nesse processo, os alunos são demandados a resolver problemas e estimulados a pensar criticamente, rejeitar simplificações e buscar ativamente a informação já nos primeiros módulos do Curso.

O estímulo à relação teoria e prática como eixo das atividades educacionais pode ser articulada pela tríade ensino-pesquisa-extensão, permeando e orientando as atividades em todos os módulos, demandando dos alunos a formulação de projetos de pesquisa aplicados ao contexto da atuação profissional, fomentando a coleta de dados, análise e apresentação de resultados, assim como a preparação e apresentação de casos.

Considera-se importante a implementação de aulas expositivas interativas, além de outras estratégias de ensino, como estudo do meio, estudo dirigido, visitas técnicas, estudos de caso, seminários, fórum de debates, entre outras. Assim, entende-se como relevante não só a participação individual, mas também o trabalho em grupo.

Os recursos da tecnologia da informação também podem servir de mediadores da relação ensino aprendizagem no curso superior de tecnologia em Gestão Pública. A utilização de vídeos, para promover a discussão, será particularmente incentivada pelos professores, quer como atividade a ser desenvolvida nas disciplinas, quer como atividades complementares, quando o aluno poderá, pode propiciar a reflexão de temas relevantes para a formação profissional.

CAPÍTULO VII CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

É compreendido no campo multidisciplinar de investigação e atuação profissional voltado ao Estado, Governo, Administração Pública e Políticas Públicas; Gestão Pública, Gestão Social e Gestão de Políticas Públicas. Poderá atuar e desenvolver atividades específicas da gestão nas organizações públicas e participar da elaboração, do planejamento, da coordenação e do controle de políticas públicas. Além disso, o profissional poderá atuar em organizações privadas, institutos e centros de pesquisas, organizações sem fins lucrativos e instituições de ensino, mediante a formação requerida pela legislação vigente, tal como orienta o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, atualizado em 2016.

CAPÍTULO VIII POLÍTICA DE ESTÁGIO

Os alunos do Curso de Tecnologia em Gestão Pública têm que cumprir carga horária mínima de Estágio Supervisionado de 60 horas. O estágio curricular é será prática obrigatória, estabelecida por este projeto pedagógico, cujo regimento estará pautado nas

UNEMAT-PROEG	
FL. Nº. 79	RUBRICA D

resoluções e leis vigentes sobre os cursos de tecnologia da Universidade do Estado de Mato Grosso e diretrizes dos conselhos pertinentes.

O estágio deverá ser desenvolvimento em qualquer instituição pública municipal, estadual ou federal, em atividades vinculadas a Gestão Pública, supervisionado por um professor vinculado ao Curso. O Estágio supervisionado só poderá ser desenvolvido no último ano do curso.

CAPÍTULO IX

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Os alunos do curso de Tecnologia em Gestão Pública deverão desenvolver um Relatório Técnico ou Artigo Científico com base nas experiências obtidas no Estágio Curricular Supervisionado, devendo abordar uma solução aplicada ou aplicável para a problemática do campo de estudo. Esse projeto abrange o desenvolvimento de uma pesquisa aplicada abordando qualquer tema vinculado a três eixos de pesquisa do curso, apresentados a seguir, articulados ao Estágio Supervisionado:

- Práticas de Gestão Pública;
- Políticas Governamentais;
- Estratégias de Desenvolvimento Regional.

CAPÍTULO X

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares compreendem 80 horas, correspondentes a 5% da carga horária total do curso. É regulamentada pela resolução 297/2004 – CONEPE. A oferta das atividades que as compreende será de livre escolha de cada IES e de cada aluno. Além dos dispositivos constantes na referida resolução, acrescenta-se:

UNEMAT-PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
80	J

- **Oficinas:** com o objetivo de aplicar os conhecimentos teóricos, propiciando vivências práticas no uso dos métodos e instrumentos da gestão pública. Devem ser aplicadas de forma presencial, podendo ser realizadas em cada semestre ou concentradas em módulos específicos.
- **Palestras, Encontros, Seminários e Semanas Temáticas:** cujos temas permeiem a gestão pública e cidadania.
- **Organização de Eventos:** desde que sejam na área de gestão.
- **Visitas Técnicas.**
- **Elaboração de Relatórios Técnicos para a sociedade ou para organizações públicas.**

Serão considerados certificados com Carga Horária mínima de 20 (vinte) horas e que possuam Número de Registro ou Assinatura original ou outra forma da qual se possa conferir a autenticidade. As atividades e cursos podem ser presenciais ou a distância (*E-Learning*).

CAPÍTULO XI MOBILIDADE ACADÊMICA

A mundialização exige-nos uma condição de constante adequação a modelos e processos. Assim, o amplo conhecimento e o poder de síntese, entre outros, são prerrogativas *sine qua non* que se impõem nesse novo tempo.

Desse modo, a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT busca, por meio da Mobilidade Acadêmica, proporcionar a formação de cidadãos para um mundo sem fronteiras, onde desafios são propostos para que o crescimento da sociedade acadêmica ultrapasse os muros da universidade, fecundando, no solo fértil de Mato Grosso, o desenvolvimento necessário para o aperfeiçoamento de processos que resultem em ações sustentáveis e qualidade de vida da sociedade.

A mobilidade acadêmica nasce da necessidade da própria UNEMAT em se adaptar ao mundo; a sua característica de extensionista e o fato de se localizar em uma região onde

as distâncias não devem ser fator de estagnação acadêmica, mas sim mais uma possibilidade de crescimento propícia. O intercâmbio estudantil oxigena os padrões já estabelecidos e amplia as expectativas de um mundo cada vez mais sem barreiras, no qual devemos estar preparados para oportunidades e mudanças constantes.

A mobilidade se desenvolve em condições amplas, no contexto de uma exigência não mais local, mas agora de forma global, impulsionando ações que fundamentadas no conhecimento de realidades outras, trazem não somente a contribuição técnica, mas a tão importante contribuição social, fundamental para o desenvolvimento do nosso Estado.

Não obstante, são várias as possibilidades que se abrem ao acadêmico para estimular essa busca por novos conhecimentos, tornando a transdisciplinaridade uma realidade cada vez mais ao alcance dos discentes interessados na Mobilidade Acadêmica da UNEMAT.

O embrião da mobilidade acadêmica se estabelece através de acordos de cooperação realizados com instituições nacionais e internacionais. Assim, a modernização das relações nacionais, internacionais e intercâmbi, por meio da Diretoria de Mobilidade Acadêmica, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, concretiza-se colocando na universidade em condições de diálogo com a comunidade acadêmica da UNEMAT e de outras IES do Brasil e do mundo.

Nesse sentido, a Resolução nº 087/2017 – CONEPE orienta:

Art. 2º A Mobilidade Acadêmica consiste no vínculo temporário de discentes dos cursos de graduação da UNEMAT com Instituições de Educação Superior públicas, nacionais ou internacionais, conveniadas, doravante denominadas IES de destino, ou com os campi da UNEMAT.

Art. 3º A Mobilidade Acadêmica, nacional e internacional, poderá ocorrer por meio de:

- I. Adesão a Programas do Governo Federal;
- II. Celebração de acordo de cooperação interinstitucional;
- III. Celebração de acordo de cooperação com instituições financiadoras.

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
82	D

A mobilidade acadêmica na UNEMAT, portanto, é regulamentada pela resolução 087/2015 – CONEPE, que dispõe sobre a Política de Mobilidade Acadêmica no âmbito da graduação na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

CAPÍTULO XII AVALIAÇÃO

A avaliação é entendida como atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do curso, numa abordagem didático-pedagógica, como também a dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação de profissionais no campo da Gestão Pública.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso destacam-se: a avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da orientação; e a avaliação do impacto do curso na formação de profissionais no campo da Gestão Pública.

Avaliação Institucional

A avaliação no contexto do projeto do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública é entendida na perspectiva de Neder (1996) como uma atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão.

Nesse sentido, o processo de avaliação desse projeto pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático-pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso destacam-se: avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; e a avaliação da orientação acadêmica.

Nesse projeto é dado destaque para a avaliação de aprendizagem, uma vez que os outros aspectos são trabalhados mediante de subprojetos específicos.

Na UNEMAT, como já se desenvolve a avaliação institucional, existe uma estrutura responsável para coordenar as atividades avaliativas – Diretoria de Gestão de Avaliação Institucional e Regulação da Educação Superior. Neste sentido, tem-se um trabalho conjunto entre a Diretoria e a CPA – Comissão Própria de Avaliação. A primeira é responsável pela coordenação do processo e a segunda, responsável pelo acompanhamento e deliberações das ações.

Avaliação dos Subsistemas

A avaliação dos subsistemas presentes no curso de Gestão Pública tem por objetivo controlar e aprimorar as etapas do processo pedagógico para garantir o alcance dos objetivos propostos para o curso.

Para tanto, será aplicada a avaliação 360 graus, de forma continuada, realizada pelos atores do processo ensino-aprendizagem, entre eles, estudantes, professores e coordenador do curso, contemplando os seguintes aspectos:

- desempenho do estudante;
- desempenho dos professores;
- qualidade do material impresso e da multimídia interativa;
- qualidade e adequação do atendimento administrativo;
- desempenho da coordenação do curso; e
- eficácia do programa.

A estrutura projetada para o curso possibilita a integração das ações dos atores, permitindo controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem, assim como a prática de acompanhamento efetivo do estudante e sua avaliação em dimensão sistêmica e continuada.

Os resultados das avaliações deverão ser utilizados com a função de retroalimentar os subsistemas objetivando o aprimoramento e novos patamares de qualidade e eficácia.

CAPÍTULO XIII MATRIZ CURRICULAR

Seção I

Distribuição de disciplinas por fases

A estrutura curricular do curso contempla disciplinas cujos conteúdos revelam as inter-relações das dimensões da realidade público-privado, nacional-internacional e das esferas federal, estadual e municipal, numa perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, utilizando tecnologias inovadoras assim como atendendo aos seguintes campos interligados de formação, conforme especificado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a área de Gestão Pública:

- I. Conteúdos de Formação Básica – espaço para o desenvolvimento de competências e habilidades, que será ocupado por um elenco de conhecimentos que circundam no entorno dos conhecimentos específicos na área de gestão pública;
- II. Conteúdos de Formação Específicos – relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado econômico, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, planejamento estratégico e serviços;
- III. Conteúdos de Formação Aplicada – estudos de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.
- IV. Conteúdos Complementares - compreende a participação do aluno em Seminários, Congressos, Fóruns, Encontros, Palestras, Workshops e Cursos, bem como visitas técnicas e elaboração de relatórios técnicos.

As disciplinas optativas integrarão um dos Conteúdos de Formação descritos acima, de acordo com as respectivas ementas.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Av. Tancredo Neves, nº 1095
Bairro: Cavahada II – Cáceres/MT
Fones: (65) 3223-3639 /1103
Site: www.unemat.br – e-mail: proeg@unemat.br

Carga Horária

A carga horária total do curso contempla 1.620 horas.

Matriz Curricular

As disciplinas que integram a matriz curricular estão distribuídas em cinco Módulos e são de natureza:

- I. Obrigatória – que garantem o perfil desejado para o egresso, totalizando 1.470 horas.
- II. Optativa – que, totalizando 60 horas.
- III. Atividades Complementares – que totalizam 90 horas.

A distribuição da carga horária para integralização do currículo do Curso de Gestão Pública está representada através da Matriz Curricular e também pelo quadro resumo:

Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

SEMESTRES	DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
1º	Matemática Aplicada	60	4.0.0.0.0
	Informática Aplicada	60	3.1.0.0.0
	Metodologia do Trabalho Científico	30	1.1.0.0.0
	Fundamentos de Economia	60	3.1.0.0.0
	Teoria das Organizações	60	3.1.0.0.0
	Ética na Administração Pública	30	1.1.0.0.0
TOTAL		300	15.5.0.0.0
2º	Bases da Administração Pública	60	3.1.0.0.0
	Ciência Política	60	3.1.0.0.0
	Estatística	60	3.1.0.0.0
	Fundamentos da Contabilidade	60	3.1.0.0.0
	Gestão de Pessoas	60	3.1.0.0.0
TOTAL		300	15.5.0.0.0
3º	Contabilidade Pública	60	3.1.0.0.0
	Direito Constitucional	60	3.1.0.0.0
	Processos Organizacionais	60	3.1.0.0.0

	Economia no Setor Público	60	3.1.0.0.0
	Gestão municipal	60	3.1.0.0.0
	Optativa I	30	1.1.0.0.0
TOTAL		330	16.6.0.0.0
4º	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	60	3.1.0.0.0
	Políticas Públicas	60	3.1.0.0.0
	Elaboração e Gestão de Projetos	60	3.1.0.0.0
	Licitação e Gestão de Contratos	60	3.1.0.0.0
	Orçamento Público	60	3.1.0.0.0
	Optativa II (EaD)	30	0.0.0.0.2
TOTAL		330	15.5.0.0.2
5º	Políticas de Desenvolvimento Econômico e Regional	60	3.1.0.0.0
	Auditoria Pública	60	3.1.0.0.0
	Planejamento Estratégico no Setor Público	60	3.1.0.0.0
	Estágio Supervisionado	60	3.1.0.0.0
	Trabalho de Conclusão de Curso	30	2.0.0.0.0
	Atividades Complementares	90	0.0.0.0.0
TOTAL		360	14.4.0.0.0
TOTAL DO CURSO		1620	75.25.0.0.2
Carga Horária Parcial		1410	
Estágio Curricular Sup.		60	
Atividades Complementares		90	
Disciplinas Optativas/Eletivas		60	
Carga Horária Total do Curso		1.620	

Quadro I: Conteúdos de Formação Profissional do Curso de Gestão Pública

UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	%
1. NÚCLEO DE FORMAÇÃO BÁSICA	270	18	16,67
	240	16	14,82

2. NÚCLEO DE FORMAÇÃO APLICADA	180	12	11,12
	60	4	3,70
	240	16	14,81
3. NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	390	26	24,07
4. NÚCLEO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS	60	04	3,70
60	04	3,70	
30	02	1,85	
90	00	5,56	
1620	102	100	

Seção II

Rol de Disciplinas Obrigatórias e Optativas

Matriz Curricular

Curso Tecnólogo em Gestão Pública

Nº	Disciplina	Nº CR	C. H.	Natureza
1	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	4	60	Obrigatória
2	Atividades Complementares	0	90	Obrigatória
3	Auditoria Pública	4	60	Obrigatória
4	Bases da Administração Pública	4	60	Obrigatória
5	Ciência Política	4	60	Obrigatória
6	Contabilidade Pública	4	60	Obrigatória
7	Direito Constitucional	4	60	Obrigatória
8	Economia no Setor Público	4	60	Obrigatória
9	Elaboração e Gestão de Projetos	4	60	Obrigatória
10	Estágio Supervisionado	4	60	Obrigatória
11	Estatística	4	60	Obrigatória
12	Ética na Administração Pública	2	30	Obrigatória
13	Fundamentos da Contabilidade	4	60	Obrigatória
14	Fundamentos de Economia	4	60	Obrigatória
15	Gestão de Pessoas	4	60	Obrigatória
16	Gestão municipal	2	30	Obrigatória
17	Informática Aplicada	4	60	Obrigatória
18	Licitação e Gestão de Contratos	4	60	Obrigatória
19	Marketing Institucional	2	30	Optativa
20	Matemática Aplicada	4	60	Obrigatória
21	Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	2	30	Optativa
22	Metodologia do Trabalho Científico	2	30	Obrigatória
23	Orçamento Público	4	60	Obrigatória
24	Planejamento Estratégico no Setor Público	4	60	Obrigatória
25	Políticas de Desenvolvimento Econômico e Regional	4	60	Obrigatória
26	Políticas Públicas	4	60	Obrigatória
27	Processos Organizacionais	4	60	Obrigatória
28	Qualidade na Gestão Pública	2	30	Optativa
29	Responsabilidade Social	2	30	Optativa
30	Teoria das Organizações	4	60	Obrigatória
31	Trabalho de Conclusão de Curso	2	30	Obrigatória

CAPÍTULO XIV
EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS
DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Matemática Aplicada	
SEMESTRE: 1º	Carga horária: 60 h
Ementa: Conjuntos; Mínimo múltiplo comum e Máximo divisor comum; Proporções; Grandezas proporcionais; Regra de três; Função e Aplicação de Função; Percentagem; Juro simples; Juro composto; Desconto simples e composto.	
Bibliografia Básica: HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar J. <i>Matemática aplicada: administração, economia e contabilidade</i> . São Paulo: Saraiva, 1999. HAZZAN, Samuel. POMPEO, José Nicolau. <i>Matemática Financeira</i> . São Paulo: Saraiva, 2005. CRESPO, A. Arnot. <i>Matemática comercial e financeira fácil</i> . 13 ed. São Paulo: Saraiva, 1999, 5ª tiragem, 2003. SILVA, Sebastião Medeiros da. e Outros. <i>Matemática – para os cursos de economia, administração e ciências contábeis</i> . Vol. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 1999.	
Bibliografia Complementar: ASSAF NETO, Alexandre. <i>Matemática financeira e suas aplicações</i> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002. BARBANTE, Luciano, MALACRIDA, Sérgio Augusto Jr. <i>Matemática Superior</i> . Um Primeiro Curso de Cálculo. São Paulo: Pioneira, 1999. LEITHOLD, Louis. <i>Matemática Aplicada à Economia e Administração</i> . São Paulo: Harbra.	

COMPONENTE: Informática Aplicada	
SEMESTRE: 1º	Carga horária: 60 h
Ementa: O advento do computador. A revolução da sociedade diante da informática. Mudanças nos sistemas de produção em função dos sistemas de informática. O processamento de dados. Sistemas operacionais. Manipulação de arquivos. Editores de texto. Planilhas eletrônicas. Bancos de dados. Internet.	

Bibliografia Básica:

SANTANA FILHO, Ozeas Vieira. **Internet: navegando melhor na Web.** São Paulo: SENAC, 2007.

MANZANO, João Carlos N. G; MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo dirigido de Windows XP.** São Paulo: Érica, 2008.

SILVA, Mário Gomes da. **Informática: terminologia básica, Windows XP, Word XP, Excel XP.** São Paulo: Érica, 2007.

Bibliografia Complementar:

SETZER, Valdemar W; SILVA, Flávio Soares Corrêa da. **Bancos de dados: aprenda o que são, melhore seu conhecimento, construa os seus.** São Paulo: E. Blücher, 2005.

ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura (Org.). **Aspectos e contribuições do uso de tecnologia de informação.** São Paulo: Atlas, 2006.

COMPONENTE: Metodologia do Trabalho Científico

SEMESTRE: 1º

Carga horária: 30 h

Ementa:

A Organização da Vida de Estudos na Universidade. Técnicas do Estudo Eficaz. Análise e Interpretação de Textos. Tipologia do Conhecimento. Especificidades do Conhecimento Científico. As Conseqüências do Analfabetismo Científico. O Processo de Pesquisa Científica. A Estrutura do Projeto de Pesquisa. Procedimentos Metodológicos. Técnicas de Amostragem. Relatório da Pesquisa.

Bibliografia Básica:

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia Complementar:

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SAGAN, Carl. **O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro.** São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

UNEMAT-PROEG	
FL. Nº. 91	RUBRICA J

COMPONENTE: Fundamentos de Economia	
SEMESTRE: 1º	Carga horária: 60 h
Ementa: A economia como uma ciência das humanidades. Conceitos fundamentais da ciência econômica. Princípios Econômicos: hedonismo, da utilidade e da escassez. A atividade econômica. Os grandes campos da ciência econômica. Teoria sobre o valor dos bens. Os recursos naturais (K,L,N) no processo produtivo. Microeconomia. Inter- relação da curva de oferta e da procura. Teoria da demanda (teoria da utilidade, equilíbrio do consumidor, curvas de demanda, elasticidade da demanda, critica da teoria da demanda). Teoria da oferta (função de produção, taxa marginal de substituição técnica). Elasticidade oferta. Elasticidade demanda.	
Bibliografia Básica: TROSTER, Roberto Luis; MOCHÓN MORCILLO, Francisco. Introdução à economia . São Paulo: Makron, 2002. MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia : edição compacta. São Paulo: Cengage Learning, 2008. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . São Paulo: Atlas, 2000.	
Bibliografia Complementar: WONNACOTT, Paul; WONNACOTT, Ronald. Introdução à economia. Tradução Nuno Renan Lopes de Figueiredo Pinto . São Paulo: McGraw-Hill, c1985. WESSELS, Walter J. Economia . São Paulo: Saraiva, 2003.	

COMPONENTE: Teoria das Organizações	
SEMESTRE: 1º	Carga horária: 60 h
Ementa: Fundamentos básicos da administração; Evolução histórica da administração. A importância da revolução industrial para o estudo da administração. A divisão do trabalho. Abordagem Clássica da Administração. A Administração Científica. Escola de Relações Humanas. Teoria Neoclássica da Administração. Teoria Burocrática. Teoria Comportamental. Abordagem Sistêmica e Cibernética. Teoria da Decisão. Teoria Contingencial. Teoria Institucional e Abordagem Sociotécnica. Teoria Crítica. Teoria da Racionalidade. Teoria Substantiva. Teorias Organizacionais Brasileiras.	

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
92	D

Bibliografia Básica:

MOTTA, F. C. P; VASCONCELOS, I. F.G.. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.
 CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
 FERREIRA, Ademir Antônio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. **Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas**. São Paulo: Pioneira, 1997.

Bibliografia Complementar:

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Teoria geral da administração – uma síntese**. São Paulo: Atlas, 1999.
 MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana a revolução digital**. 3. ed. São Paulo: 2002, Atlas.

COMPONENTE: Ética na Administração Pública

SEMESTRE: 1º

Carga horária: 30 h

Ementa:

O campo da ética-moral-moralidade. Objeto e objetivos da ética. Estudo da vida moral e da ética referidas à iniludível dimensão moral do trabalho, no contexto das relações políticas. Leis e normas sobre o serviço Público. Código de ética do servidor Público e toda a Legislação pertinente ao código. O comportamento ético e a atuação profissional do funcionalismo público.

Bibliografia Básica:

CHAUI, Marilena de Souza. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1997.
 SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2004.
 SINGER, Peter. **Vida Ética**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.
 SROUR, R.H. Poder, cultura e ética nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Bibliografia Complementar:

AGOSTINHO, Santo. **O Livre Arbítrio**. São Paulo: Paulus, 1999.
 LYONS, David. **As Regras Morais e a ética**. Campinas: Papyrus, 1998.
 TUGENDHART, Ernst. **Lições Sobre Ética**. Petrópolis: Vozes, 2000.
 VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Coleção Primeiros Passos, 177).

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Bases da Administração Pública

SEMESTRE: 2º

Carga horária: 60 h

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Av. Tancredo Neves, nº 1095
Bairro: Cavahada II – Cáceres/MT
Fones: (65) 3223-3639 /1103
Site: www.unemat.br – e-mail: proeg@unemat.br

UNEMAT-PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
93	J

Ementa:

Histórico da Administração pública. Principais modelos da Administração Pública. A Reforma do Estado. Tendências da Administração Pública. O perfil do Gestor Público.

Bibliografia Básica:

PEREIRA, J. M. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2007.
PAULA, A. P. P. de. **Por uma nova gestão pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
PEREIRA, L.C.B. **Reforma e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Bibliografia Complementar:

FERLIE, W.; ASBURNER, L.; FITZGERLD, L.; PETTIGREW, A. **A Nova Administração Pública em Ação**. Brasília: UnB, 1999.
KEINERT, T. M. M.. **Administração Pública no Brasil: crises e mudanças de paradigmas**. São Paulo: FAPESP, 2000.

COMPONENTE: Ciência Política

SEMESTRE: 2º

Carga horária: 30 h

Ementa:

O papel da Ciência Política. Os clássicos da Política (Maquiavel, Hobbes, Locke e Rousseau). Evolução doutrinária e relações com o pensamento econômico. Idade Moderna. A constituição da ciência política como campo científico e a formação do Estado Moderno e da Sociedade Civil. O debate contemporâneo e as concepções da democracia, cidadania, soberania, autocracia, totalitarismo, soberania e socialismo, representação e cultura política no Brasil. Sujeitos e atores políticos e cidadania. A relação entre o público e o privado. A emergência do neoliberalismo.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo e Sociedade: para uma teoria geral da política**. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005
BONAVIDES, Paulo. **Ciência Política**. 10. ed. São Paulo: Malheiros Editores Ltda, 2001.
SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 348 p.

Bibliografia Complementar:

STRECK, Lenio Luiz; MORAIS, José Luis Bolzan de. **Ciência política e Teoria Geral do Estado**. 3. ed. Porto Alegre: livraria do advogado, 2003.

COMPONENTE: Estatística

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Av. Tancredo Neves, nº 1095
Bairro: Cavahada II – Cáceres/MT
Fones: (65) 3223-3639 / 1103
Site: www.unemat.br – e-mail: proeg@unemat.br



UNEMAT- PROEG	
FL. Nº. 94	RUBRICA D

SEMESTRE: 2º	Carga horária: 60 h
Ementa: A estatística na engenharia de produção. Distribuição de frequência: Tabelas e gráficos. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Introdução à probabilidade. Variáveis aleatórias, discreta e contínua. Esperança matemática. Distribuições discretas. Distribuição contínua. Noções elementares de amostragem.	
Bibliografia Básica: BARBETTA, Pedro Alberto; REIS, Marcelo Menezes; BORNIA, Antonio Cezar. Estatística para cursos de engenharia e informática . São Paulo: Atlas, 2008. BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial . São Paulo: Atlas, 2007. CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil . São Paulo: Saraiva, 2002	
Bibliografia Complementar: BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica: métodos quantitativos . São Paulo: Atual, 1987. MARTINEZ, Francesc; BISQUERRA, Rafael; SARRIERA, Jorge Castella. Introdução a estatística . São Paulo: Artmed, 2004.	

COMPONENTE: Fundamentos da Contabilidade	
SEMESTRE: 2º	Carga horária: 60 h

Ementa: Contabilidade x Organização. Conceitos básicos de contabilidade. Finalidade e Campo de Aplicação. Processo Contábil. Situações Patrimoniais. Plano de Contas. Técnica Contábeis. Livros de Escrituração. Balancete de Verificação. Usuários da contabilidade. Elaboração das Demonstrações Financeiras (DRE e BP). Fluxo de Caixa. Princípio Contábeis.	
Bibliografia Básica: LEITE, Hélio de Paula. Contabilidade para administradores . São Paulo: Atlas, 1997. MARION, José Carlos; SOARES, Adenilson Honorio. Contabilidade como instrumento para tomada de decisões: uma introdução . Campinas: Alínea, 2000. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras . São Paulo: Frase, 2003.	
Bibliografia Complementar: MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . São Paulo: Atlas, 2003. MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial . São Paulo: Atlas, 2003.	

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
95	D

COMPONENTE: Gestão de Pessoas	
SEMESTRE: 2º	Carga horária: 60 h
Ementa:	
Evolução Histórica da Administração de Recursos Humanos. Gestão Estratégica de Pessoas. Modelos de Gestão de Pessoas. Subsistemas de Recursos Humanos. Sistemas de gestão de pessoas no setor público: teoria e prática. Evolução e tendências da gestão de pessoas.	
Bibliografia Básica:	
DUTRA, J.S. Gestão de Pessoas : modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2006.	
FLEURY, M.T.L. (Coor.) As pessoas na organização . São Paulo: Gente, 2002.	
HANASHIRO, D.M.M.; TEIXEIRA, M.L.M, ZACARELLI, L.M. Gestão do Fator Humano : uma visão baseada em Stakeholders. São Paulo: Saraiva, 2007.	
Bibliografia Complementar:	
LACOMBE, F. Recursos Humanos : princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.	
MASCARENHAS, A.O.; VASCONCELOS, F. C. Tecnologia na Gestão de Pessoas . São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.	
MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, J. W. Administração de recursos humanos . Trad. Reynaldo C. Marcondes. São Paulo: Atlas, 2000.	

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Contabilidade Pública	
SEMESTRE: 3º	Carga horária: 60 h
Ementa:	
Contabilidade pública: métodos e sistemas de escrituração. Planificação contábil. Controle da execução orçamentária. Balanço e tomada de contas. Controle interno e externo. Contabilização em empresas públicas. Campo de aplicação da contabilidade pública. Patrimônio público. Exercício Financeiro. Receita e despesa. Contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial: aspectos fundamentais. Lei de responsabilidade fiscal e relatórios.	

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
96	D

Bibliografia Básica:

ANGÉLICO, J. **Contabilidade pública**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1994.
KOHAMA, H. **Contabilidade pública: teoria e prática**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

KOHAMA, H. **Balanços Públicos: teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
PISCITELLI, R. B. et al. **Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

COMPONENTE: Direito Constitucional

SEMESTRE: 3º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Noções introdutórias e históricas. Poder Constituinte. Controle da Constitucionalidade. Princípios Fundamentais. Direitos e Garantias Fundamentais. Organização do Estado. Da Organização dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Funções Essenciais da Justiça. Da defesa do Estado e das Instituições Democráticas.

Bibliografia Básica:

CAPEZ, F.; CHIMENTI, R.C.; ROSA, M.F.E. São Paulo: Saraiva, 2009.
MORAES, A. **Direito Constitucional**. São Paulo: Atlas, 2009.
TAVARES, A. R. **Curso de Direito Constitucional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

BONAVIDES, P. **Curso de Direito Constitucional**. São Paulo: Malheiros, 2009.
BARROSO, L. R. **Curso de Direito Constitucional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

COMPONENTE: Processos Organizacionais

SEMESTRE: 3º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Administração como processo. Eficiência e Eficácia. Estrutura Organizacional. Métodos Administrativos. Processos empresariais. Benchmarking. Metodologia para identificação e análise de Processos.

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
97	D

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, L.C.G. Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, D.P.R. **Administração De Processos: conceitos, metodologia e práticas.** São Paulo: Atlas, 2006.

DIAS, S.V.S. **Auditoria de Processos Organizacionais:** teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados. São Paulo: Atals, 2006.

Bibliografia Complementar:

DAVENPORT, Thomas. **Reengenharia de processos.** Rio de Janeiro : Campus, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de P. R.. **Sistemas, Organização & Métodos. Uma abordagem gerencial.** São Paulo: Atlas, 1998.

COMPONENTE: Economia no Setor Público

SEMESTRE: 3º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Estado e intervenção econômica. As diversas concepções da Economia e do Estado. O setor público e o desenvolvimento econômico. As políticas de ajuste do setor público. Os principais instrumentos de política econômica. O setor público na economia globalizada.

Bibliografia Básica:

SOUZA, N. J. Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Atlas, 2005.

BRUM, A. J. Planejamento e Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

FONSECA, M.A.R. Planejamento e Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

Bibliografia Complementar:

BAUMANN, Renato et al (Orgs.). **O Brasil e a economia global.** Rio de Janeiro:

COMPONENTE: Gestão Municipal

SEMESTRE: 3º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Administração Pública municipal: características e problemas. A autonomia e os limites da ação da gestão pública municipal. A organização dos poderes no município. O planejamento e o controle municipais. Experiências na gestão pública municipal.

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
98	<i>[Handwritten Signature]</i>

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Estatuto da cidade**: guia para implementação pelos municípios e cidadãos. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001. (Série Fontes de Referência).

VERGARA, Sylvia Constant; CORRÊA, Vera Lúcia de Almeida (org.) **Propostas para uma gestão pública municipal efetiva**. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a cidade**: uma introdução crítica ao planejamento

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	
SEMESTRE: 4º	Carga horária: 60 h
Ementa:	
Fundamentos de administração patrimonial e de materiais. Armazenamento de materiais. Fontes de fornecimento. Organizações alternativas para compras. Evolução e conceito de logística. Criação de valor. Redes e cadeias – tempo e lugar. Tecnologia e funções. Logística e distribuição. Processamento de pedidos. Gestão de transportes e operadores logísticos.	
Bibliografia Básica:	
BOWERSOX, Donald J. e CLOSS, David J. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2001.	
FLEURY, Paulo F. Logística empresarial - Coppead. São Paulo: Atlas, 2000.	
VIANA, João José. Administração de materiais : um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.	
Bibliografia Complementar:	
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial : transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.	
NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição : estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.	
COMPONENTE: Políticas Públicas	
SEMESTRE: 4º	Carga horária: 60 h

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
99	✓

Ementa:

Fundamentos conceituais. Modelos. Tipologias. A administração pública sob a ótica da política. Políticas públicas: formulação, implementação, gestão e avaliação. Relações intergovernamentais. Apresentação de casos de formulação e gestão de algumas políticas públicas. As políticas públicas na contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO. **A política das políticas públicas:** Progresso econômico e social na América Latina – Relatório 2006. Rio de Janeiro: Elsevier; Washington, DC: IADB, 2007.
HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (orgs.). **Políticas públicas no Brasil.** Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007.
BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia Costa de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007. Coleção Questões de Nossa Época, 75.

Bibliografia Complementar:

BEHRING, Elaine Rossetti. **Política social no capitalismo tardio.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José F. **Políticas públicas e desenvolvimento:** bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UnB, 2008.
MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades – alternativas para a crise urbana.** Petrópolis: Vozes, 2001.
BARBOSA, Rosângela Nair de Carvalho. **A economia solidária como política pública:** Uma tendência de geração de renda e ressignificação de trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007.

COMPONENTE: Elaboração e Gestão de Projetos

SEMESTRE: 4º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Estado, planejamento e projetos; Alternativas de planejamento; Ciclo dos projetos ; Técnicas de elaboração de projetos (marco lógico); Gerenciamento e monitoramento de projetos; Avaliação de projetos.

Bibliografia Básica:

DINSMORE, Paul Campbell. Gerenciamento de Projeto: como gerenciar seu projeto com qualidade, dentro do prazo e custos previstos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
VALERIANO, Dalton. Moderno gerenciamento de projetos. São Paulo: Prentice Hall, 2005
MOREIRA, C. K.; KEELING, R.; CATTINI JR, O. Gestão de Projetos. São Paulo: Saraiva, 2002.

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº. 300	RUBRICA D

Bibliografia Complementar:

MEREDITH, Jack R; MANTEL, Samuel J. Jr. **Administração de Projetos: uma abordagem gerencial**. 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
VALERIANO, Dalton L. **Gerência em Projetos: Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia**. São Paulo: Makron Books, 1998.
VERZUH, Eric. **MBA compacto, gestão de projetos**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

COMPONENTE: Licitação e Gestão de Contratos

SEMESTRE: 4º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Licitações: estratégias e processos. Experiências de compras no setor público. Terceirização e prestação de serviços (conceitos, formas). A gestão e a articulação de contratos e prestação de serviços públicos. Princípios. Etapas da contratação. Projetos básicos, edital, processo licitatório. Contrato. Organização do processo. Fases de despesas públicas. Cultura de contratos. Avaliação e controle dos resultados.

Bibliografia Básica:

DI PIETRO, M. S. Z. **Parcerias na Administração Pública: concessão, permissão, franquia, terceirização, parceria público-privada e outras formas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
JUSTEN FILHO, M. **Comentários à lei de licitações e contratos administrativos**. 11. ed. São Paulo: Dialética, 2005.
MEIRELLES, H. L. **Licitação e contrato administrativo**. 14. ed. São Paulo: Malheiros, 2006.

Bibliografia Complementar:

BITTENCOURT, S. **Manual de convênios administrativos**. Rio de Janeiro: Temas & Idéias, 2005.
GRANZIERA, M. L. M. **Contratos administrativos: Gestão, teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2002.

COMPONENTE: Orçamento Público

SEMESTRE: 4º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Incorporação do Estado na economia: necessidades humanas e gastos públicos. Orçamento público: princípios e planejamento; despesas públicas segundo categorias econômicas e categoria funcional-programática. Plano plurianual e Lei das Diretrizes Orçamentárias. Ciclos orçamentários. Elaboração do orçamento público. Despesas públicas. Controle e execução orçamentária. Técnica de orçamento-programa. Anexo de limites e metas fiscais: Lei de Responsabilidade Fiscal.

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
303	D

Bibliografia Básica:

BRUNO, R.M. Lei de Responsabilidade Fiscal e Orçamento Público. Curitiba: Juruá, 2008.
CARVALHO, J. C. O. Orçamento Público. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos & ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.
BRASIL. **Lei Complementar nº 101, de 25/05/2000** - Lei de Responsabilidade Fiscal. Disponível em: <http://www.senado.gov.br>.
_____. **Manual Técnico de Orçamento – MTO-02**. Brasília: MPOG/SOF, 2007. Disponível em: http://www.portalsof.planejamento.gov.br/bib/MTO/MTO_2008_03.pdf.

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº. 302	RUBRICA D

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Políticas de Desenvolvimento Econômico e Regional	
SEMESTRE: 5º	Carga horária: 60 h
Ementa: Contexto contemporâneo e os novos papéis do Governo. Análise, diretrizes, estratégias e ações para o desenvolvimento regional. Região e a formação sócio- espacial. O Desenvolvimento Regional como instrumento político e governança. Teorias e metodologias de Planejamento Regional. Planos, Programas e Projetos. Etapas de elaboração de Programas de Desenvolvimento regional sustentável.	
Bibliografia Básica: CLEMENTE, A.; HIGACHI, H. Economia e Desenvolvimento Regional. São Paulo: Atlas, 2004. COSTA, A.J; GRAF, M.E.C. Estratégias de Desenvolvimento Urbano e Regional. Curitiba: Juruá, 2004. GALVÃO, A.C.F. Política de Desenvolvimento Regional e Inovação. São Paulo: Garamond, 2004.	
Bibliografia Complementar: CASAROTTO FILHO, N. Redes de Pequenas e médias empresas e desenvolvimento local. São Paulo: Atlas, 2002. WITTMANN, M.L.; RAMOS, M.P. Desenvolvimento Regional. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.	

COMPONENTE: Auditoria Pública	
SEMESTRE: 5º	Carga horária: 60 h
Ementa: O papel Social da Auditoria Pública. Aspectos Gerais da Auditoria Pública. Administração dos Recursos Públicos. Elementos básicos da Auditoria. Procedimentos de execução da Auditoria. Etapas da Auditoria Pública. Auditoria contra erro e fraude.	
Bibliografia Básica: CARVALHO, J.C.O. Auditoria Geral e Pública . Rio de Janeiro: Campus, 2008. CRUZ, F. Auditoria Governamental . São Paulo: Atlas, 2003. ROCHA, A. C.; QUINTIERE, M.M.R. Auditoria Governamental . Curitiba: Juruá Editora, 2008.	
Bibliografia Complementar: ALMEIDA, M.C. Auditoria . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. VALE, C. Auditoria Pública : um enfoque conceitual. João Pessoa: UFPB, 2000.	

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
103	<i>J</i>

COMPONENTE: Planejamento Estratégico no Setor Público	
SEMESTRE: 5º	Carga horária: 60 h
Ementa: Fundamentos conceituais para a formulação de estratégias. Estratégias organizacionais de empresas comprometidas com a responsabilidade social dos órgãos públicos e de organizações do terceiro setor. Planejamento como instrumento de gestão. Fundamentos do pensamento estratégico. Etapas do planejamento estratégico. Metodologias para a elaboração do plano estratégico. Implementação e gerenciamento do plano estratégico. Planejamento estratégico participativo.	
Bibliografia Básica: ALMEIDA, M. I. R. Manual de Planejamento Estratégico . São Paulo: Atlas, 2003. COSTA, E.A. Gestão Estratégica . São Paulo: Saraiva, 2002. REBOUÇAS, D. P. de O.. Planejamento estratégico . 22. ed. São Paulo: Atlas, 2005.	
Bibliografia Complementar: GANDIN, D. Planejamento como prática educativa . 15. ed. São Paulo: Loyola, 2005. IOSCHPE, E. B. 3º Setor – Desenvolvimento social sustentado . 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. REZENDE, D. A.; CASTOR, B. V. J. Planejamento estratégico municipal . 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.	

COMPONENTE: Estágio Supervisionado	
SEMESTRE: 5º	Carga horária: 60 h
Ementa: A unidade curricular de Estágio Supervisionado é um componente obrigatório e envolve uma atividade prática vivenciada em uma instituição pública municipal, estadual ou federal e deverá seguir o regulamento específico aprovado pelo colegiado do curso.	
Bibliografia Básica: Não há.	
Bibliografia Complementar: Não há	

COMPONENTE: Trabalho de Conclusão de Curso	
SEMESTRE: 5º	Carga horária: 30 h
Ementa: <p>Os alunos do curso de Tecnologia em Gestão Pública deverão desenvolver um relatório final de Estágio a ser apresentado em forma de Relatório Técnico. Esse trabalho abrange o desenvolvimento de uma pesquisa aplicada abordando qualquer tema vinculado a três eixos de pesquisa do curso, apresentados a seguir, articulados ao Estágio Supervisionado:</p> <ul style="list-style-type: none">→ Práticas de Gestão Pública→ Políticas Governamentais→ Estratégias de Desenvolvimento Regional	
Bibliografia Básica: <p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>FACULDADE CÂMARA CASCUDO. Manual de Trabalho de Conclusão de Curso. Departamento de Administração Geral e Marketing, 2006.</p> <p>ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração. 3.ed. SÃO PAULO: Atlas, 2005 .</p>	
Bibliografia Complementar: <p>CERVO, Amado Luiz. Metodologia Científica 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.</p> <p>SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001</p>	

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Marketing Institucional	
SEMESTRE: 3º	Carga horária: 30 h
Ementa: Marketing Institucional: conceito e características. Mercados de idéias e imagem. Marca e Imagem corporativa. Ferramentas do marketing institucional. Desenvolvimento de Programa de Marketing institucional. Gestão da Comunicação Institucional. Ética e responsabilidade social na comunicação institucional.	
Bibliografia Básica: KOTLER, P.; LEE, N.. Marketing no setor público: Um guia para um desempenho mais eficaz. Porto Alegre: Bookman, 2008. PRINGLE, H.; THOMPSON, M.. Marketing Social: marketing para causas sociais e a construção das marcas. São Paulo: Makron Books, 2000. 258 p. VAZ, G. N. Marketing Institucional. São Paulo: Thomson, 2000, P. 360	
Bibliografia Complementar: KOTLER, Philip; HAIDER, Donald H.; REIN, Irving. Marketing Público: como atrair investimentos, empresas e turismo para cidades, regiões, estados e países. São Paulo: Makron Books, 1994, 391 p. ANDREASEN, Alan R. Ética e Marketing Social: como conciliar interesses do cliente, da empresa e da sociedade numa ação de marketing. São Paulo: Futura, 2002. 242p. COSTA, Maria Cristina Castilho. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO: Terceiro Setor, Organizações Não Governamentais, Responsabilidade Social e Novas Formas de Cidadania. 1 Ed. São Paulo: Atlas, 2006. DUARTE, Jorge. COMUNICAÇÃO PÚBLICA: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público. 1 Ed. São Paulo: Atlas, 2007.	

COMPONENTE: Qualidade na Gestão Pública	
SEMESTRE: 3º	Carga horária: 30 h
Ementa: A gestão pela qualidade dos serviços públicos: principais características. Conceitos básicos da qualidade. Sistemas de qualidade de serviços públicos. Fundamentos de análise e melhoria de processos. Ferramentas para a qualidade dos serviços públicos. Gespublica.	

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
306	<i>[Handwritten Signature]</i>

Bibliografia Básica:

CIERCO, A.A.; ROCHA, A.V.; MOTA, E.B. Gestão da Qualidade. Rio de Janeiro:

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
107	D

FGV, 2008.
LIMA, Paulo Daniel B. **A Excelência em gestão pública: a trajetória e a estratégia do gespública**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.
PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

FNQ – Fundação Nacional da Qualidade. **Critérios de Excelência**. São Paulo: FNQ, 2007.
PEREIRA, C. A.G. **Usuários de serviços públicos**. São Paulo: Saraiva, 2008.

COMPONENTE: Responsabilidade Social

SEMESTRE: 4º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Conceitos ligados à responsabilidade social. A função social das empresas, compromisso social e gestão empresarial e as dimensões da responsabilidade social. Modelos de indicadores e avaliação. Instrumentos de responsabilidade social. Gestão dos sistemas de gestão de responsabilidade social e sociedade contemporânea e sua interface com organizações de serviços públicos.

Básica:

GRAYSON, D., HODGES, A. *Compromisso social e gestão empresarial*. São Paulo: Publifolha, 2002.
TENÓRIO, F. (org.). *Responsabilidade social empresarial: teoria e prática*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
MELO NETO, Francisco P. e FROES, César. *Gestão da responsabilidade social corporativa*. Rio de Janeiro : Qualitymark, 2005.

Bibliografia Complementar:

BELLEN, Hans Michael Van. *Indicadores de Sustentabilidade*. Rio de Janeiro : Editora FGV, 2005.
MACHADO FILHO, Cláudio Pinheiro. *Responsabilidade Social e Governança*. São Paulo : Pioneira Thonson Learning, 2006.
MCINTOSH, M. *et al. Cidadania corporativa: estratégias bem-sucedidas para empresas responsáveis*. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2001.

COMPONENTE: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SEMESTRE: 4º

Carga horária: 30 h

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
108	D

Ementa:

Caracterização do conceito de meio ambiente. A gestão de cidades e a sustentabilidade ambiental. A questão sócio-ambiental. As políticas ambientais no Brasil. Etiologia da crise sócio-ambiental. As teorias correntes de modernização e de desenvolvimento. A questão da regionalidade. A articulação política das forças do tecido social.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Josimar Ribeiro. Desenvolvimento e Gestão Ambiental: planejamento, avaliação, implementação, operação e verificação. Rio de Janeiro: Thex, 2001.
SANTOS, M. SILVEIRA, M. L. **O Brasil: territórios e sociedade no início do século XXI**. 6ª Edição, Rio de Janeiro: Record, 2004.
LEFF, Henrique. **Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

Bibliografia Complementar:

PUTNAM, R. D. 1997. **Comunidade e democracia : a experiência da Itália moderna**. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas.
SEN, A.. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras. 2000.

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
309	D

PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO



Universidade do Estado de Mato Grosso

t

ria Adm. de Desenvolvimento Organizacional

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT

Tel/PABX: (65) 3211 2834

www.unemat.br – Email: dado@unemat.br



**SECITEC - SEC. EST. DE CIÊNCIAS E TEC. DO EST. MT
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENS. SUP. PÚBLICO ESTADUAL**



UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
DIRETORIA ADMINISTRATIVA DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
SUPERVISÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS

4.0 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Moeda : (R\$)

CUIABÁ - TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA

Consolidado por Tipo de Despesa

Elemento	Tipo de Despesa	Concedente	Conveniente	Executor	Interveniente	Total
13	Obrigações Patronais	R\$18.936,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$18.936,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$93.600,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$93.600,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$103.200,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$103.200,00
30	Material de Consumo	R\$16.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$16.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$36.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$36.000,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	R\$44.213,60	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$44.213,60
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$94.680,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$94.680,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$18.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$18.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$63.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$63.000,00
93	Margem de Segurança do Projeto	R\$44.213,60	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$44.213,60
Total :		R\$531.843,20	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$531.843,20

Meta : 1 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 1º SEMESTRE

Início : 01/01/2018 20:06:18

Objetivos :

Término : 31/12/2020 20:06:18

REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO

	Tipo de despesa	Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$2.484,00	R\$0,00	R\$2.484,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$23.400,00	R\$0,00	R\$23.400,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$23.400,00	R\$0,00	R\$23.400,00
30	Material de Consumo	R\$4.000,00	R\$0,00	R\$4.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$9.000,00	R\$0,00	R\$9.000,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	R\$11.053,40	R\$0,00	R\$11.053,40
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$12.420,00	R\$0,00	R\$12.420,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$3.000,00	R\$0,00	R\$3.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$28.000,00	R\$0,00	R\$28.000,00
Total :		R\$116.757,40	R\$0,00	R\$116.757,40

Meta : 1 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 1º SEMESTRE

Início : 01/01/2018 20:06:18

Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO

Término : 31/12/2020 20:06:18

Objetivo :

REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
1	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	2.484,00	2.484,00	ENCARGOS INSS 20%	0,00	0,00%
1	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	130	14	180,00	23.400,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
1	1	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	390	20	60,00	23.400,00	BOLSA AULAS MINISTRADAS, REOFERTA, COORDENAÇÃO E ASSESSORIA TECNICA	0,00	0,00%
1	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	4.000,00	4.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
1	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	9.000,00	9.000,00	DESPESAS COM LOCOMOÇÃO DA EQUIPE	0,00	0,00%
1	1	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	UN.	1	35	11.053,40	11.053,40	DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00%
1	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	207	36	60,00	12.420,00	SERVIÇOS PESSOA FISICA	0,00	0,00%
1	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	3.000,00	3.000,00	SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA	0,00	0,00%
1	1	Equipamentos e Material	1	UN.	1	52	28.000,00	28.000,00	MATERIAL BIBLIOGRÁFICO E EQUIPAMENTO EM GERAL	0,00	0,00%

352

X

Meta : 4 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 4º SEMESTRE

Início : 01/01/2018 20:06:18
Término : 31/12/2020 20:06:18

Objetivos :

REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO

	Tipo de despesa	Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$11.484,00	R\$0,00	R\$11.484,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$23.400,00	R\$0,00	R\$23.400,00
20	Auxilio Financeiro ao Pesquisador	R\$33.000,00	R\$0,00	R\$33.000,00
30	Material de Consumo	R\$4.000,00	R\$0,00	R\$4.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$9.000,00	R\$0,00	R\$9.000,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	R\$11.053,40	R\$0,00	R\$11.053,40
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$57.420,00	R\$0,00	R\$57.420,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$6.000,00	R\$0,00	R\$6.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$5.000,00	R\$0,00	R\$5.000,00
93	Margem de Segurança do Projeto	R\$44.213,60	R\$0,00	R\$44.213,60
	Total :	R\$204.571,00	R\$0,00	R\$204.571,00

Meta : 4 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 4º SEMESTRE

Início : 01/01/2018 20:06:18
Término : 31/12/2020 20:06:18

Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO

Objetivo :

REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
4	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	11.484,00	11.484,00	ENCARGOS INSS 20%	0,00	0,00%
4	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	130	14	180,00	23.400,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
4	1	Auxilio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	390	20	60,00	23.400,00	BOLSA AULAS MINISTRADAS, REOFERTA, COORDENAÇÃO E ASSESSORIA TECNICA	0,00	0,00%
4	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	4.000,00	4.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
4	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	9.000,00	9.000,00	DESPESAS COM LOCOMOÇÃO DA EQUIPE	0,00	0,00%
4	1	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	UN.	1	35	11.053,40	11.053,40	DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00%
4	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	207	36	60,00	12.420,00	SERVIÇOS PESSOA FISICA	0,00	0,00%
4	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	6.000,00	6.000,00	SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA	0,00	0,00%
4	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	5.000,00	5.000,00	MATERIAL BIBLIOGRÁFICO E EQUIPAMENTO EM GERAL	0,00	0,00%
4	1	Margem de Segurança do Projeto	1	UN.	1	93	44.213,60	44.213,60	MARGEM DE SEGURANÇA	0,00	0,00%
						Total :		R\$149.971,00			

Meta : 4 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 4º SEMESTRE

Início : 01/01/2018 20:06:18
Término : 31/12/2020 20:06:18

Fase : 2 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS

Objetivo :

REALIZAR AS ORIENTAÇÕES - TCC

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
4	2	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	45.000,00	45.000,00	SERVIÇO PESSOA FÍSICA	0,00	0,00%
						Total :		R\$45.000,00			

Meta : 4 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 4º SEMESTRE

Início : 01/01/2018 20:06:18
Término : 31/12/2020 20:06:18

Fase : 3 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS

Objetivo :

REOFERTA DE DISCIPLINAS

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
4	3	Auxilio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	1	20	9.600,00	9.600,00	REOFERTA DE DISCIPLINAS	0,00	0,00%
						Total :		R\$9.600,00			

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
333	<i>J</i>

HISTÓRICO DO PROCESSO DE APRECIÇÃO DO PPC

Neste processo constam 02 (duas) versões do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) – Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

1ª Apreciação do PPC: FAMMA e PROEG (sem alterações – original)

2ª Apreciação do PPC: CONEPE (com correções solicitadas pela Câmara Setorial de Ensino: Reavaliação do texto que trata sobre “Mobilidade Acadêmica”, conforme a Resolução nº 087/2015; Alteração da redação, substituindo “Cursos de Administração” por “Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública”; Acréscimo da seguinte redação no item “Campo de Atuação Profissional”: “Profissional em organizações privadas, Institutos e Centros de Pesquisa, Organizações sem fins lucrativos e Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente”. Quanto à institucionalização no curso de regimento próprio de atividades complementares e estágio supervisionado, este item não coube adequações neste momento, tendo em vista que serão pensadas, pela PROEG, resoluções específicas que atendam ao Nível Tecnológico na Universidade do Estado de Mato Grosso.


AGNALDO RODRIGUES DA SILVA
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada
UNEMAT - PROEG
Portaria 2176/2016

Ofício nº. 578/2017 – PROEG/AGFD

Cáceres-MT., 31 de outubro de 2017.

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
554	J

A PROF^a ANA MARIA DI RENZO
PRESIDENTE DO CONSUNI
UNEMAT

Prezada Presidente,

Ao cumprimentá-la cordialmente, encaminhamos a V. S^a. o processo protocolado sob o número 512041/2016, que trata do PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, a ser ofertado pela Universidade do Estado de Mato Grosso no município de Cuiabá, pela FAMMA, para que seja analisado e encaminhado ao próximo CONSUNI para apreciação.

Sem mais para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente



ARNALDO RODRIGUES DA SILVA
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada
UNEMAT - PROEG
Portaria 2176/2016



RESOLUÇÃO Nº 025/2017 – CONEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade modular, regime presencial da Faculdade Multidisciplinar do Câmpus Universitário do Médio Araguaia a ser ofertado no município de Cuiabá.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando o Processo nº 512041/2017; Parecer nº 015/2017-Ad Referendum Colegiado de Faculdade; Parecer nº 024/2017-AGFD/PROEG; Parecer nº 005/2017-CONEPE/CSE e a decisão do Conselho tomada na 3ª Sessão Ordinária realizada nos dias 03 e 04 de outubro de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade modular, regime presencial da Faculdade Multidisciplinar do Câmpus Universitário do Médio Araguaia a ser ofertado no município de Cuiabá.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública tem as seguintes características:

- I. Carga horária total do Curso: 1.620 (mil seiscentos e vinte) horas;
- II. Integralização em, no mínimo, 04 (quatro) semestres, e no máximo, 06 (seis) semestres;
- III. Turma Única com oferta de 50 (cinquenta) vagas;
- IV. Turno de funcionamento: noturno;
- V. Forma de ingresso será por meio de vestibular específico da

UNEMAT.

Art. 3º No Anexo Único desta Resolução consta o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em Cáceres/MT, 03 e 04 de outubro de 2017.

Prof. Ms. Ariel Lopes Torres
Presidente do CONEPE



ANEXO ÚNICO
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA
RESOLUÇÃO Nº 025/2017-CONEPE

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Do Curso:

Denominação: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

Nível: Graduação Tecnológica

Grau acadêmico conferido: Tecnólogo em Gestão Pública

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Modalidade de ensino: Presencial

Número de vagas ofertadas: 50 - Turma única

Disposições Legais: O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública está organizado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais previstas no Parecer CNE 001/2014 e ainda:

I. *LDB* – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20.12.1996);

II. *SINAES* – Dispositivos legais e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;

III. *DEDRETO 5.622/05*, que define a EaD e regulamenta o artigo 80 da *LDB 9.394/96*

IV. *Resolução Nº. 200/2004 – CONEPE- UNEMAT*. Dispõe sobre o programa de integração e inclusão étnico-racial da Universidade do Estado de Mato Grosso.

V. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC - PORTARIA Nº 10, DE 28 DE JULHO DE 2006.

VI. Portaria Nº 1024, de 11 de maio de 2006;

VII. Resolução CNE/CP Nº3, de 18 de Dezembro de 2002.

Turno de Funcionamento: Noturno.

Regime de Integralização Curricular: Semestral.

Carga horária total: 1620 horas.

Período de Integralização: Prazo mínimo para integralização: 04 semestres. Prazo máximo para integralização: 06 semestres.

1.2. Da Instituição

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG

Diretoria de Graduação Fora de Sede e Parceladas

Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia - FAMMA

CAPÍTULO I
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial do Estado, a Universidade se desenvolve em uma estrutura multicampi presente em diferentes polos: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.



Atualmente, a UNEMAT está presente em todas as regiões do Mato Grosso Possui 13 campi e atende cerca de 20 mil alunos nos cursos de graduação presencial, à distância, e também na pós-graduação em nível especialização, mestrado e doutorado. São ofertados 60 cursos de graduação presencial com oferta regular e turmas fora de sede. A UNEMAT conta com 11 mestrados, quatro doutorados, cinco mestrados profissionais, além de mestrados e doutorados em parceria com outras instituições.

Por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado e seu respectivo público-alvo, a universidade desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se o Projeto Terceiro Grau Indígena, Educação Aberta e a Distância e o Programa de Licenciaturas e Bacharelados Tecnólogo Parceladas, que oferta Cursos para a formação de Professores pelo interior do Mato Grosso.

O quadro profissional da UNEMAT é constituído por 1.300 professores, dos quais 90% possuem mestrado e/ou doutorado, resultantes da política de investimento na qualificação docente. O quadro de servidores técnicos administrativos soma 600 profissionais efetivos.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade Turma fora de sede está pautado nos dispositivos legais e regimentais das esferas Federal, Estadual e Institucional.

Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública estabelecem uma estrutura mínima para o projeto pedagógico do curso, contemplando os elementos estruturais abaixo, os quais integram este projeto:

- I. Objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II. Condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III. Cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- IV. Formas de realização da interdisciplinaridade;
- V. Modos de integração entre teoria e prática;
- VI. Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII. Modos de integração entre graduação e pós-graduação;
- VIII. Incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- IX. Concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização;
- X. Concepção e composição das atividades complementares;
- XI. Inclusão de trabalho de conclusão de curso sob as modalidades monografia, artigo científico, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades, centrados em campo teórico-prático ou de formação profissional; e
- XII. Especificação de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, caracterizando a educação continuada.

Caracterização Regional

O Estado de Mato Grosso é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Localiza-se a oeste da região Centro-Oeste e está inserido entre a área de ocorrência dos cerrados brasileiros, da floresta tropical úmida e da planície do pantanal e a maior parte de seu território está na Amazônia Legal. Mato Grosso também está inserido em duas das maiores bacias hidrográficas brasileiras: a Bacia do Paraguai (Bacia do Rio Paraná) e a Bacia Amazônica.

Tem como limites a Bolívia e os estados: Amazonas, Pará, Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rondônia. Ocupa uma área de 903.357 km². Está composto por 141 municípios e sua capital é a cidade de Cuiabá.

A população de Mato Grosso em 2005, de acordo com o IBGE, é de 2.803.274 habitantes. O Estado é o décimo-nono mais populoso do Brasil e concentra 1,47% da população brasileira. Mato Grosso ocupa a 9ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre os Estados do Brasil.



A pecuária e a agricultura foram os principais sistemas comerciais de Mato Grosso do século XX e século XXI. Devido ao crescimento econômico propiciado pelas exportações, Mato Grosso tornou-se um dos principais produtores e exportadores de soja e algodão do Brasil e é um dos maiores exploradores de minérios do Brasil.

Missão da Universidade do Estado de Mato Grosso

A Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT – é uma universidade pública e gratuita que tem como missão desenvolver ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão para a produção, preservação e socialização do saber, de maneira a promover a elevação sociocultural e a melhoria técnico-profissional da população. A UNEMAT TEM como eixos norteadores à inclusão social e o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso.

Princípios e Valores

Constituem-se em princípios norteadores da UNEMAT: a) Compromisso Social: Contribuir com a construção da cidadania, promovendo o acesso ao conhecimento, à cultura e à tecnologia, pautando-se nos princípios de justiça social, de probidade, de ética, de planetariedade, de pluralidade e de qualidade; b) Democracia: Exercer a democracia através da liberdade de pensamento e expressão, com gestão democrática e participativa, comprometida com a igualdade de oportunidades de acesso e socialização dos benefícios educacionais; c) Autonomia: Consolidar a autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de Gestão Financeira e Patrimonial, garantida conforme o Capítulo III, Seção I - Artigo 207 da Constituição Federal e Resoluções do Conselho Estadual de Educação e Estatutos da Instituição; d) Qualidade: Assegurar a qualidade das atividades em todos os setores acadêmicos e administrativos, de forma a corresponder com o que a sociedade espera e deseja de uma Universidade Pública.

Outros Aspectos

Como Universidade Pública também é compromisso da UNEMAT atender as necessidades das comunidades onde está inserida com a efetiva prestação de serviços educacionais gratuitos, sendo, em algumas regiões geo-educacionais, a única possibilidade para alunos concluintes do ensino médio e profissionalizante da educação sem a qualificação necessária para continuarem seus estudos e conseqüentemente garantirem um futuro melhor.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral

Formar Gestores Públicos para a formulação, implementação e gerenciamento de políticas públicas e de processos de gestão para prover serviços de qualidade, garantir a efetividade das instituições públicas e contribuir para atender as problemáticas e necessidades da sociedade.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso são:

- I. Formar profissionais comprometidos com as relações humanas, éticas, sociais, econômicas de uma organização pública capazes de viabilizar soluções para problemas que afetam o desenvolvimento da mesma;



- II. Formar profissionais capazes de desenvolver pesquisas e assessorar projetos destinados à gestão das organizações públicas, bem como desenvolver espírito empreendedor;
- III. Formar profissionais capazes de empregar o conjunto de competências e habilidades provenientes dos saberes e conhecimentos nas áreas da gestão pública.
- IV. Proporcionar aos alunos a oportunidade de se colocarem diante da realidade do trabalho com a preparação requerida pelo mundo contemporâneo, capacitando-os para compreender e avaliar os ambientes sociais, econômico, político e organizacional e o planejamento, operação, controle e avaliação dos processos que se referem aos recursos humanos, aos recursos materiais, ao patrimônio, à produção, aos sistemas de informações, aos tributos, às finanças e à contabilidade.
- V. Gerenciar áreas públicas;
- VI. Sistematizar atividades relativas à gestão pública;
- VII. Desenvolver e coordenar programas estratégicos da área pública;

CAPÍTULO III PERFIL DO EGRESSO

O Tecnólogo em Gestão Pública atuará em instituições públicas, em qualquer nível (esfera) de gestão. Suas atividades centram-se no planejamento, implantação e gerenciamento de programas e projetos de políticas públicas. Com sólidos conhecimentos sobre as regulamentações legais específicas do segmento, esse profissional busca a otimização da capacidade de governo. O trato com pessoas, a visão ampla e sistêmica da gestão pública, a capacidade de comunicação, trabalho em equipe e liderança são características indispensáveis a esse tecnólogo.

O egresso do curso estará apto a:

- I. Atuar e desenvolver atividades específicas da gestão nas organizações públicas e participar da elaboração, do planejamento, da coordenação e do controle de políticas públicas;
- II. Compreender de forma sistêmica o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e assim tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre Governo e Sociedade Civil;
- III. Empreender e promover transformações de forma interdisciplinar, compreendendo a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança, participando da modernização e inovação das estruturas e funcionamento do Serviço Público;
- IV. Liderar processos de mudança das desigualdades e de exclusão econômica e social;
- V. Adequar os recursos financeiros, físicos e tecnológicos visando o bem-estar coletivo e promover processos democráticos participativos no âmbito estatal que possibilite a iniciativa e o desenvolvimento pleno das pessoas;
- VI. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- VII. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle em diferentes contextos organizacionais e sociais.

Competências e Habilidades

As habilidades pretendidas para os egressos do curso de Tecnologia em Gestão Pública da UNEMAT são relacionadas com a competência profissional, capacidade de adaptação às





novas realidades e necessidades do mercado, como o trabalho em equipe, bem como garantindo ao mesmo a identidade nacional da categoria profissional. Assim, especificamente, são esperadas as seguintes habilidades profissionais do egresso.

I. Reconhecer, definir e analisar problemas de interesse público relativos às organizações e políticas públicas; apresentar soluções para processos complexos, inclusive de forma preventiva;

II. Desenvolver consciência quanto às implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do *ethos* republicano e democrático, indispensável à sua atuação;

III. Estar preparado para participar, em diferentes graus de complexidade, do processo de tomada de decisão e da formulação de políticas, programas, planos e projetos públicos e para desenvolver avaliações, análises e reflexões críticas sobre a área pública;

IV. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com métodos quantitativos e qualitativos na análise de processos econômicos, sociais, políticos e administrativos;

V. Expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais, desenvolvendo expressão e comunicação adequadas aos processos de negociação e às comunicações interinstitucionais;

VI. Ter iniciativa, criatividade, determinação, abertura ao aprendizado permanente e às mudanças.

VII. Ter formação humanística e visão global que o habilite a compreensão do meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente.

CAPÍTULO IV PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS, NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR

4.1. Dimensões de Formação

A formação e o perfil do gestor público serão expressos através de duas dimensões:

I. **Epistemológica:** que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas ao currículo da Gestão Pública; e,

II. **Profissionalizante:** que, implicando a primeira, diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer do gestor público e a construção de competências para atuação em todas as suas relações sociopolíticas, culturais e nas perspectivas da moral e da ética.

4.2. Aspectos do Curso – Linhas de Formação

A concepção do Curso de Tecnologia em Gestão Pública está voltada para a formação de egressos capazes de atuarem de forma eficiente e eficaz no contexto da gestão pública, à luz da ética, buscando contribuir para o alcance dos objetivos e desenvolvimento das organizações governamentais e não governamentais, de forma a possibilitá-las atender às necessidades e ao desenvolvimento da sociedade.

Para tal, o curso contempla sólida formação nas teorias administrativas e enfatiza o desenvolvimento de competências necessárias ao bom desempenho profissional do gestor público, além de formação generalista, permitindo definir um perfil de administrador moderno, capacitado a planejar, organizar, dirigir e controlar a ação e as políticas públicas nas diversas esferas de poder e de governo.





CAPÍTULO V CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E CURRÍCULO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública é reconhecido pela sua importância na formação de profissionais, com competências e habilidades requeridas na área de gestão, sendo de fundamental importância para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso e Região onde ele está inserido. O preparo de profissionais que exerçam as suas funções com capacidade ética, técnica também voltados para os problemas estruturais, sociais e ambientais desta região não pode parar.

As principais atividades econômicas desta região se dão através da prestação de serviços voltada para o campo da agricultura e da pecuária, apresentando uma excelente produtividade agrícola. Dessa forma, o estado de Mato Grosso se fortalece e consolida sua atuação na área da agroindústria, buscando alternativas de agregar valor aos produtos aqui produzidos. Mas também deve se preocupar em buscar alternativas que possibilitem a busca do equilíbrio na exploração das atividades econômicas, ponto emergencial e estratégico, para garantir o processo de desenvolvimento regional equilibrado sob o prisma do Desenvolvimento Sustentável.

O crescimento econômico do Estado de Mato Grosso é inevitável e inadiável e aí se dá a importância da formação de um profissional integral. É dessa forma que a UNEMAT se coloca enquanto parceira estratégica no desenvolvimento regional sustentável, ao oferecer à sociedade - cidadãos -, e, ao mercado - profissionais - com melhor preparo técnico, que venham desempenhar suas funções dentro das exigências da complexidade que o mundo moderno requer.

A proposta metodológica adotada neste curso considera as seguintes diretrizes:

- I. Nortear a concepção, a criação e a produção dos conhecimentos a serem trabalhados no curso, de forma que contemplem e integrem os tipos de saberes que hoje são reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI: os fundamentos teóricos e os princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, as práticas e os fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável;
- II. Promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, da curiosidade e da criatividade;
- III. Selecionar temas e conteúdos que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos estudantes, nos diferentes espaços de trabalho e também nas esferas local e regional;
- IV. Adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdos, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários; e
- V. Nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, segundo uma concepção que resgate e revalorize a avaliação enquanto informação e tomada de consciência de problemas e dificuldades, com o objetivo de resolvê-los.
- VI. Em síntese, as diretrizes do curso devem oportunizar formação que privilegie competências profissionais, sociais e políticas, baseadas nos aspectos:
 - a. Técnico-científico, condizente com as exigências que a gestão pública contemporânea impõe; e
 - b. Ético-humanístico e político-social, que a formação do cidadão e do gestor público requer.

CAPÍTULO VI PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As práticas pedagógicas ou metodológicas voltadas para o ensino no curso superior de tecnologia em Gestão Pública devem propiciar aos discentes uma formação profissional continuada e atualizada, utilizando recursos didáticos e metodológicos que contribuam, de forma



efetiva, para o desenvolvimento das competências indicadas no perfil profissional do egresso. A concepção dessas práticas, no planejamento pedagógico do curso, deve centrar no aluno como sujeito, e apoiada no professor, como facilitador e mediador no processo ensino aprendizagem.

Recomenda-se, no início de cada semestre que os professores definam as estratégias de ensino alinhadas aos objetivos e competências de cada unidade curricular, levando o professor a pensar a ação docente de forma articulada com o projeto do curso.

Os docentes devem primar por práticas pedagógicas voltadas para a aprendizagem baseada em problemas ou casos, utilizando metodologias ativas e casos que sirvam de base para atividades didáticas e avaliações dos alunos, bem como, o esforço de promover a aprendizagem significativa. Nesse processo, os alunos são demandados a resolver problemas e estimulados a pensar criticamente, rejeitar simplificações e buscar ativamente a informação já nos primeiros módulos do Curso.

O estímulo à relação teoria e prática como eixo das atividades educacionais pode ser articulada pela tríade ensino-pesquisa-extensão, permeando e orientando as atividades em todos os módulos, demandando dos alunos a formulação de projetos de pesquisa aplicados ao contexto da atuação profissional, fomentando a coleta de dados, análise e apresentação de resultados, assim como a preparação e apresentação de casos.

Considera-se importante a implementação de aulas expositivas interativas, além de outras estratégias de ensino, como estudo do meio, estudo dirigido, visitas técnicas, estudos de caso, seminários, fórum de debates, entre outras. Assim, entende-se como relevante não só a participação individual, mas também o trabalho em grupo.

Os recursos da tecnologia da informação também podem servir de mediadores da relação ensino aprendizagem no curso superior de tecnologia em Gestão Pública. A utilização de vídeos, para promover a discussão, será particularmente incentivada pelos professores, quer como atividade a ser desenvolvida nas disciplinas, quer como atividades complementares, quando o aluno poderá, pode propiciar a reflexão de temas relevantes para a formação profissional.

CAPÍTULO VII CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

É compreendido no campo multidisciplinar de investigação e atuação profissional voltado ao Estado, Governo, Administração Pública e Políticas Públicas; Gestão Pública, Gestão Social e Gestão de Políticas Públicas. Poderá atuar e desenvolver atividades específicas da gestão nas organizações públicas e participar da elaboração, do planejamento, da coordenação e do controle de políticas públicas. Além disso, o profissional poderá atuar em organizações privadas, institutos e centros de pesquisas, organizações sem fins lucrativos e instituições de ensino, mediante a formação requerida pela legislação vigente, tal como orienta o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, atualizado em 2016.

CAPÍTULO VIII POLÍTICA DE ESTÁGIO

Os alunos do Curso de Tecnologia em Gestão Pública têm que cumprir carga horária mínima de Estágio Supervisionado de 60 horas. O estágio curricular é será prática obrigatória, estabelecida por este projeto pedagógico, cujo regimento estará pautado nas resoluções e leis vigentes sobre os cursos de tecnologia da Universidade do Estado de Mato Grosso e diretrizes dos conselhos pertinentes.

O estágio deverá ser desenvolvimento em qualquer instituição pública municipal, estadual ou federal, em atividades vinculadas a Gestão Pública, supervisionado por um professor vinculado ao Curso. O Estágio supervisionado só poderá ser desenvolvido no último ano do curso.



CAPÍTULO IX TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Os alunos do curso de Tecnologia em Gestão Pública deverão desenvolver um Relatório Técnico ou Artigo Científico com base nas experiências obtidas no Estágio Curricular Supervisionado, devendo abordar uma solução aplicada ou aplicável para a problemática do campo de estudo. Esse projeto abrange o desenvolvimento de uma pesquisa aplicada abordando qualquer tema vinculado a três eixos de pesquisa do curso, apresentados a seguir, articulados ao Estágio Supervisionado:

- I. Práticas de Gestão Pública;
- II. Políticas Governamentais;
- III. Estratégias de Desenvolvimento Regional.

CAPÍTULO X ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares compreendem 80 horas, correspondentes a 5% da carga horária total do curso. É regulamentada pela resolução 297/2004 – CONEPE. A oferta das atividades que as compreende será de livre escolha de cada IES e de cada aluno. Além dos dispositivos constantes na referida resolução, acrescenta-se:

- I. **Oficinas:** com o objetivo de aplicar os conhecimentos teóricos, propiciando vivências práticas no uso dos métodos e instrumentos da gestão pública. Devem ser aplicadas de forma presencial, podendo ser realizadas em cada semestre ou concentradas em módulos específicos.
- II. **Palestras, Encontros, Seminários e Semanas Temáticas:** cujos temas permeiem a gestão pública e cidadania.
- III. **Organização de Eventos:** desde que sejam na área de gestão.
- IV. **Visitas Técnicas.**
- V. **Elaboração de Relatórios Técnicos para a sociedade ou para organizações públicas.**

Serão considerados certificados com Carga Horária mínima de 20 (vinte) horas e que possuam Número de Registro ou Assinatura original ou outra forma da qual se possa conferir a autenticidade. As atividades e cursos podem ser presenciais ou a distância (*E-Learning*).

CAPÍTULO XI MOBILIDADE ACADÊMICA

A mundialização exige-nos uma condição de constante adequação a modelos e processos. Assim, o amplo conhecimento e o poder de síntese, entre outros, são prerrogativas *sine qua non* que se impõem nesse novo tempo.

Desse modo, a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT busca, por meio da Mobilidade Acadêmica, proporcionar a formação de cidadãos para um mundo sem fronteiras, onde desafios são propostos para que o crescimento da sociedade acadêmica ultrapasse os muros da universidade, fecundando, no solo fértil de Mato Grosso, o desenvolvimento necessário para o aperfeiçoamento de processos que resultem em ações sustentáveis e qualidade de vida da sociedade.

A mobilidade acadêmica nasce da necessidade da própria UNEMAT em se adaptar ao mundo; a sua característica de extensionista e o fato de se localizar em uma região onde as distâncias não devem ser fator de estagnação acadêmica, mas sim mais uma possibilidade de crescimento propicia. O intercâmbio estudantil oxigena os padrões já estabelecidos e amplia as expectativas de um mundo cada vez mais sem barreiras, no qual devemos estar preparados para oportunidades e mudanças constantes.



A mobilidade se desenvolve em condições amplas, no contexto de uma exigência não mais local, mas agora de forma global, impulsionando ações que fundamentadas no conhecimento de realidades outras, trazem não somente a contribuição técnica, mas a tão importante contribuição social, fundamental para o desenvolvimento do nosso Estado.

Não obstante, são várias as possibilidades que se abrem ao acadêmico para estimular essa busca por novos conhecimentos, tornando a transdisciplinaridade uma realidade cada vez mais ao alcance dos discentes interessados na Mobilidade Acadêmica da UNEMAT.

O embrião da mobilidade acadêmica se estabelece através de acordos de cooperação realizados com instituições nacionais e internacionais. Assim, a modernização das relações nacionais, internacionais e intercâmbio, por meio da Diretoria de Mobilidade Acadêmica, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, concretiza-se colocando na universidade em condições de diálogo com a comunidade acadêmica da UNEMAT e de outras IES do Brasil e do mundo.

Nesse sentido, a Resolução nº 087/2017 – CONEPE orienta:

A Mobilidade Acadêmica consiste no vínculo temporário de discentes dos cursos de graduação da UNEMAT com Instituições de Educação Superior públicas, nacionais ou internacionais, conveniadas, doravante denominadas IES de destino, ou com os campi da UNEMAT.

A Mobilidade Acadêmica, nacional e internacional, poderá ocorrer por meio de:

- I. Adesão a Programas do Governo Federal;
- II. Celebração de acordo de cooperação interinstitucional;
- III. Celebração de acordo de cooperação com instituições financiadoras.

A mobilidade acadêmica na UNEMAT, portanto, é regulamentada pela resolução 087/2015 – CONEPE, que dispõe sobre a Política de Mobilidade Acadêmica no âmbito da graduação na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

CAPÍTULO XII AVALIAÇÃO

A avaliação é entendida como atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do curso, numa abordagem didático-pedagógica, como também a dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação de profissionais no campo da Gestão Pública.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso destacam-se: a avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da orientação; e a avaliação do impacto do curso na formação de profissionais no campo da Gestão Pública.

Avaliação Institucional

A avaliação no contexto do projeto do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública é entendida na perspectiva de Neder (1996) como uma atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão.

Nesse sentido, o processo de avaliação desse projeto pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático-pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso destacam-se: avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; e a avaliação da orientação acadêmica. Nesse projeto é dado



destaque para a avaliação de aprendizagem, uma vez que os outros aspectos são trabalhados mediante de subprojetos específicos.

Na UNEMAT, como já se desenvolve a avaliação institucional, existe uma estrutura responsável para coordenar as atividades avaliativas – Diretoria de Gestão de Avaliação Institucional e Regulação da Educação Superior. Neste sentido, tem-se um trabalho conjunto entre a Diretoria e a CPA – Comissão Própria de Avaliação. A primeira é responsável pela coordenação do processo e a segunda, responsável pelo acompanhamento e deliberações das ações.

Avaliação dos Subsistemas

A avaliação dos subsistemas presentes no curso de Gestão Pública tem por objetivo controlar e aprimorar as etapas do processo pedagógico para garantir o alcance dos objetivos propostos para o curso.

Para tanto, será aplicada a avaliação 360 graus, de forma continuada, realizada pelos atores do processo ensino-aprendizagem, entre eles, estudantes, professores e coordenador do curso, contemplando os seguintes aspectos:

- I. Desempenho do estudante;
- II. Desempenho dos professores;
- III. Qualidade do material impresso e da multimídia interativa;
- IV. Qualidade e adequação do atendimento administrativo;
- V. Desempenho da coordenação do curso; e
- VI. Eficácia do programa.

A estrutura projetada para o curso possibilita a integração das ações dos atores, permitindo controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem, assim como a prática de acompanhamento efetivo do estudante e sua avaliação em dimensão sistêmica e continuada.

Os resultados das avaliações deverão ser utilizados com a função de retroalimentar os subsistemas objetivando o aprimoramento e novos patamares de qualidade e eficácia.

CAPÍTULO XIII MATRIZ CURRICULAR

Seção I

Distribuição de disciplinas por fases

A estrutura curricular do curso contempla disciplinas cujos conteúdos revelam as inter-relações das dimensões da realidade público-privado, nacional-internacional e das esferas federal, estadual e municipal, numa perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, utilizando tecnologias inovadoras assim como atendendo aos seguintes campos interligados de formação, conforme especificado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a área de Gestão Pública:

Conteúdos de Formação Básica – espaço para o desenvolvimento de competências e habilidades, que será ocupado por um elenco de conhecimentos que circundam no entorno dos conhecimentos específicos na área de gestão pública;

Conteúdos de Formação Específicos – relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado econômico, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, planejamento estratégico e serviços;

Conteúdos de Formação Aplicada – estudos de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.





Conteúdos Complementares - compreende a participação do aluno em Seminários, Congressos, Fóruns, Encontros, Palestras, Workshops e Cursos, bem como visitas técnicas e elaboração de relatórios técnicos.

As disciplinas optativas integrarão um dos Conteúdos de Formação descritos acima, de acordo com as respectivas ementas.

Carga Horária

A carga horária total do curso contempla 1.620 horas.

Matriz Curricular

As disciplinas que integram a matriz curricular estão distribuídas em cinco Módulos e são de natureza:

I. Obrigatória – que garantem o perfil desejado para o egresso, totalizando 1.470 horas.

II. Optativa – que, totalizando 60 horas.

III. Atividades Complementares – que totalizam 90 horas.

A distribuição da carga horária para integralização do currículo do Curso de Gestão Pública está representada através da Matriz Curricular e também pelo quadro resumo:

Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

SEMESTRES	DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
1º	Matemática Aplicada	60	4.0.0.0.0
	Informática Aplicada	60	3.1.0.0.0
	Metodologia do Trabalho Científico	30	1.1.0.0.0
	Fundamentos de Economia	60	3.1.0.0.0
	Teoria das Organizações	60	3.1.0.0.0
	Ética na Administração Pública	30	1.1.0.0.0
TOTAL		300	15.5.0.0.0
2º	Bases da Administração Pública	60	3.1.0.0.0
	Ciência Política	60	3.1.0.0.0
	Estatística	60	3.1.0.0.0
	Fundamentos da Contabilidade	60	3.1.0.0.0
	Gestão de Pessoas	60	3.1.0.0.0
TOTAL		300	15.5.0.0.0
3º	Contabilidade Pública	60	3.1.0.0.0
	Direito Constitucional	60	3.1.0.0.0
	Processos Organizacionais	60	3.1.0.0.0
	Economia no Setor Público	60	3.1.0.0.0
	Gestão municipal	60	3.1.0.0.0
	Optativa I	30	1.1.0.0.0
TOTAL		330	16.6.0.0.0
4º	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	60	3.1.0.0.0
	Políticas Públicas	60	3.1.0.0.0
	Elaboração e Gestão de Projetos	60	3.1.0.0.0
	Licitação e Gestão de Contratos	60	3.1.0.0.0
	Orçamento Público	60	3.1.0.0.0
	Optativa II (EaD)	30	0.0.0.0.2





TOTAL		330	15.5.0.0.2
5º	Políticas de Desenvolvimento Econômico e Regional	60	3.1.0.0.0
	Auditoria Pública	60	3.1.0.0.0
	Planejamento Estratégico no Setor Público	60	3.1.0.0.0
	Estágio Supervisionado	30	2.0.0.0.0
	Trabalho de Conclusão de Curso	90	0.0.0.0.0
	Atividades Complementares		
	TOTAL	360	14.4.0.0.0
TOTAL DO CURSO		1620	75.25.0.0.2
Carga Horária Parcial		1410	
Estágio Curricular Sup.		60	
Atividades Complementares		90	
Disciplinas Optativas/Eletivas		60	
Carga Horária Total do Curso		1.620	

Quadro I: Conteúdos de Formação Profissional do Curso de Gestão Pública

UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	%
1. NÚCLEO DE FORMAÇÃO BÁSICA	270	18	16,67
	240	16	14,82
	180	12	11,12
	60	4	3,70
	240	16	14,81
3. NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	390	26	24,07
4. NÚCLEO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS	60	04	3,70
	60	04	3,70
	30	02	1,85
	90	00	5,56
	1620	102	100

Seção II

Rol de Disciplinas Obrigatórias e Optativas

Matriz Curricular Curso Tecnólogo em Gestão Pública

Nº	Disciplina	Nº CR	C. H.	Natureza
1	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	4	60	Obrigatória
2	Atividades Complementares	0	90	Obrigatória
3	Auditoria Pública	4	60	Obrigatória
4	Bases da Administração Pública	4	60	Obrigatória



5	Ciência Política	4	60	Obrigatória
6	Contabilidade Pública	4	60	Obrigatória
7	Direito Constitucional	4	60	Obrigatória
8	Economia no Setor Público	4	60	Obrigatória
9	Elaboração e Gestão de Projetos	4	60	Obrigatória
10	Estágio Supervisionado	4	60	Obrigatória
11	Estatística	4	60	Obrigatória
12	Ética na Administração Pública	2	30	Obrigatória
13	Fundamentos da Contabilidade	4	60	Obrigatória
14	Fundamentos de Economia	4	60	Obrigatória
15	Gestão de Pessoas	4	60	Obrigatória
16	Gestão municipal	2	30	Obrigatória
17	Informática Aplicada	4	60	Obrigatória
18	Licitação e Gestão de Contratos	4	60	Obrigatória
19	Marketing Institucional	2	30	Optativa
20	Matemática Aplicada	4	60	Obrigatória
21	Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	2	30	Optativa
22	Metodologia do Trabalho Científico	2	30	Obrigatória
23	Orçamento Público	4	60	Obrigatória
24	Planejamento Estratégico no Setor Público	4	60	Obrigatória
25	Políticas de Desenvolvimento Econômico e Regional	4	60	Obrigatória
26	Políticas Públicas	4	60	Obrigatória
27	Processos Organizacionais	4	60	Obrigatória
28	Qualidade na Gestão Pública	2	30	Optativa
29	Responsabilidade Social	2	30	Optativa
30	Teoria das Organizações	4	60	Obrigatória
31	Trabalho de Conclusão de Curso	2	30	Obrigatória

CAPÍTULO XIV EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Matemática Aplicada	
SEMESTRE: 1º	Carga horária: 60 h
Ementa: Conjuntos; Mínimo múltiplo comum e Máximo divisor comum; Proporções; Grandezas proporcionais; Regra de três; Função e Aplicação de Função; Percentagem; Juro simples; Juro composto; Desconto simples e composto.	



Bibliografia Básica:

HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar J. **Matemática aplicada: administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 1999.
HAZZAN, Samuel. POMPEO, José Nicolau. **Matemática Financeira**. São Paulo: Saraiva, 2005.
CRESPO, A. Arnot. **Matemática comercial e financeira fácil**. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 1999, 5ª tiragem, 2003.
SILVA, Sebastião Medeiros da. e Outros. **Matemática – para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
BARBANTE, Luciano, MALACRIDA, Sérgio Augusto Jr. **Matemática Superior**. Um Primeiro Curso de Cálculo. São Paulo: Pioneira, 1999.
LEITHOLD, Louis. **Matemática Aplicada à Economia e Administração**. São Paulo: Harbra.

COMPONENTE: Informática Aplicada

SEMESTRE: 1º

Carga horária: 60 h

Ementa:

O advento do computador. A revolução da sociedade diante da informática. Mudanças nos sistemas de produção em função dos sistemas de informática. O processamento de dados. Sistemas operacionais. Manipulação de arquivos. Editores de texto. Planilhas eletrônicas. Bancos de dados. Internet.

Bibliografia Básica:

SANTANA FILHO, Ozeas Vieira. **Internet: navegando melhor na Web**. São Paulo: SENAC, 2007.
MANZANO, João Carlos N. G; MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo dirigido de Windows XP**. São Paulo: Érica, 2008.
SILVA, Mário Gomes da. **Informática: terminologia básica, Windows XP, Word XP, Excel XP**. São Paulo: Érica, 2007.

Bibliografia Complementar:

SETZER, Valdemar W; SILVA, Flávio Soares Corrêa da. **Bancos de dados: aprenda o que são, melhore seu conhecimento, construa os seus**. São Paulo: E. Blücher, 2005.
ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura (Org.). **Aspectos e contribuições do uso de tecnologia de informação**. São Paulo: Atlas, 2006.

COMPONENTE: Metodologia do Trabalho Científico

SEMESTRE: 1º

Carga horária: 30 h

Ementa:

A Organização da Vida de Estudos na Universidade. Técnicas do Estudo Eficaz. Análise e Interpretação de Textos. Tipologia do Conhecimento. Especificidades do Conhecimento Científico. As Conseqüências do Analfabetismo Científico. O Processo de Pesquisa Científica. A Estrutura do Projeto de Pesquisa. Procedimentos Metodológicos. Técnicas de Amostragem. Relatório da Pesquisa.



Bibliografia Básica:

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia Complementar:

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
SAGAN, Carl. *O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

COMPONENTE: Fundamentos de Economia

SEMESTRE: 1º

Carga horária: 60 h

Ementa:

A economia como uma ciência das humanidades. Conceitos fundamentais da ciência econômica. Princípios Econômicos: hedonismo, da utilidade e da escassez. A atividade econômica. Os grandes campos da ciência econômica. Teoria sobre o valor dos bens. Os recursos naturais (K,L,N) no processo produtivo. Microeconomia. Inter- relação da curva de oferta e da procura. Teoria da demanda (teoria da utilidade, equilíbrio do consumidor, curvas de demanda, elasticidade da demanda, crítica da teoria da demanda). Teoria da oferta (função de produção, taxa marginal de substituição técnica). Elasticidade oferta. Elasticidade demanda.

Bibliografia Básica:

TROSTER, Roberto Luis; MOCHÓN MORCILLO, Francisco. *Introdução à economia*. São Paulo: Makron, 2002.
MANKIW, N. Gregory. *Introdução à economia*: edição compacta. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
ROSSETTI, José Paschoal. *Introdução à economia*. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

WONNACOTT, Paul; WONNACOTT, Ronald. *Introdução à economia. Tradução Nuno Renan Lopes de Figueiredo Pinto*. São Paulo: McGraw-Hill, c1985.
WESSELS, Walter J. *Economia*. São Paulo: Saraiva, 2003.

COMPONENTE: Teoria das Organizações

SEMESTRE: 1º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Fundamentos básicos da administração; Evolução histórica da administração. A importância da revolução industrial para o estudo da administração. A divisão do trabalho. Abordagem Clássica da Administração. A Administração Científica. Escola de Relações Humanas. Teoria Neoclássica da Administração. Teoria Burocrática. Teoria Comportamental. Abordagem Sistêmica e Cibernética. Teoria da Decisão. Teoria Contingencial. Teoria Institucional e Abordagem Sociotécnica. Teoria Crítica. Teoria da Racionalidade. Teoria Substantiva. Teorias Organizacionais Brasileiras.



Bibliografia Básica:

MOTTA, F. C. P; VASCONCELOS, I. F.G.. **Teoria geral da administração**:. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.
CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
FERREIRA, Ademir Antônio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. **Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas**. São Paulo: Pioneira, 1997.

Bibliografia Complementar:

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Teoria geral da administração – uma síntese**. São Paulo: Atlas, 1999.
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana a revolução digital**. 3. ed. São Paulo: 2002, Atlas.

COMPONENTE: Ética na Administração Pública

SEMESTRE: 1º

Carga horária: 30 h

Ementa:

O campo da ética-moral-moralidade. Objeto e objetivos da ética. Estudo da vida moral e da ética referidas à iniludível dimensão moral do trabalho, no contexto das relações políticas. Leis e normas sobre o serviço Público. Código de ética do servidor Público e toda a Legislação pertinente ao código. O comportamento ético e a atuação profissional do funcionalismo público.

Bibliografia Básica:

CHAUI, Marilena de Souza. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1997. SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2004.
SINGER, Peter. **Vida Ética**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.
SROUR, R.H. Poder, cultura e ética nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Bibliografia Complementar:

AGOSTINHO, Santo. **O Livre Arbitrio**. São Paulo: Paulus, 1999. LYONS, David. **As Regras Morais e a ética**. Campinas: Papyrus, 1998. TUGENDHART, Ernst. **Lições Sobre Ética**. Petrópolis: Vozes, 2000.
VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Coleção Primeiros Passos, 177).

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Bases da Administração Pública

SEMESTRE: 2º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Histórico da Administração pública. Principais modelos da Administração Pública. A Reforma do Estado. Tendências da Administração Pública. O perfil do Gestor Público.

Bibliografia Básica:

PEREIRA, J. M. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2007.
PAULA, A. P. P. de. **Por uma nova gestão pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2005. PEREIRA, L.C.B. **Reforma e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.





Bibliografia Complementar:

FERLIE, W.; ASBURNER, L.; FITZGERLD, L.; PETTIGREW, A. **A Nova Administração Pública em Ação**. Brasília: UnB, 1999.
KEINERT, T. M. M.. **Administração Pública no Brasil: crises e mudanças de paradigmas**. São Paulo: FAPESP, 2000.

COMPONENTE: Ciência Política

SEMESTRE: 2º

Carga horária: 30 h

Ementa:

O papel da Ciência Política. Os clássicos da Política (Maquiavel, Hobbes, Locke e Rousseau). Evolução doutrinária e relações com o pensamento econômico. Idade Moderna. A constituição da ciência política como campo científico e a formação do Estado Moderno e da Sociedade Civil. O debate contemporâneo e as concepções da democracia, cidadania, soberania, autocracia, totalitarismo, soberania e socialismo, representação e cultura política no Brasil. Sujeitos e atores políticos e cidadania. A relação entre o público e o privado. A emergência do neoliberalismo.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo e Sociedade**: para uma teoria geral da política. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005
BONAVIDES, Paulo. **Ciência Política**. 10. ed. São Paulo: Malheiros Editores Ltda, 2001.
SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela mão de Alice**: o social e o político na pós-modernidade. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 348 p.

Bibliografia Complementar:

STRECK, Lenio Luiz; MORAIS, José Luis Bolzan de. **Ciência política e Teoria Geral do Estado**. 3. ed. Porto Alegre: livraria do advogado, 2003.

COMPONENTE: Estatística

SEMESTRE: 2º

Carga horária: 60 h

Ementa:

A estatística na engenharia de produção. Distribuição de frequência: Tabelas e gráficos. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Introdução à probabilidade. Variáveis aleatórias, discreta e contínua. Esperança matemática. Distribuições discretas. Distribuição contínua. Noções elementares de amostragem.

Bibliografia Básica:

BARBETTA, Pedro Alberto; REIS, Marcelo Menezes; BORNIA, Antonio Cezar. **Estatística para cursos de engenharia e informática**. São Paulo: Atlas, 2008. BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 2007.
CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2002

Bibliografia Complementar:

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística básica**: métodos quantitativos. São Paulo: Atual, 1987.
MARTINEZ, Francesc; BISQUERRA, Rafael; SARRIERA, Jorge Castella. **Introdução a estatística**. São Paulo: Artmed, 2004.





COMPONENTE: Fundamentos da Contabilidade

SEMESTRE: 2º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Contabilidade x Organização. Conceitos básicos de contabilidade. Finalidade e Campo de Aplicação. Processo Contábil. Situações Patrimoniais. Plano de Contas. Técnicas Contábeis. Livros de Escrituração. Balancete de Verificação. Usuários da contabilidade. Elaboração das Demonstrações Financeiras (DRE e BP). Fluxo de Caixa. Princípio Contábeis.

Bibliografia Básica:

LEITE, Hélio de Paula. **Contabilidade para administradores**. São Paulo: Atlas, 1997.
MARION, José Carlos; SOARES, Adenilson Honorio. **Contabilidade como instrumento para tomada de decisões**: uma introdução. Campinas: Alínea, 2000.
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras**. São Paulo: Frase, 2003.

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2003.
MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2003.

COMPONENTE: Gestão de Pessoas

SEMESTRE: 2º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Evolução Histórica da Administração de Recursos Humanos. Gestão Estratégica de Pessoas. Modelos de Gestão de Pessoas. Subsistemas de Recursos Humanos. Sistemas de gestão de pessoas no setor público: teoria e prática. Evolução e tendências da gestão de pessoas.

Bibliografia Básica:

DUTRA, J.S. **Gestão de Pessoas**: modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2006.
FLEURY, M.T.L. (Coor.) **As pessoas na organização**. São Paulo: Gente, 2002. HANASHIRO, D.M.M.; TEIXEIRA, M.L.M, ZACARELLI, L.M. **Gestão do Fator Humano**: uma visão baseada em Stakeholders. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar:

LACOMBE, F. **Recursos Humanos**: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.
MASCARENHAS, A.O.; VASCONCELOS, F. C. **Tecnologia na Gestão de Pessoas**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.
MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, J. W. **Administração de recursos humanos**. Trad. Reynaldo C. Marcondes. São Paulo: Atlas, 2000.

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Contabilidade Pública

SEMESTRE: 3º

Carga horária: 60 h





Ementa:

Contabilidade pública: métodos e sistemas de escrituração. Planificação contábil. Controle da execução orçamentária. Balanço e tomada de contas. Controle interno e externo. Contabilização em empresas públicas. Campo de aplicação da contabilidade pública. Patrimônio público. Exercício Financeiro. Receita e despesa. Contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial: aspectos fundamentais. Lei de responsabilidade fiscal e relatórios.

Bibliografia Básica:

ANGÉLICO, J. **Contabilidade pública**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1994.
KOHAMA, H. **Contabilidade pública: teoria e prática**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003. SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

KOHAMA, H. **Balanços Públicos: teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999. PISCITELLI, R. B. et al. **Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

COMPONENTE: Direito Constitucional

SEMESTRE: 3º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Noções introdutórias e históricas. Poder Constituinte. Controle da Constitucionalidade. Princípios Fundamentais. Direitos e Garantias Fundamentais. Organização do Estado. Da Organização dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Funções Essenciais da Justiça. Da defesa do Estado e das Instituições Democráticas.

Bibliografia Básica:

CAPEZ, F.; CHIMENTI, R.C.; ROSA, M.F.E. São Paulo: Saraiva, 2009.
MORAES, A. **Direito Constitucional**. São Paulo: Atlas, 2009.
TAVARES, A. R. **Curso de Direito Constitucional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

BONAVIDES, P. **Curso de Direito Constitucional**. São Paulo: Malheiros, 2009. BARROSO, L. R. **Curso de Direito Constitucional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

COMPONENTE: Processos Organizacionais

SEMESTRE: 3º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Administração como processo. Eficiência e Eficácia. Estrutura Organizacional. Métodos Administrativos. Processos empresariais. Benchmarking. Metodologia para identificação e análise de Processos.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, L.C.G. **Organização, Sistemas e Métodos**. São Paulo: Atlas, 2001.
OLIVEIRA, D.P.R. **Administração De Processos: conceitos, metodologia e práticas**. São Paulo: Atlas, 2006.
DIAS, S.V.S. **Auditoria de Processos Organizacionais: teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados**. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

DAVENPORT, Thomas. **Reengenharia de processos**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
OLIVEIRA, Djalma de P. R.. **Sistemas, Organização & Métodos. Uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.



COMPONENTE: Economia no Setor Público

SEMESTRE: 3º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Estado e intervenção econômica. As diversas concepções da Economia e do Estado. O setor público e o desenvolvimento econômico. As políticas de ajuste do setor público. Os principais instrumentos de política econômica. O setor público na economia globalizada.

Bibliografia Básica:

SOUZA, N. J. Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Atlas, 2005.
BRUM, A. J. Planejamento e Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.
FONSECA, M.A.R. Planejamento e Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

Bibliografia Complementar:

BAUMANN, Renato et al (Orgs.). **O Brasil e a economia global**. Rio de Janeiro:

COMPONENTE: Gestão Municipal

SEMESTRE: 3º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Administração Pública municipal: características e problemas. A autonomia e os limites da ação da gestão pública municipal. A organização dos poderes no município. O planejamento e o controle municipais. Experiências na gestão pública municipal.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Estatuto da cidade**: guia para implementação pelos municípios e cidadãos. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001. (Série Fontes de Referência).
VERGARA, Sylvia Constant; CORRÊA, Vera Lúcia de Almeida (org.) **Propostas para uma gestão pública municipal efetiva**. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a cidade**: uma introdução crítica ao planejamento.

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais

SEMESTRE: 4º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Fundamentos de administração patrimonial e de materiais. Armazenamento de materiais. Fontes de fornecimento. Organizações alternativas para compras. Evolução e conceito de logística. Criação de valor. Redes e cadeias – tempo e lugar. Tecnologia e funções. Logística e distribuição. Processamento de pedidos. Gestão de transportes e operadores logísticos.

Bibliografia Básica:

BOWERSOX, Donald J. e CLOSS, David J. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2001.
FLEURY, Paulo F. Logística empresarial - Coppead. São Paulo: Atlas, 2000. VIANA, João José.
Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.
NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.



COMPONENTE: Políticas Públicas

SEMESTRE: 4º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Fundamentos conceituais. Modelos. Tipologias. A administração pública sob a ótica da política. Políticas públicas: formulação, implementação, gestão e avaliação. Relações intergovernamentais. Apresentação de casos de formulação e gestão de algumas políticas públicas. As políticas públicas na contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO. **A política das políticas públicas:** Progresso econômico e social na América Latina – Relatório 2006. Rio de Janeiro: Elsevier; Washington, DC: IADB, 2007.

HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (orgs.). **Políticas públicas no Brasil.** Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007.

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia Costa de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007. Coleção Questões de Nossa Época, 75.

Bibliografia Complementar:

BEHRING, Elaine Rossetti. **Política social no capitalismo tardio.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José F. **Políticas públicas e desenvolvimento:** bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UnB, 2008.

MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades** – alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001.

BARBOSA, Rosângela Nair de Carvalho. **A economia solidária como política pública:** Uma tendência de geração de renda e ressignificação de trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007.

COMPONENTE: Elaboração e Gestão de Projetos

SEMESTRE: 4º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Estado, planejamento e projetos; Alternativas de planejamento; Ciclo dos projetos ; Técnicas de elaboração de projetos (marco lógico); Gerenciamento e monitoramento de projetos; Avaliação de projetos.

Bibliografia Básica:

DINSMORE, Paul Campbell. Gerenciamento de Projeto: como gerenciar seu projeto com qualidade, dentro do prazo e custos previstos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. VALERIANO, Dalton.

Moderno gerenciamento de projetos. São Paulo: Prentice Hall, 2005

MOREIRA, C. K.; KEELING, R.; CATTINI JR, O. Gestão de Projetos. São Paulo: Saraiva, 2002.

Bibliografia Complementar:

MEREDITH, Jack R; MANTEL, Samuel J. Jr. **Administração de Projetos: uma abordagem gerencial.** 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

VALERIANO, Dalton L. **Gerência em Projetos: Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia.** São Paulo: Makron Books, 1998.

VERZUH, Eric. **MBA compacto, gestão de projetos.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.

COMPONENTE: Licitação e Gestão de Contratos

SEMESTRE: 4º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Licitações: estratégias e processos. Experiências de compras no setor público. Terceirização e prestação de serviços (conceitos, formas). A gestão e a



articulação de contratos e prestação de serviços públicos. Princípios. Etapas da contratação. Projetos básicos, edital, processo licitatório. Contrato. Organização do processo. Fases de despesas públicas. Cultura de contratos. Avaliação e controle dos resultados.

Bibliografia Básica:

DI PIETRO, M. S. Z. **Parcerias na Administração Pública**: concessão, permissão, franquia, terceirização, parceria público-privada e outras formas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
JUSTEN FILHO, M. **Comentários à lei de licitações e contratos administrativos**. 11. ed. São Paulo: Dialética, 2005.
MEIRELLES, H. L. **Licitação e contrato administrativo**. 14. ed. São Paulo: Malheiros, 2006.

Bibliografia Complementar:

BITTENCOURT, S. **Manual de convênios administrativos**. Rio de Janeiro: Temas & Idéias, 2005.
GRANZIERA, M. L. M. **Contratos administrativos**: Gestão, teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2002.

COMPONENTE: Orçamento Público

SEMESTRE: 4º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Incorporação do Estado na economia: necessidades humanas e gastos públicos. Orçamento público: princípios e planejamento; despesas públicas segundo categorias econômicas e categoria funcional-programática. Plano plurianual e Lei das Diretrizes Orçamentárias. Ciclos orçamentários. Elaboração do orçamento público. Despesas públicas. Controle e execução orçamentária. Técnica de orçamento-programa. Anexo de limites e metas fiscais: Lei de Responsabilidade Fiscal.

Bibliografia Básica:

BRUNO, R.M. Lei de Responsabilidade Fiscal e Orçamento Público. Curitiba: Juruá, 2008.
CARVALHO, J. C. O. Orçamento Público. Rio de Janeiro: Campus, 2007. GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos & ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.
BRASIL. **Lei Complementar nº 101, de 25/05/2000** - Lei de Responsabilidade Fiscal. Disponível em: <http://www.senado.gov.br>.
_____. **Manual Técnico de Orçamento – MTO-02**. Brasília: MPOG/SOF, 2007. Disponível em: http://www.portalsof.planejamento.gov.br/bib/MTO/MTO_2008_03.pdf.

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Políticas de Desenvolvimento Econômico e Regional

SEMESTRE: 5º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Contexto contemporâneo e os novos papéis do Governo. Análise, diretrizes, estratégias e ações para o desenvolvimento regional. Região e a formação sócio- espacial. O Desenvolvimento Regional como instrumento político e governança. Teorias e metodologias de Planejamento Regional. Planos, Programas e Projetos. Etapas de elaboração de Programas de Desenvolvimento regional sustentável.

**Bibliografia Básica:**

CLEMENTE, A.; HIGACHI, H. Economia e Desenvolvimento Regional. São Paulo: Atlas, 2004.
COSTA, A.J; GRAF, M.E.C. Estratégias de Desenvolvimento Urbano e Regional. Curitiba: Juruá, 2004.
GALVÃO, A.C.F. Política de Desenvolvimento Regional e Inovação. São Paulo: Garamond, 2004.

Bibliografia Complementar:

CASAROTTO FILHO, N. Redes de Pequenas e médias empresas e desenvolvimento local. São Paulo: Atlas, 2002.
WITTMANN, M.L.; RAMOS, M.P. Desenvolvimento Regional. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

COMPONENTE: Auditoria Pública**SEMESTRE:** 5º**Carga horária:** 60 h**Ementa:**

O papel Social da Auditoria Pública. Aspectos Gerais da Auditoria Pública. Administração dos Recursos Públicos. Elementos básicos da Auditoria. Procedimentos de execução da Auditoria. Etapas da Auditoria Pública. Auditoria contra erro e fraude.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, J.C.O. **Auditoria Geral e Pública**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
CRUZ, F. **Auditoria Governamental**. São Paulo: Atlas, 2003.
ROCHA, A. C.; QUINTIERE, M.M.R. **Auditoria Governamental**. Curitiba: Juruá Editora, 2008.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, M.C. **Auditoria**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
VALE, C. **Auditoria Pública**: um enfoque conceitual. João Pessoa: UFPB, 2000.

COMPONENTE: Planejamento Estratégico no Setor Público**SEMESTRE:** 5º**Carga horária:** 60 h**Ementa:**

Fundamentos conceituais para a formulação de estratégias. Estratégias organizacionais de empresas comprometidas com a responsabilidade social dos órgãos públicos e de organizações do terceiro setor. Planejamento como instrumento de gestão. Fundamentos do pensamento estratégico. Etapas do planejamento estratégico. Metodologias para a elaboração do plano estratégico. Implementação e gerenciamento do plano estratégico. Planejamento estratégico participativo.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, M. I. R. **Manual de Planejamento Estratégico**. São Paulo: Atlas, 2003. COSTA, E.A. **Gestão Estratégica**. São Paulo: Saraiva, 2002.
REBOUÇAS, D. P. de O.. **Planejamento estratégico**. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. 15. ed. São Paulo: Loyola, 2005.
IOSCHPE, E. B. **3º Setor – Desenvolvimento social sustentado**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
REZENDE, D. A.; CASTOR, B. V. J. **Planejamento estratégico municipal**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

COMPONENTE: Estágio Supervisionado**SEMESTRE:** 5º**Carga horária:** 60 h



Ementa:

A unidade curricular de Estágio Supervisionado é um componente obrigatório e envolve uma atividade prática vivenciada em uma instituição pública municipal, estadual ou federal e deverá seguir o regulamento específico aprovado pelo colegiado do curso.

Bibliografia Básica: Não há.

Bibliografia Complementar: Não há

COMPONENTE: Trabalho de Conclusão de Curso

SEMESTRE: 5º

Carga horária: 30 h

Ementa:

Os alunos do curso de Tecnologia em Gestão Pública deverão desenvolver um relatório final de Estágio a ser apresentado em forma de Relatório Técnico. Esse trabalho abrange o desenvolvimento de uma pesquisa aplicada abordando qualquer tema vinculado a três eixos de pesquisa do curso, apresentados a seguir, articulados ao Estágio Supervisionado:

- Práticas de Gestão Pública
- Políticas Governamentais
- Estratégias de Desenvolvimento Regional

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FACULDADE CÂMARA CASCUDO. Manual de Trabalho de Conclusão de Curso. Departamento de Administração Geral e Marketing, 2006.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração. 3.ed. SÃO PAULO: Atlas, 2005 .

Bibliografia Complementar:

CERVO, Amado Luiz. Metodologia Científica 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Marketing Institucional

SEMESTRE: 3º

Carga horária: 30 h

Ementa:

Marketing Institucional: conceito e características. Mercados de idéias e imagem. Marca e Imagem corporativa. Ferramentas do marketing institucional. Desenvolvimento de Programa de Marketing institucional. Gestão da Comunicação Institucional. Ética e responsabilidade social na comunicação institucional.

Bibliografia Básica:

KOTLER, P.; LEE, N.. **Marketing no setor público**: Um guia para um desempenho mais eficaz. Porto Alegre: Bookman, 2008.

PRINGLE, H.; THOMPSON, M.. **Marketing Social**: marketing para causas sociais e a construção das marcas. São Paulo: Makron Books, 2000. 258 p.

VAZ, G. N. **Marketing Institucional**. São Paulo: Thomson, 2000, P. 360



Bibliografia Complementar:

KOTLER, Philip; HAIDER, Donald H.; REIN, Irving. **Marketing Público**: como atrair investimentos, empresas e turismo para cidades, regiões, estados e países. São Paulo: Makron Books, 1994, 391 p.

ANDREASEN, Alan R. **Ética e Marketing Social**: como conciliar interesses do cliente, da empresa e da sociedade numa ação de marketing. São Paulo: Futura, 2002. 242p.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **GESTÃO DA COMUNICAÇÃO**: Terceiro Setor, Organizações Não Governamentais, Responsabilidade Social e Novas Formas de Cidadania. 1 Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

DUARTE, Jorge. **COMUNICAÇÃO PÚBLICA**: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público. 1 Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

COMPONENTE: Qualidade na Gestão Pública

SEMESTRE: 3º

Carga horária: 30 h

Ementa:

A gestão pela qualidade dos serviços públicos: principais características. Conceitos básicos da qualidade. Sistemas de qualidade de serviços públicos. Fundamentos de análise e melhoria de processos. Ferramentas para a qualidade dos serviços públicos. Gespublica.

Bibliografia Básica:

CIERCO, A.A.; ROCHA, A.V.; MOTA, E.B. *Gestão da Qualidade*. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

LIMA, Paulo Daniel B. **A Excelência em gestão pública**: a trajetória e a estratégia do gespública. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

PALADINI, Edson Pacheco. *Gestão da qualidade: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

FNQ – Fundação Nacional da Qualidade. **Crerios de Excelência**. São Paulo: FNQ, 2007.

PEREIRA, C. A.G. **Usuários de serviços públicos**. São Paulo: Saraiva, 2008.

COMPONENTE: Responsabilidade Social

SEMESTRE: 4º

Carga horária: 60 h

Ementa:

Conceitos ligados à responsabilidade social. A função social das empresas, compromisso social e gestão empresarial e as dimensões da responsabilidade social. Modelos de indicadores e avaliação. Instrumentos de responsabilidade social. Gestão dos sistemas de gestão de responsabilidade social e sociedade contemporânea e sua interface com organizações de serviços públicos.

Básica:

GRAYSON, D., HODGES, A. *Compromisso social e gestão empresarial*. São Paulo: Publifolha, 2002.

TENÓRIO, F. (org.). *Responsabilidade social empresarial: teoria e prática*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

MELO NETO, Francisco P. e FROES, César. *Gestão da responsabilidade social corporativa*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.





Bibliografia Complementar:

BELLEN, Hans Michael Van. *Indicadores de Sustentabilidade*. Rio de Janeiro : Editora FGV, 2005.
MACHADO FILHO, Cláudio Pinheiro. *Responsabilidade Social e Governança*. São Paulo : Pioneira Thonson Learning, 2006.
MCINTOSH, M. *et al.* *Cidadania corporativa: estratégias bem-sucedidas para empresas responsáveis*. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2001.

COMPONENTE: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SEMESTRE: 4º

Carga horária: 30 h

Ementa:

Caracterização do conceito de meio ambiente. A gestão de cidades e a sustentabilidade ambiental. A questão sócio-ambiental. As políticas ambientais no Brasil. Etiologia da crise sócio-ambiental. As teorias correntes de modernização e de desenvolvimento. A questão da regionalidade. A articulação política das forças do tecido social.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Josimar Ribeiro. *Desenvolvimento e Gestão Ambiental: planejamento, avaliação, implementação, operação e verificação*. Rio de Janeiro: Thex, 2001. SANTOS, M. SILVEIRA, M. L. **O Brasil: territórios e sociedade no início do século XXI**. 6ª Edição, Rio de Janeiro: Record, 2004.
LEFF, Henrique. **Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

Bibliografia Complementar:

PUTNAM, R. D. 1997. **Comunidade e democracia : a experiência da Itália moderna**. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas.
SEN, A.. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras. 2000.



Ofício nº 101/2017-ASSOC

Cáceres-MT, 06 de novembro de 2017

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o cordialmente e, na oportunidade encaminhamos os processos abaixo identificados, devidamente instruídos com suas respectivas resoluções do CONEPE, para análise do plano de trabalho e emissão de parecer para encaminhamento ao CONSUNI.

PROCESSO	ASSUNTO	RESOLUÇÃO
291427/2017	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Turma Fora de Sede de Bacharelado em Direito a ser executado no Núcleo Pedagógico de Rondonópolis.	024/2017-CONEPE
512041/2017	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade modular, regime presencial da Faculdade Multidisciplinar do Câmpus Universitário do Médio Araguaia a ser ofertado no município de Cuiabá.	025/2017-CONEPE

Ademais, coloco-me a disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,


Diego Alves da Rocha
Assessoria de Normas dos Órgãos Colegiados
ASSOC/UNEMAT

ILMO. SENHOR

PROF. DR. FRANCISCO LLEDO DOS SANTOS

Pró-Reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação – PRPTI

Sede Administrativa/UNEMAT

PARECER Nº 014/2017

Cáceres, 09 de outubro de 2017.

PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO

ASSUNTO:

PROCESSO DE ABERTURA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA –
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CUIABÁ.

Neste parecer tratar-se-á das condições orçamentárias da Universidade do Estado de Mato Grosso para a implementação do curso citado em epígrafe, conforme instrução do processo nº 512041/2017.

O projeto pedagógico do curso já foi aprovado por meio das Resolução de nº 027/2017 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNEMAT – CONEP (fls. 115 em diante).

As despesas decorrentes da implementação, serão integralmente suportadas pela Secretaria de Estado de Ciências e Tecnologia de Mato Grosso (SECITEC/MT) e totalizarão R\$ 531.843,20 (quinhentos e trinta e um mil, oitocentos e quarenta e três reais e vinte centavos) conforme Plano de Trabalho e Cronograma de Desembolso (fls. 109 a 112), e nos termos do Protocolo de Intenções firmado entre a UNEMAT, SECITEC e Fundação de Apoio.

O curso será, portanto, será financiado pela Administração Pública Direta do Estado de Mato Grosso, o que provavelmente ocorrerá por meio de parceria, instrumentalizada em termo de convênio ou documento congênere, em que serão

partes, a SECITEC/MT, a UNEMAT, e uma Fundação de Apoio para atuar como conveniente dos recursos.

Isso significa que a execução orçamentária-financeira do projeto não será encargo da UNEMAT.


ANÁLISE:

Neste sentido, somos **favoráveis**, à participação da UNEMAT na oferta deste curso, visto que será desenvolvido e parceria com as demais Instituições citadas acima, desde que todas as partes estejam plenamente habilitadas nos termos da IN n° 001/2016 SEPLAN/SEFAZ/CGE/MT.

Ordenador de Despesas está ciente e de acordo



FRANCISCO LLEDO DOS SANTOS
Pró-Reitor de Planejamento e Tec. da Informação
UNEMAT-PRPTI
Portaria 003/2015



ALEXANDRE GONÇALVES PORTO
Pró-reitor de Gestão Financeira
UNEMAT Reitoria
Portaria nº 539/2017



OF. Nº. 397/2017/GS/SECITEC-MT

Cuiabá-MT, 27 de novembro de 2017.

**ANA MARIA DI RENZO
REITORA DA UNEMAT**

Assunto: Solicitação de devida tramitação nas instâncias colegiadas superiores da UNEMAT para implantação dos cursos que especifica, com ônus para a SECITEC/MT, conforme articulações preliminares.

Magnífica Reitora,

Nos termos das articulações preliminares já mantidas com essa Universidade, em cumprimento às exigências e formalidades legais vigentes aplicáveis à espécie, valemo-nos do presente para solicitar oficialmente a tramitação no Conselho Universitário – CONSUNI dos cursos de graduação de licenciatura, bacharelado e de Tecnologia, conforme relacionados abaixo, com ônus integral para essa Secretaria de Estado:

1.1. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de ADMINISTRAÇÃO – Programa Turmas Fora de Sede, com (100) vagas, na Sede do Município de CUIABÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2021/2, com um custo global estimado atualmente em R\$ 1.181.760,00 (um milhão, cento e oitenta e um mil, setecentos e sessenta reais), em 12 (doze) parcelas de R\$ 98.480,00 (noventa e oito mil, quatrocentos e oitenta reais), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho, parte integrante e obrigatória do futuro instrumento a ser celebrado entre as partes, na forma da legislação vigente que disciplina a matéria, consoante o disposto no art. 116, § 1º da Lei Federal nº 8.666/1993 e alterações;

1.2. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL - Programa Turmas Fora de Sede com (50) vagas, na Sede do Município de CUIABÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2022/2, com um custo global estimado atualmente em R\$ 1.348.308,00 (um milhão, trezentos e quarenta e oito mil, trezentos e oito reais), em 10 (dez) parcelas de R\$ 134.830,80 (cento e trinta e quatro mil, oitocentos e trinta reais e oitenta centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

1.3. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de PEDAGOGIA - Programa Turmas Fora de Sede com (50) vagas, na Sede do Município de CUIABÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2021/2, com um custo global estimado atualmente em R\$ 749.104,20 (Setecentos e quarenta e nove mil, cento e quatro reais e vinte centavos), em 08 (oito) parcelas de R\$ 93.638,03 (noventa e três mil, seiscentos e trinta e oito reais e três centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

1.4. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de DIREITO - Programa Turmas Fora de Sede com (50)



vagas, na Sede do Município de CUIABÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2022/2, com um custo global estimado atualmente em R\$ 973.194,30 (Novecentos e setenta e três mil, cento e noventa e quatro reais e trinta centavos), em 10 (dez) parcelas de R\$ 97.319,43 (noventa e sete mil, trezentos e dezenove reais e quarenta e três centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

1.5. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de TECNÓLOGO EM GESTÃO DE AGRONEGÓCIO - com (50) vagas, na Sede do Município de Água Boa, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2020/2, com um custo global estimado atualmente em R\$ 726.844,82 (setecentos e vinte e seis mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e oitenta e dois centavos), em 6 (seis) parcelas de R\$ 121.140,80 (cento e vinte e um mil, cento e quarenta reais e oitenta centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

1.6. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de TECNÓLOGO EM GESTÃO DE NEGÓCIOS E INOVAÇÃO - com (50) vagas, na Sede do Município de CUIABÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2020/1, com um custo global estimado atualmente em R\$ 526.239,20 (quinhentos e vinte e seis mil, duzentos e trinta e nove reais e vinte centavos), em 6 (seis) parcelas de R\$ 87.706,53 (oitenta e sete mil, setecentos e seis reais e cinquenta e três centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

1.7. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA - com (50) vagas, na Sede do Município de CUIABÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2020/1, com um custo global estimado atualmente em R\$ 531.843,20 (quinhentos e trinta e um mil, oitocentos e quarenta e três reais e vinte centavos), em 6 (seis) parcelas de R\$ 88.640,53 (oitenta e oito mil, seiscentos e quarenta reais e cinquenta e três centavos);

1.8. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de TECNÓLOGO EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO - com (50) vagas, na Sede do Município de LUCAS DO RIO VERDE, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2020/2, com um custo global estimado atualmente em R\$ 726.844,82 (setecentos e vinte e seis mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e oitenta e dois centavos), em 6 (seis) parcelas de R\$ 121.140,80 (cento e vinte e um mil, cento e quarenta reais e oitenta centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

1.9. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de TECNÓLOGO EM GESTÃO COMERCIAL - com (50) vagas, na Sede do Município de MATUPÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2020/1, com um custo global estimado atualmente em R\$ 543.161,60 (quinhentos e quarenta e três mil, cento e sessenta e um reais e sessenta centavos), em 6 (seis) parcelas de R\$ 90.526,93 (noventa mil, quinhentos e vinte e seis reais e noventa e três centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

1.10. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de TECNÓLOGO EM LOGÍSTICA - com (50) vagas, na Sede do Município de RONDONÓPOLIS, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2020/1, com um custo global estimado atualmente em R\$ 545.203,20 (quinhentos e quarenta e



cinco mil, duzentos e três reais e vinte centavos), em 6 (seis) parcelas de R\$ 90.867,20 (noventa mil, oitocentos e sessenta e sete reais e vinte centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

Esclarecemos, outrossim, que após a tramitação ora solicitada, que inclui as discussões e deliberações pelas instâncias competentes da UNEMAT, imediatamente tomaremos as providências cabíveis para a formalização dos respectivos convênios, conforme o regramento pertinente em vigor estabelece, considerando que os recursos necessários estarão viabilizados.

Sendo o essencial para a oportunidade, renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

DOMINGOS SÁVIO BOABAID PARREIRA
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação